



**UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASSUNCIÓN**

**FACULTAD DE CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN Y LA COMUNICACIÓN**

**DOCTORADO EM CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN**

**DESAFIOS DE PROFESSORES FRENTE AO USO DE AULAS REMOTAS  
DURANTE A PANDEMIA DO COVID 19 TRANSFORMADOS EM BENEFÍCIOS  
ATUAIS**

Francisco Diassis Bezerra

Assunção – Paraguai 2024

Francisco Diassis Bezerra

**DESAFIOS DE PROFESSORES FRENTE AO USO DE AULAS REMOTAS  
DURANTE A PANDEMIA DO COVID 19 TRANSFORMADOS EM BENEFÍCIOS  
ATUAIS**

Tese a ser apresentada à UAA como requisito parcial para obtenção do título de licenciado, Doutor em Ciências da Educação.

**Tutor:** Dr. Daniel González González

**FICHA CATALOGRÁFICA**

Bezerra, Diassis Francisco. 2024.

**DESAFIOS DE PROFESSORES FRENTE AO USO DE AULAS REMOTAS DURANTE A  
PANDEMIA DO COVID 19 TRANSFORMADOS EM BENEFÍCIOS ATUAIS**

218 páginas da tese.

Tutor: Dr. Daniel González Gonzáles

Doctorado em Ciencias de la Educación

Universidade Autónoma de Asunción-2024



Francisco Diassis Bezerra

**DESAFIOS DE PROFESSORES FRENTE AO USO DE AULAS REMOTAS  
DURANTE A PANDEMIA DO COVID 19 TRANSFORMADOS EM BENEFÍCIOS  
ATUAIS**

Esta Tese foi avaliada e aprovada para a obtenção do título de Licenciado  
doutor (a) em Ciências da Educação pela Facultad de Ciencias de la Educación  
y la Comunicación da Universidad Autónoma de Asunción - UAA

Tese aprovada em \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

Tutor: Prof. Dr. Daniel González e González

Mesa Examinadora:

Examinador (1) \_\_\_\_\_

Examinador (2) \_\_\_\_\_

Examinador (3) \_\_\_\_\_

Examinador (4) \_\_\_\_\_

Examinador (5) \_\_\_\_\_

Dedico esta Tese ao Deus Único, Vivo e Verdadeiro de todos nós.

## AGRADECIMENTOS

Como princípio de tudo, gostaria de expressar toda a minha gratidão a Deus, fonte inesgotável de inspiração, esperança, força e poder.

Também não poderia deixar de agradecer à minha esposa Maria Alvenice e a meus filhos Fábio, Maycon e Flávia por me incentivar apoiar nos momentos mais difíceis deste trabalho.

Aos participantes da pesquisa que destinaram parte do seu precioso tempo para contribuírem de forma excepcional para que a pesquisa fosse realizada. De uma forma muito especial aos Gestores e professores do CETI Dr. Fontes Ibiapina, com destaque à Professora Eliane Pessoa coordenadora, pela presteza e disponibilidade de responder a nossa pesquisa.

Aos professores(as) Doutores(as) Irene Bezerra Batista, Jorge Eduardo de Abreu Paula, Maria Tereza de Alencar, Maria Luzineide Gomes Paula e Elisete Sousa dos Santos pela gentileza prestada no ato de validação dos instrumentos de coleta de dados desta pesquisa.

Aos nobres Professores ministrantes do curso de Doutorado, pelos ensinamentos recebidos, em especial ao meu orientador professor Doutor Daniel González e González pela sua atenção, dedicação e a prontidão para sanar todas as minhas dúvidas.

Ao meu amigo professor e companheiro do curso Valdir M. Alves, pela imensa contribuição neste trabalho.

Aos autores de livros, Teses, dissertações, revistas e outros documentos, pela grande contribuição para fundamentação teórica utilizada neste trabalho.

A Universidade Autônoma de Assunção pela oportunidade da realização de meu maior objetivo profissional e pessoal: meu Curso de Doutorado.

E a todos que de alguma contribuíram para a construção deste trabalho.

A Prfessora Antonia Maria Mendes Mota, coordenadora de cursos de pós-graduação do Instituto Acesso Educacional, elo de minha ligação junto a Universid Autónoma

Ensinar remotamente demanda conhecimento, não apenas de aplicativos ou recursos tecnológicos, mas de aproximação e afetividade, de como se trabalhar cognição e motricidade, uma vez que quando não há didática nesses espaços educativos de ensino tecnológicos, as aulas se tornam frias e desinteressantes.

*Negrão & Morhy*

## SUMÁRIO

<i>LISTA DE FIGURAS</i>	<i>Error! Bookmark not defined.</i>
<i>LISTA DE QUADROS</i>	<i>Error! Bookmark not defined.</i>
<i>LISTA DE GRÁFICOS</i>	<i>Error! Bookmark not defined.</i>
<i>LISTA DE TABELAS</i>	<i>Error! Bookmark not defined.</i>
<i>LISTA DE ABREVIATURAS</i>	8
<i>RESUMO</i>	11
<i>RESUMEM</i>	13
<i>ABSTRACT</i>	14
<i>INTRODUÇÃO</i>	16
<i>CAPITULO 1</i>	19
<i>1 Marco Teórico</i>	19
<i>1.1 Formação de professores para utilizar recursos digitais em suas práticas educacionais</i>	29
<i>1.2 O uso de Ensino Remoto Emergencial (ERE) e as práticas pedagógicas na perspectiva do professor</i>	31
<i>1.3 A Cultura Digital na Formação de Professores a partir da perspectiva dos discentes</i>	33
<i>1.4 Competências Gerais Docentes para a Formação Continuada e uso de tecnologias digitais como recurso pedagógico</i>	35
<i>1.5 A importância da participação efetiva do coordenador pedagógico no contexto pandêmico</i>	36
<i>1.6 Metodologias ativas, recurso que pode ser utilizado por professores em tempos de pandemia</i>	38
<i>1.7 Modelo de ensino e estratégias pedagógico-tecnológicas</i>	40
<i>1.8 As estratégias que o professor executa para envolver, aproximar e inserir o discente nas aulas remotas</i>	41
<i>1.9 Fundamentos legais para o uso de recursos digitais na educação em tempo de pandemia segundo documentos oficiais.....</i>	46
<i>1.10 Suspensão das atividades educacionais presenciais pelo sistema de educação brasileira pela Rede Pública Estadual de Ensino Piauí.....</i>	49
<i>1.11 Ações da rede estadual de educação do Estado do Piauí destinada a formação de</i>	

<i>professores para atuarem na modalidade de ensino remoto e híbrido por meio das tecnologias digitais.....</i>	<i>51</i>
<i>1.12 Plano de ações da escola Ceti Dr. Fontes Ibiapina durante a pandemia. ....</i>	<i>51</i>
<b>CAPITULO 2.....</b>	<b>54</b>
<i>2 Marco Metodológico.....</i>	<i>55</i>
<i>2.1 Justificativa da investigação .....</i>	<i>56</i>
<i>2.2 Problema da investigação. ....</i>	<i>59</i>
<i>2.3 Objetivos da pesquisa.....</i>	<i>60</i>
<i>2.4 Desenho metodológico. ....</i>	<i>61</i>
<i>2.5 Desenho, tipo e enfoque da pesquisa.....</i>	<i>61</i>
<i>2.6 A relevância da pesquisa.....</i>	<i>62</i>
<i>2.7 Contexto espacial e socioambiental da pesquisa.....</i>	<i>63</i>
<i>2.8 População participante .....</i>	<i>63</i>
<i>2.9 Técnicas da análise dos dados.....</i>	<i>65</i>
<i>2.10 Validação do Instrumento.....</i>	<i>67</i>
<i>2.11 Ética da pesquisa. ....</i>	<i>66</i>
<b>CAPITULO 3.....</b>	<b>71</b>
<i>3. Resultados e discussões.....</i>	<i>71</i>
<i>3.1 Resultado da coleta de dados, pesquisa realizada junto aos docentes.....</i>	<i>69</i>
<i>3.4 Discussões.....</i>	<i>96</i>
<b>CONSIDERAÇÕES.....</b>	<b>108</b>
<b>SUGESTÕES .....</b>	<b>112</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>116</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>124</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>146</b>

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Figura 1</b>	Etapas da pesquisa científica.
<b>Figura 2</b>	Caráter da pesquisa
<b>Figura 3</b>	Desenho da pesquisa
<b>Figura 4</b>	Qual é o seu grau de escolaridade?
<b>Figura 5</b>	Há quantos anos você é professor(a)?
<b>Figura 6</b>	Você exerce outra ocupação profissional além de professor(a)?
<b>Figura 7</b>	Como professor(a), em quantas escolas você trabalha?
<b>Figura 8</b>	Algum aluno seu não está acompanhando as aulas devido à falta de um dos itens descritos abaixo?
<b>Figura 9</b>	De modo geral, você percebe empenho dos pais e/ou responsáveis pelos alunos para que eles participem das aulas remotas e apoiem os estudantes na realização das atividades escolares?
<b>Figura 10</b>	Você já havia trabalhado remotamente, em qualquer profissão, antes da pandemia?
<b>Figura 11</b>	Você se sentia preparado(a) para realizar o trabalho remoto no início da pandemia?
<b>Figura 12</b>	Você considera que tem trabalhado mais neste momento de pandemia / de aulas remotas do que antes desse cenário iniciar?
<b>Figura 13</b>	Se você pudesse optar por ministrar ou não aulas remotas/digitais, você.
<b>Figura 14</b>	Você recebeu algum apoio da instituição ou rede que você ensina para se preparar para ministrar as aulas remotas/digitais?
<b>Figura 15</b>	De acordo com a estrutura disponível para o trabalho remoto em sua residência, julgue os seguintes itens:
<b>Figura 16</b>	Avalie os itens a seguir de acordo com sua dificuldade em lidar com eles no trabalho remoto: (Obs: considere péssimo como mais difícil).
<b>Figura 17</b>	Julgue os seguintes itens de acordo com o quão vantajoso você os considere em sua experiência com o trabalho remoto: (Obs: considere ótimo como mais vantajoso)
<b>Figura 18</b>	Ações do sistema de educação Seduc/PI, destinada a formação de professores para atuarem na modalidade de ensino remoto e híbrido por meio das tecnologias digitais: (Obs: considere péssimo como insuficiente).
<b>Figura 19</b>	Se fosse possível, você gostaria de continuar trabalhando remotamente após a pandemia?
<b>Figura 20</b>	Você considera as aulas não presenciais no ensino fundamental como uma tendência para o futuro?
<b>Figura 21</b>	Você considera o trabalho remoto como uma tendência para o futuro?

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

**BNCC** – Base Nacional Comum Curricular

**CETI** – Centro de Educação em Tempo Integral

**DCN** – Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Básica

**ERE** – Ensino Remoto Emergencial

**LDB** – Lei de Diretrizes e Bases da Educação

**MEC** – Ministério da Educação

**SEDUC** – Secretaria de Estado da Educação

**SAEPI** – Sistema de Avaliação Educacional do Piauí

**SAEB** - Sistema de Avaliação da Educação Básica

**OBMEP** - Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas

**OMS** – Organização Mundial de Saúde

**PNE** – Plano Nacional de educação

**TDIC** – Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação

## **LISTA DE QUADROS**

**Quadro 1** - Contraste entre aula remota versus aula online

**Quadro 2** - Expertos validadores

## **LISTA DE TABELAS**

**Tabela 1** - Projeto ação, escola Ceti Dr. Fontes Ibiapina.

## **LISTA DE FOTOS**

**Foto 1** - Nosso primeiro contato, onde evidenciamos a nossa proposta de pesquisa

**Foto 2** - Reuniões periódicas durante a pesquisa

**Foto 3** – Comemoração do dia professor, aproveitando o evento para coleta de dados

**Foto 4** – Alunos assistindo aulas remotas via plataforma digital

**Foto 5** – Escola estadual Ceti Dr. Fontes Ibiapina, Centro estadual de educação de tempo integral

## Resumo

A pesquisa teve como foco analisar os impactos que o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e de aulas remotas aplicadas a educação vem provocando nos docentes brasileiros, em função da situação da presença da pandemia de Covid-19. Teve como Objetivo Geral analisar os desafios de professores frente ao uso de aulas remotas e tecnologias digitais durante a Pandemia, bem como analisar as soluções adotadas pelo Sistema Educacional do Estado do Piauí a serem executadas pela coordenação das escolas, entre elas, o Centro de Educação em Tempo Integral CETI Dr. Fontes Ibiapina, cenário deste estudo. Os métodos utilizados para a execução deste trabalho constituíram-se em: desenvolvimento do tema e objetivos, levantamento bibliográfico com análise a livros, artigos, dissertações, teses, leis e outras publicações com intuito de reunir fundamentos que permitam justificar a percepção e os conflitos sofridos pelos docentes brasileiros acerca da utilização de aulas remotas e ferramentas digitais nas escolas; coleta de dados através de instrumentos formulários ‘questionários / entrevistas’, aplicados junto a população em estudo como professores e coordenador / gestor escolar, objetivando através dos quais recolher subsídios que venham suprir os objetivos a serem alcançados. Entre os resultados obtidos, a pesquisa constatou que os docentes em estudo não possuem domínio em fazer uso de aulas remotas ou à distância e que, ao utilizar tais métodos, esses profissionais os fazem de modo precário, evidenciando a necessidade de receberem capacitação nas áreas de tecnologias aplicadas à educação, para que possam apropriar-se do seu uso como ferramenta pedagógica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologias Digitais; Aulas Remotas; Práticas Pedagógicas.

---

\***Graduação:** Licenciatura Plena em Geografia – Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

**Pós-graduação:** Especialização em Geoprocessamento, fundamentos e aplicação – Instituto Federal do Piauí – IFPI; Especialização em Gestão Escolar – Faculdade Cristo Rei – FCR; Mestre Gestão e Auditorias ambientais – Universidad Internacional Iberoamericana; Doutorando em Ciências da Educação – Universidad Autónoma de Assunção.

**E-mail:** [profdiassis@gmail.com](mailto:profdiassis@gmail.com)

<http://lattes.cnpq.br/2208853375055991>

<https://orcid.org/0000-0003-0727-041X>

## Resumem

La investigación se centró en analizar los impactos que el uso de las Tecnologías Digitales de la Información y la Comunicación (TDIC) y las clases remotas aplicadas a la educación ha estado causando en los docentes brasileños, debido a la situación de la presencia de la pandemia de Covid-19. Su objetivo general fue analizar los desafíos de los docentes frente al uso de clases a distancia y tecnologías digitales durante la Pandemia, así como analizar las soluciones adoptadas por el Sistema Educativo del Estado de Piauí para ser implementadas por la coordinación de escuelas, entre ellas el Centro de Educación de Tiempo Completo CETI Dr. Fontes Ibiapina, escenario de este estudio. Los métodos utilizados para la ejecución de este trabajo consistieron en: desarrollo del tema y objetivos, encuesta bibliográfica con análisis de libros, artículos, disertaciones, tesis, leyes y otras publicaciones con el fin de reunir fundamentos que permitan justificar la percepción y los conflictos sufridos por los docentes brasileños sobre el uso de clases remotas y herramientas digitales en las escuelas; recogida de datos a través de formularios 'cuestionarios/entrevistas', aplicados a la población de estudio como docentes y coordinador/gestor escolar, con el objetivo de recoger subsidios que suministren los objetivos a alcanzar. Entre los resultados obtenidos, la investigación encontró que los profesores en estudio no tienen un dominio de hacer uso de las clases a distancia o remotas y que, al utilizar tales métodos, estos profesionales los hacen precarios, evidenciando la necesidad de recibir capacitación en las áreas de tecnologías aplicadas a la educación, para que puedan apropiarse de su uso como herramienta pedagógica.

**PALABRAS CLAVE:** Tecnologías Digitales; Clases Remotas; Prácticas pedagógicas.

### **Abstract**

The research focused on analyzing the impacts that the use of Digital Information and Communication Technologies (TDIC) and remote classes applied to education have had on Brazilian teachers, due to the situation of the Covid-19 pandemic. Its General Objective was to analyze the challenges of teachers facing the use of remote classes and digital technologies during the Pandemic, as well as to analyze the solutions adopted by the Educational System of the State of Piauí to be implemented by the coordination of schools, among them, the Center for Full-Time Education CETI Dr. Fontes Ibiapina, scenario of this study. The methods used to carry out this work consisted of: development of the theme and objectives, bibliographic survey with analysis of books, articles, dissertations, theses, laws and other publications in order to gather grounds that allows justifying the perception and conflicts suffered by Brazilian teachers about the use of remote classes and digital tools in schools; data collection through forms 'questionnaires / interviews', applied to the population under study, as teachers and coordinator / school manager, aiming through which to collect subsidies that will meet the objectives to be achieved. Among the results obtained, the research found that the professors under study do not have mastery in making use of remote or distance classes, and that when using such methods, these professionals do so in a precarious way, evidencing the need to receive training in the areas of technologies applied to education, so that they can appropriate their use as a pedagogical tool.

**KEYWORDS:** Digital Technologies; Remote Classes; Pedagogical practices.

## INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como foco analisar os impactos que os docentes brasileiros veem sofrendo em função da ocorrência da pandemia de Covid-19, que, em relação as suas '*Práticas Pedagógicas*', tiveram que repentinamente repensar e readaptar as suas atividades didático-pedagógicas a esta realidade, quando as aulas presenciais passaram a ser ministradas utilizando as '*Tecnologias Digitais*' da Informação e Comunicação (TDIC) para difusão de conteúdos e conhecimentos via '*Aulas Remotas*', grandes foram os desafios enfrentados por muitos docentes, os quais não tinham tanto domínio sobre estas Tecnologias.

A motivação para a realização da presente pesquisa surgiu a partir da observação direta de inquietações e insatisfações verificadas entre os docentes, coordenadores e gestores escolar quando do enfrentamento da pandemia de covid-19 para dar prosseguimento ao processo educativo.

Neste sentido a pesquisa busca compreender a situação dos professores, durante sua preparação excepcional, visando utilizar recursos digitais em suas práticas educacionais. Nesta perspectiva nota-se ser de grande importância a implantação da cultura digital na formação de professores, desenvolvendo competências nos docentes de modo a permitir-lhes a manipulação de novos modelos pedagógicos como metodologias ativas, recursos que podem ser utilizados por professores como estratégias pedagógico-tecnológicas, obedecendo os fundamentos legais que amparam o uso de recursos digitais na educação em tempo de pandemia e documentos oficiais que primam pela suspensão das atividades educacionais presenciais disponibilizadas por órgãos oficiais de ensino, ações destinada a professores para atuarem na modalidade de aulas remotas e híbridas por meio das tecnologias digitais.

Entretanto “Com o advento do trabalho remoto na Educação Básica, de forma evidente, houve mudanças no processo de ensino. Foi preciso adotar o uso de metodologias alternativas,

até então, sequer cogitadas por muitos professores em suas estratégias para ensinar.” (Marques 2021 p. 7).

O problema é que, “O professor que não obteve formação para utilizar os recursos tecnológicos demanda muito esforço e conseqüentemente depreende muito tempo para tornar suas aulas mais atrativas, muitas vezes sem êxito.”

Outro dilema observado é que, “Esse novo formato faz com que os professores saiam de suas salas de aula e transformem suas casas, que antes eram ambientes apenas de estudo, descanso e relações familiares e em espaços de ensino não formal, com proximidade com as famílias e estudantes, sem que tenham a opção de escolha.” (Martin et al, pp. 4-11 2020).

Por outro lado, é necessário compreender que, “A utilização das TDIC trouxe outras oportunidades de aprendizagem, mas não podemos esquecer as críticas relacionadas à educação mediada por máquinas, mesmo que seja um recurso inovador e que facilita o acesso a informação em lugares distantes, a relação do estudante com a máquina não substitui a relação do educando com o educador.” (Freitas 2019, pp 9-9).

Neste sentido observa-se que, “A busca por novas formas de aprendizagem que possam suprir as necessidades atuais, torna-se cada dia mais necessárias, fazendo com que todos os envolvidos no cotidiano escolar, busquem por romper barreiras e estejam de alguma forma inserida dentro do mundo globalizado, visando novas possibilidades de eliminar formas ultrapassadas de ensino na nossa educação.” (Dandaro et al, 2019 pp 3-16).

Para fundamentar-nos acerca desta temática, a leitura focalizou-se nos seguintes segmentos: a formação de professores para utilizar recursos digitais em suas práticas educacionais; o uso de Ensino Remoto Emergencial (ERE) e as práticas pedagógicas na perspectiva do professor; a Cultura Digital na Formação de Professores a partir da perspectiva dos discente; competências Gerais Docentes para a Formação Continuada e uso de tecnologias

digitais como recurso pedagógico; a importância da participação efetiva do coordenador pedagógico no contexto do período pandêmico; uso Metodologias Ativas, recurso que pode ser utilizado como estratégia por professores em tempos de pandemia; modelo de ensino e estratégias pedagógico-tecnológicas; as estratégias que o professor executa para envolver, aproximar e inserir o discente nas aulas remotas; além de fundamentos legais disponibilizados na legislação brasileira para educação, amparando o uso de recursos digitais na educação em tempo de pandemia segundo documentos oficiais; buscou-se também reconhecer as atividades educacionais mediadas via meios digitais na Rede Pública Estadual de Ensino Piauí e as ações promovidas pela rede estadual de educação do Estado do Piauí (SEDUC Pi) destinada a formação de professores para atuarem na modalidade de ensino remoto e híbrido por meio das tecnologias digitais.

Os resultados foram obtidos através de pesquisa de campo, com aplicação de questionário / guia de recolhimento e entrevistas visando identificar entre outros aspectos, os principais desafios enfrentados pelos docentes durante o desenvolvimento de suas atividades, ministrando disciplinas via aulas remotas, e, reconhecer a percepção dos docentes sobre o uso de aulas remotas mediante a recepção e desempenho dos discentes, e ainda, reconhecer a atuação da coordenação pedagógica durante a orientação e disseminação das diretrizes advindas da Secretaria de Educação a serem executadas pelo Centro de Educação em Tempo Integral CETI – Dr. Fontes Ibiapina, Teresina Piauí.

Como contribuição a nossa sugestão que, os sistemas de educação, as escolas, principalmente as escolas de tempo integral, ‘obrigatoriamente’ passem a oferecer cursos de educação digital para os alunos do ensino regular, visando capacitá-los para quando houver necessidade de utilizar ferramentas digitais aplicadas as suas atividades educacionais e que torne estes discentes preparados para enfrentar situação semelhante ao foi vivenciado durante a pandemia.

## CAPITULO 1

## 1 Marco Teórico

Para fundamentar-nos acerca do tema trabalhado nesta pesquisa, realizou-se leitura sistemática em fontes que versão sobre o desenvolvimento da educação no Brasil por meio da modalidade de aulas remotas em virtude do advento surpresa da pandemia de *Covid-19*, em que “o isolamento social e o consequente fechamento das escolas se fizeram imperativo, igualmente, a transferência, quando possível, do ensino presencial para modalidades virtuais.” (Oliveira, 2020, pp. 4-9).

Deste modo “A comunidade escolar e os pais em todo o mundo foram surpreendidos pela emergência da pandemia e pelas orientações da Organização Mundial de Saúde (WHO, 2020) que recomendou o isolamento e tratamento dos casos identificados, testes massivos e distanciamento social para a população.” (Alves, 2020, pp. 7-18).

“Outro ponto, portanto, do ‘antes da pandemia’, pode-se considerar como deficiência na formação inicial dos professores em relação às temáticas relacionadas aos usos das novas tecnologias de comunicação informação com finalidades pedagógicas.” (Goulart; Costa; & Pereira, 2018), (Oliveira, 2020, pp. 4-9).

A metodologia de uso das tecnologias de comunicação informação com finalidades pedagógicas afetou:

... de forma significativa estudantes, pais e professores dos distintos níveis de educação, gerando um sentimento de confusão, dúvidas e angústias frente a necessidade de se manterem em casa, afastados dos espaços escolares e, conseqüentemente, das dinâmicas de interação social que se constituem em um aspecto importante para o desenvolvimento do ser humano, especialmente infantil. (Alves, 2020, pp. 7-18).

O método de aulas remotas foi a ação emergencial adotada pelas instituições brasileiras de ensino dada a orientação deferida pelo órgão maior responsável pelo desenvolvimento da educação no país, Ministério da Educação e Cultura (MEC) que:

... autorizou a utilização de aulas online nas várias modalidades de ensino, cabendo as instituições a reorganização dos calendários e da dinâmica de dias letivos, algumas escolas optaram pela alteração do calendário de férias, como é o caso das escolas na cidade de Mari, na esperança que a pandemia fosse breve e pudéssemos voltar à normalidade no mês seguinte, no entanto, a realidade se estendeu mais do que o previsto e as escolas de todo o país tiveram que organizar seus calendários e suas aulas diante de uma realidade de tantas incertezas e preocupações. (Silva & Silva, 2020, pp. 3-15).

Por outro lado, Rambo (2020) esclarece que “No correr da presente pandemia da Covid-19, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) não mostrou capacidade e está sendo ineficaz para traçar metas e diretrizes para um possível retorno às aulas em fins de 2020 ou início do ano de 2021.” (pp. 108-325).

De acordo com este autor, “A crise na educação brasileira, aprofundada pela pandemia, com o fechamento das escolas de forma muito repentina, agravada pela falta de gestão e liderança do MEC, fez com que houvesse muito imprevisto, insegurança e desorientação nas secretarias da Educação Pública Brasileira.” (Rambo, 2020, pp. 108-325).

Nestas circunstâncias Evangelista, (2020), observa que:

Após uma breve interrupção de poucos meses, quando ainda como sociedade nos iludíamos sobre o caráter passageiro do vírus, as atividades escolares foram guindadas para as plataformas. Em geral, quase sem nenhuma adaptação; de maneira atabalhoada, cada instituição do seu jeito, sem muito contato ou coordenação, quase sempre a solução mais “fácil”, mais à mão, ignorando

realidades locais, sociais e de classe, até que frustradas e reformuladas por sua evidente ineficácia. (pp. 21-272).

Neste contexto, “Tomar decisões e realizar ações emergenciais fugia do controle de todo um conhecimento sobre ensino e aprendizagem remota, considerando que esse era o termo que se ouvia como possibilidade em suprir as aulas presenciais.” (Cavalcanti, 2020, pp. 44-132).

Por outro lado, com “o isolamento social e a suspensão das atividades presenciais de ensino, tornou necessária a adoção do ensino remoto, como medida de distanciamento social, desafiando assim a escola e toda a comunidade escolar à se adaptar ao novo contexto social.” (Miranda, et al. 2020, pp. 1-12).

Entretanto, em virtude da tomada dessas medidas, surgiram graves consequências para os docentes porque “As soluções rápidas incomodaram, trouxeram sofrimento e angústia, uma vez que não se tinha a compreensão nem a preparação para o ensino online, pouquíssimos professores tinham essa experiência, a maioria sequer vivenciara como estudante.” (Cavalcanti, 2020, pp. 45-132).

Neste sentido Silva & Silva, (2020) explicam que:

surgem alguns problemas na dinâmica de aulas que são comuns nas diversas realidades da educação e porque não dizer, que são comuns a realidade do país, são eles: problemas com manuseio das tecnologias necessárias, computador, internet ou mesmo os celulares, falta de disciplina no gerenciamento do tempo, falta de infraestrutura básica, sobretudo nas escolas públicas para promover aos professores e alunos o material necessário ao desenvolvimento das aulas remotas. (pp. 4-15).

Diante desse fato, tornou-se necessário reconhecer que na realidade, o desafio maior foi sentido pelos “professores que tiveram que lidar com uma série de desafios, mesmo

estando confinados em suas residências se sentiram na obrigação de se reinventarem e buscar alternativas viáveis para que a educação não continuasse paralisada e fosse negligenciada.” (Santos, et al. 2021, pp. 2-8).

Reforçando a situação descrita acima, Silva & Silva (2020) acrescentam que “Os professores, profissionais mais afetados com o processo de aulas remotas, tiveram que adaptar todo o seu cotidiano para atender as novas necessidades da educação e de sua profissão docente.” (pp. 3-15).

O sentido de tudo isso era ter que executar a “tarefa emergencial que foi iniciada a partir das secretarias das escolas fornecendo os números de telefone dos estudantes ou dos seus responsáveis. Coube aos professores mais experientes a criação e a inserção dos colegas professores de cada turma.” (Cavalcanti, 2020, pp. 46-132).

É importante ressaltar que para muitos educadores, o termo ‘Ensino Remoto’ até bem pouco tempo era desconhecido na linguagem educacional que de acordo com Junior (2020):

Essa nova modalidade só ganhou conhecimento nacional a partir dos efeitos da suspensão das aulas, forçada pelas consequências e os riscos de contágio da pandemia da COVID-19, e que a partir de então se tornou em um tema emergente, culminando no desenvolvimento de várias pesquisas espalhadas pelo país. (pp. 14-154).

Diante deste cenário a situação dos docentes brasileiros foi afetada por profundas modificações em virtude dessa nova modalidade de ensino. Neste sentido, ao analisar esse fenômeno Rosa (2020) esclarece que os:

professores tiveram que adaptar seus planos de aula, focar seus saberes em novas estratégias, montaram todo um sistema de educação obrigatória à distância para efetivar sua atividade fim que é a docência, adaptando os espaços da sala de suas residências, tornando-os uma sala de aula. (p. 2).

Diante deste processo Cavalcanti (2020) entende que “O planejamento remoto, reconhecidamente importante e pontual em virtude das características do momento, destacou as fragilidades docentes. As relações mediadas pelo trabalho trazem à tona as relações humanas e sociais construídas no interior da escola.” (pp. 48-132).

Diante disso vale destacar que, houve dificuldade do professor reconhecer a diferença entre Ensino Remoto Emergencial (ERE) e Educação a Distância (EaD).

Para fazer essa diferenciação Moraes (2020) esclarece que “O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância não podem ser compreendidos como sinônimos, por isso é muito importante, no contexto que estamos vivendo, clarificar esses conceitos.” (pp. 48-154).

Neste sentido Moraes (2020), explica ainda que:

Para entender melhor a diferença entre os dois institutos é preciso esclarecer que as legislações que os regulamentam são diferentes: A EAD é regulamentada pelos decretos nº 9.057, de 25 de maio de 2017 e o de nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017. Já o ERE é regulamentado pelas portarias ministeriais 343, 345, 395, 544, todas do corrente ano e mais a medida provisória 924/2020 que foi convertida na Lei nº 14.040/2020. (pp. 48-154).

Por outro lado, o “Ensino Remoto Emergencial é uma modalidade de ensino que pressupõe o distanciamento geográfico de professores e alunos e foi adotado de forma temporária nos diferentes níveis de ensino por instituições educacionais para que as atividades escolares não sejam interrompidas, conforme previsto no art. 1º da Portaria 343/2020 MEC.” (Moraes, 2020, pp. 48-154).

Para conceituar o termo remoto Moraes (2020) explica que, “significa distante no espaço e se refere a um distanciamento geográfico. O ensino é considerado remoto porque os professores e alunos estão impedidos de frequentarem instituições educacionais para evitar a

disseminação do vírus.” (pp. 48-154)

Já com relação ao desenvolvimento do ensino remoto e, as práticas pedagógicas, eles vieram acompanhado de muitas incertezas, como está descrito na visão Leite & Leite (2020) quando justificam que:

As escolas e professores perceberam que não possuíam completamente a competência pedagógica para fazer o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem de crianças e jovens na modalidade do ensino remoto. Haja vista que as aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica dependem sobremaneira das capacidades e habilidades docentes. (pp. 61-154),

Neste contexto fica claro que “As práticas pedagógicas em aulas remotas exigem competências específicas, às vezes, comuns àquelas praticadas na educação a distância. Não se pode relegar, secundarizar ou abandonar o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).” (Leite & Leite, 2020, pp. 61-154).

No sentido de suprimir a ausência das aula presenciais, esta modalidade de ensino foi adotada considerando a situação emergencial ocasionada e imprevista da pandemia. Assim Moraes (2020) reforça esclarendo que o:

“Ensino Remoto Emergencial é uma modalidade de ensino que pressupõe o distanciamento geográfico de professores e alunos e foi adotado de forma temporária nos diferentes níveis de ensino por instituições educacionais para que as atividades escolares não sejam interrompidas, conforme previsto no art. 1º da Portaria 343/2020 MEC.” (pp. 48-154).

Já para fazer diferenciação entre Educação a Distância (EaD) e aula remota, a explicação neste sentido é encontrada no portal do Ministério da Educação e Cultura - MEC,

onde diz que:

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.” (Moraes, 2020, pp. 48-154).

Esta definição também está presente no Decreto 5.622, de 19.12.2005 (que revoga o Decreto 2.494/98), que regulamenta o Art. 0 a Lei 9.394/96 (LDB). Outras diferenças entre a mediação de aula remota versus aula EaD são apresentadas por Silva (2020), quadro 1:

**Quadro1:** Contraste entre aula remota versus aula online

Aula Remota	Aula EaD
Metodologia emergencial para continuar o ensino presencial por meio de plataformas digitais a livre escolha da instituição.	Metodologia de ensino com plataforma Moodle com todo um ambiente virtual de aprendizagem (AVA).
Aulas ao vivo ou gravadas nos dias e horários do ensino presencial	Videoaulas. Se for curso semipresencial, há oferta de tutorias presenciais em dias e horários preestabelecidos.
Material didático adaptado pelo professor.	Material didático padronizado por uma equipe de especialistas.
Interação com o professor da turma	Interação com tutor a distância e tutor presencial.
Calendário flexível	Calendário padronizado
Avaliações adaptadas e centradas nas aulas.	Avaliações padronizadas com dias e horários preestabelecido.

Fonte: (Silva, 2020 pp. 18-268).

Mediante a nova roupagem que se encontra a educação brasileira nos dias atuais de acordo com Barbosa et. al, (2020):

existe novas formas de transmitir o conhecimento e os conteúdos são ofertados

nas diversas plataformas digitais online, na qual as aulas acontecem de forma remota através do modelo síncrono (em tempo real) ou assíncrono (não é em tempo real), pois há recursos que funcionam também como modelo EAD, que é o da gravação e disponibilização da aula, caso o aluno naquele momento não possa assistir. (p. 263).

Já com relação ao uso das tecnologias digitais como recursos pedagógicos, verifica-se que elas são difundidas e utilizadas em larga escala nos dias atuais por muitos profissionais inclusive da educação, entretanto ainda há professores que preferem atuar nas chamadas aulas tradicionalmente presencial, e, que resistem em não adotar o auxílio destes recursos na produção de suas aulas.

Essa atitude é constatada em Mir (2018) quando alega que “Mesmo em meados do século XXI quando o uso de tecnologias está difundido em todas as atividades, principalmente na educação, ainda verifica-se que há professores que são resistentes em introduzir estas ferramentas no desenvolvimento do seu trabalho.” (p.17).

Entretanto faz-se necessário entender que, em muitos casos, a resistência ou desinteresse pode estar associada a falta de formação do docente para atuar na modalidade de ensino remoto, que se configura em grande desafio para o educador, que necessita trabalhar com esta nova metodologia em função dos transtornos causados pela pandemia. (Nosso grifo).

“Infelizmente, essa realidade de inovação chegou de forma inesperada, e muitos professores não tiveram um preparo, ou uma formação para o planejamento de aulas remotas. Sendo necessário um conhecimento básico de diversas ferramentas tecnológicas para esse processo de ensino.” (Souza, et al, 2020 pp. 30-268).

Assim quando se verifica que os impactos vivenciados na contextualização docente através do uso das tecnologias digitais em tempos de Covid-19 são pertinentes, principalmente

na gestão de sala de aula, porque “os docentes também tiveram que necessariamente ressignificar a própria prática, dando um novo sentido e ao mesmo tempo, buscando novas competências para atenderem às novas demandas profissionais.” (Rosa, 2020, pp. 4-5).

Na concepção de Peres (2020):

A atual prática pedagógica virtual, dentre outras questões, passou a exigir um docente que tenha um bom conhecimento dos recursos tecnológicos, para a utilização de ferramentas que lhe possibilite gravar aula, editar aulas, postar aulas, ministrar aulas ao vivo, disponibilizar atividades em ambientes virtuais de aprendizagem, além de outras atividades. (pp. 7-12).

Essa realidade acarreta em promover uma sobrecarga de trabalho para o professor porque “São longas jornadas de trabalho que vai além do horário oficial, causando desgaste, pois é difícil se desvincular dos alunos, pois a todo instante aparecem demandas para resolver, por causa dos problemas emocionais ou dificuldades de aprendizagens ou de acesso dos alunos.” (Quintino & Corrêa, 2020, pp. 7-11).

Nestas condições muitos professores foram acometidos a situações conflituosas e estressantes quando:

se viram obrigados a adquirir novos conhecimentos em relação ao uso das tecnologias para integrá-las nas suas atividades pedagógicas, aumentando ainda mais esta sobrecarga. Este cenário de trabalho excessivo pode levá-lo ao estresse, favorecendo quadros de angústia, além de ansiedade e depressão devido às incertezas decorrentes da pandemia, à busca por aquisição de conhecimento e à intensificação do fluxo de informação. (Araujo, et al. 2020, pp. 1-28).

Diante dessa demanda, fica exposto a precarização do trabalho do professor pois, “O excesso de trabalho leva o trabalhador a diminuir suas horas de descanso, sono e atividades de

lazer para concluir as demandas profissionais que se ampliam gradativamente e diariamente.” (Pontes & Rostas, 2020, p. 6-23).

De acordo com Sila & Araújo, (2020), “Nesse norte, observa-se uma total conexão dos docentes no período da pandemia, com jornadas exaustivas e diversas adversidades, o que certamente ocasiona maior esgotamento com desgaste físico e, psíquico desses profissionais.” (pp. 9-15).

### 1.1 Formação de professores para utilizar recursos digitais em suas práticas educacionais.

Considerando a repentina necessidade em que os professores brasileiros tiveram ao ter que se adaptar em função ao advento da pandemia, e serem instigados a utilizar recursos digitais em suas práticas educacionais, torna-se relevante conhecer o nível de formação que, esses docentes detêm para atuarem com segurança no cenário de ensino remoto e outras modalidades afins.

Analisando esta questão, Cruz et. al (2020) ao comentarem pesquisa realizada pelos Cetic (2018b) e Inep (2017). (Elaboração: Todos Pela Educação). descrevem que:

No Brasil, apesar de a grande maioria dos professores (76%) terem recentemente buscado formas para desenvolver ou aprimorar seus conhecimentos sobre o uso das tecnologias para auxiliar nas aulas, apenas 42% indica ter cursado alguma disciplina sobre o uso de tecnologias durante a graduação, e somente 22% participaram de algum curso de formação continuada sobre o uso de computadores e internet nas atividades de ensino. Consequentemente, 67% dos docentes alegam ter necessidade de aperfeiçoamento profissional para o uso pedagógico das tecnologias educacionais. (pp. 13-19).

Nestas circunstâncias, é notório perceber que o professor por si só não é único responsável pela sua formação, mas que é “de suma importância que o poder público se mobilize para que os professores recebam orientações e apoio adequado, em especial considerando que serão

igualmente impactados pela pandemia.” (Cruz, et al. 2020, pp. 14-19).

Neste contexto torna-se relevante a atuação do:

poder público que precisa, a cada dia, investir em políticas públicas que garantam uma qualificação permanente e possibilitem uma melhor atuação frente às novas gerações. Para que isso de fato aconteça, a escola também precisa ter o olhar voltado para o mundo digital, precisa fornecer meios do professor ter acesso as essas tecnologias e dessa maneira poder utilizá-la não apenas como uma nova ferramenta, mas como uma nova maneira de estabelecer relações. (Paixão, et al. 2015, pp. 3-5).

Assim ao analisarem esta questão, Barbosa et al. (2020) esclarecem que, “Em um mundo onde a tecnologia está atrelada a praticamente todas as profissões, possuir conhecimentos relativos às ciências tecnológicas, no exercício de educador tem se tornado essencial.” (p. 6).

Neste sentido Mazzi et. al, (2020) argumentam que, “A capacitação docente para novas tecnologias, faz da sua inserção o maior desafio para a inovação educacional no século XXI.” (p. 6).

Neste contexto, “é notório que os docentes, na busca de conhecimentos significativos, necessitam de orientações, principalmente neste momento em que o ensino está sendo realizado de forma remota, ou seja, não presencial.” (Silva et al., 2021).

Daí a importância que a formação do professor tem, no sentido de adquirir habilidades em manipular as mídias digitais. “Isso permite que o docente adquira uma prática pedagógica digital, que leve o mesmo a repensar a sua ação, assim como, pensar o aluno como centro do processo de ensino, permitindo que docente e discente sejam sujeitos conectados, criativos, ativos e reativos ao processo de ensino mediado pelas tecnologias.” (Ferreira, 2020, p. 23).

Neste contexto podemos inferir sobre a atuação do professor que de acordo com Cunha

& Sousa (2021):

precisa estar preparado para novos desafios, refletir sobre sua prática profissional e sobre o cenário que envolve o cotidiano escolar, além repensar na metodologia de ensino em uso, ampliando sua esfera de conhecimento sobre o uso das tecnologias educacionais, mantendo-se atento as mudanças que ocorrem na sociedade, ressignificando a sua pratica educativa.

Sobre o tipo de conhecimento e saberes que um professor possui e a sua capacidade de inovar a sua prática com as TIDCs na sala de aula é de suma importancia, porque de acordo com Coutinho (2011):

conhecer e operacionalizar tais saberes se reveste de grande importância num momento em que se pretende organizar e/ou desenhar um modelo de formação em TIC que se revele capaz de desenvolver no professor atitudes positivas e competências de utilização da TIC como ferramentas cognitivas no processo didático. (p. 5).

1.2 O uso de Ensino Remoto Emergencial (ERE) e as práticas pedagógicas na perspectiva do professor.

Em se tratando do uso de novas metodologias e práticas pedagógicas adotadas na educação brasileira, como o modelo de Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos anos que se estendeu a pandemia de Covid-19, solução emergencial encontrada para garantir o acesso à educação, enquanto o ensino presencial não for possível de retornar a sua normalidade. Desta forma se reconhece que:

o Ensino Remoto Emergencial (ERE) tomou conta das instituições de ensino do Brasil, e do mundo, na tentativa de manter professores, funcionários e alunosem segurança, conforme as orientações de distanciamento social da OMS.

Diferentemente do Ensino à Distância (EaD), modalidade estruturada prevista pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) e regulamentada pelo Decreto nº. 9.057/2017 (BRASIL, 2017), o ERE foi uma mudança emergencial e temporária, implementada em situação de crise, trazendo inúmeros desafios à comunidade escolar. (Corrêa, et al. 2021, pp. 74-287).

Vale resaltar que a adoção do Ensino Remoto Emergencial requer:

da comunidade educacional a adaptação, a ressignificação e o enfrentamento de diversas situações, tais como a ausência do relacionamento presencial de alunos e professores, a necessidade de maior autonomia dos alunos na aprendizagem e dos pais coadunarem o trabalho e o estudo dos filhos, bem como a complexa realidade de sobrecarga de trabalho dos educadores. (Rodrigues, 2021, pp. 25-287).

O termo Ensino Remoto Emergencial até bem pouco tempo era desconhecido na linguagem educacional que de acordo com Junior (2020):

essa nova modalidade só ganhou conhecimento nacional a partir dos efeitos da suspensão das aulas, forçada pelas consequências e os riscos de contágio da pandemia da COVID-19, e que a partir de então se tornou em um tema emergente, culminando no desenvolvimento de várias pesquisas espalhadas pelo país. (pp. 14-154).

Desta forma “A modalidade de ensino ser adotada como alternativa em razão da suspensão das aulas presenciais por conta da necessidade de distanciamento social em razão dos elevados riscos de contaminação do novo Coronavírus, responsável pela Covid-19.” (Júnior, 2020, pp. 9-154).

Já a percepção dos professores, com relação ao uso do Ensino Remoto Emergencial

representou novas possibilidades e também novos desafios para o trabalho docente. Neste sentido ao analisar esta questão Júnior (2020) reconhece que, “Ainda que seja temporário, uma vez que imaginamos que este contexto de pandemia será superado em breve, ele apresenta novas possibilidades e desafios a todos os envolvidos neste processo.” (pp.120-154).

Assim, como método de ensino adotado nesta nova roupagem em que se encontra a educação é fundamental que o professor reconheça que:

O Ensino Remoto Emergencial (ERE) pode ser realizado de modo síncrono ou assíncrono – termos usados na Comunicação, trazidos à esfera pedagógica. A comunicação síncrona refere-se ao contato imediato entre o emissor e o receptor da mensagem, ou seja, é realizado de forma simultânea. (Ramalho, 2021, pp. 86-287).

“As atividades síncronas acontecem em tempo real, possibilitando ao professor e aos estudantes estarem conectados simultaneamente, em um mesmo horário em uma sala virtual, promovendo de alguma forma a interação entre os envolvidos no processo”. (Borges, 2021, pp. 120-287).

“Já a comunicação assíncrona é atemporal, independente da simultaneidade – uma vez que o emissor envia a mensagem, acoplando-a em uma plataforma digital, e o receptor não necessariamente a recebe de modo imediato.” (Ramalho, 2021, pp. 86-287). “As atividades assíncronas não são transmitidas ao vivo, geralmente são disponibilizadas gravações, inviabilizando a sincronia e a interação com os estudantes.” (Borges, 2021, pp. 120-287).

Com relação as aulas remotas a explicação é dada por Vercelli (2020) quando diz que elas “... ocorrem de forma sincrônica, portanto com a „presença” do professor em tempo real, sendo que as dúvidas podem ser sanadas no momento em que surgem, por vídeo ou por *chat*.” (p. 50).

### 1.3 A Cultura Digital na Formação de Professores a partir da perspectiva dos discentes.

Em virtude da necessidade de se adicionar novas metodologias e recursos digitais no processo de mediação pedagógica, Cibotto e Oliveira (2017) sustentam que “As tecnologias digitais estão cada vez mais presentes no ambiente escolar e ganham espaço em diversos estudos sobre as implicações de suas utilizações nos processos de ensino e aprendizagem.” (pp. 1-13).

Assim a implantação da Cultura Digital tem se tornado uma necessidade no cotidiano do professor. Neste sentido Ferreira (2020) esclarece que ela “pode ser compreendida como o conjunto de hábitos, práticas e interações sociais que são realizadas a partir da utilização de recursos tecnológicos digitais.” (pp. 2-19).

Neste sentido, Ferreira (2020) esclarece também que, “A escola e seus professores, como parte da sociedade, encontram-se como atores que recebem essa cultura posta pelas tecnologias digitais, utilizada para os mais diversos fins, onde alteram fortemente as nossas formas de comunicação, informação e interação.” (pp. 2-19).

Neste sentido é imprescindível destacar a importância que a Cultura Digital tem ao ser implantada na formação de professores, sob a perspectiva dos docentes que devem, como está previsto na 5ª Competência da BNCC Cultura Digital, que deve “compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.” (Brasil, Base Nacional Comum Curricular – BNCC).

Neste segmento Cury (2020) ao refletir sobre a Cultura Digital na educação esclarece que:

Ela justifica o papel essencial da tecnologia para o ser humano e estabelece que o estudante precisa ter domínio do universo digital. Para isso, é preciso fazer uso

das ferramentas digitais de forma ética e qualificada, bem como compreender o pensamento computacional e como a tecnologia é **capaz de impactar** tanto a vida das pessoas quanto a sociedade como um todo. Dessa forma, a cultura digital deve ser trabalhada na escola em conjunto com os demais componentes curriculares, já que o domínio global dos principais fundamentos da tecnologia conecta pensamentos e elimina as desigualdades. Com isso, para que a escola esteja preparada para abraçar a cultura digital, é preciso estabelecer o **planejamento** de uma agenda de implementações que inclua a adequação do projeto pedagógico, melhorias na infraestrutura, capacitação dos professores e qualificação dos estudantes para o uso das tecnologias. (pp. 4-36).

#### 1.4 Competências Gerais Docentes para a Formação Continuada e uso de tecnologias digitais como recurso pedagógico

Com relação as Competências Profissionais Docentes para a Formação Continuada pressupõem, por parte dos professores, o desenvolvimento das competências gerais dispostas na BNCC-Formação Inicial, as quais são essenciais para a promoção de situações favoráveis para a aprendizagem significativa dos estudantes e o desenvolvimento de competências complexas, para a ressignificação de valores fundamentais na formação de profissionais autônomos, éticos e competentes. (Brasil. Parecer CNE/CO nº 14/2020).

Em se tratando do uso de tecnologias digitais como recurso pedagógico a ser desenvolvido pelos docentes, vale lembrar que esse item já é descrito em uma das competências gerais dispostas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, considerando a excepcionalidade da pandemia, em que foi adotado o uso tecnologias digitais de informação como recurso didático, o docente deve

“Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens”. (Brasil. Parecer CNE/CO nº 14/2020).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).

Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN)<sup>2</sup>.

### 1.5 A importância da participação efetiva do coordenador pedagógico na orientação dos docentes no contexto pandêmico

Reconhecendo a importância da participação efetiva do coordenador pedagógico, profissional da educação, que no período pandêmico teve a incumbência de conduzir e planejar essa nova proposta de ensino. Neste contexto verifica-se que a atuação deste profissional se fez extremamente necessária, já que sua principal função é orientar os docentes além de coordenar as atividades pedagógicas desenvolvidas na escola.

Em razão da contemporaneidade pandêmica a atuação desse profissional deve estar voltada para o desenvolvimento de melhorias e assimilação de novas metodologias de ensino

propostas pelo sistema de educação do país e suas respectivas instituições de ensino de cada Estado. Neste sentido, Benevides & Araújo (2021) esclarecem que:

Exercer o papel de coordenador pedagógico está relacionado a contribuir para a construção do conhecimento, da aprendizagem e desenvolvimento do docente, a partir do estabelecimento de um diálogo pautado na compreensão dos fatos que envolvem a realidade educacional, garantindo e valorizando a participação de todos. (pp. 8-12).

Reforçando a observação descrita pelos autores supracitados, Faustino & Silva (2020) também destacam que:

como formador, o coordenador educacional deve gerar renovação, transformação social, participação democrática, além de precisar conhecer as ferramentas tecnológicas para apoiar os docentes e realizar necessária capacitação profissional diante da conjuntura de distanciamento social, além de alcançar uma comunicação eficaz e ouvir os dilemas enfrentados. (pp. 6-14).

Em se tratando da utilização do Ensino Remoto Emergencial (ERE) frente às transições e às adaptações no ensino, o Coordenador Pedagógico:

precisa se constituir como profissional multifacetado para arquitetar suas atribuições e a projeção das funcionalidades educativas, assim logrando êxito na forma de comunicação escolhida entre profissionais da educação e comunidade escolar, na mediação do docente como condutor das estratégias de ensino e na organização desses processos. (Rocha, et al. 2021, pp. 8-17).

Nestas circunstâncias, Benevides e Araújo (2021) argumentam que:

A função do Coordenador Pedagógico é buscar estratégias para crescimento da equipe, assuntos relacionados aos alunos, as necessidades e dificuldades diárias, através de metodologias e objetivos. É com esse atendimento que a equipe

gestora e pedagógica juntos mantêm um contato diário nos grupos de alunos e professores, para minimizar a distância nesse contexto que vivemos. (pp. 11-12).

1.6 Metodologias ativas, recurso que pode ser utilizado por professores em tempos de pandemia.

No processo de inovação da educação em virtude da problemática da pandemia, o uso de tecnologias e mídias digitais no desenvolvimento de metodologias ativas, recurso que foi inserido na prática pedagógica tem se mostrado um grande aliado do professor na busca constante de meios para melhorar a sua atuação. Oliveira, et al. (2021) defendem que:

Independente da escolha do professor das diferentes possibilidades de metodologias supracitadas, verifica-se que em todas elas o foco é o estudante, que ocupa a centralização do processo de aprendizagem e a mediação do professor, são condições indispensáveis para implementar qualquer um dos modelos citados. (pp. 3-13).

A respeito disso, verifica-se que:

As metodologias ativas dão ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor; a aprendizagem híbrida destaca a flexibilidade, a mistura e compartilhamento de espaços, tempos, atividades, materiais técnicas e tecnologias que compõem esse processo ativo. (Bacich, 2018, p. 41-430).

No ambiente escolar e eventos educacionais as metodologias ativas já estavam sendo trabalhadas bem antes da pandemia, segundo Oliveira et al. (2021) “muitos profissionais já buscavam incorporar ao seu planejamento e práticas pedagógicas, estratégias que se aproximassem de algum dos modelos já apresentados anteriormente.” (pp.147-160).

Entretanto é importante observar que:

A formação de professores para o uso integrado das tecnologias digitais é um desafio em muitas instituições de ensino. Muitas vezes, essas formações ocorrem no início de um ano letivo, da mesma forma e, no mesmo ritmo para todos os professores. A formação continuada nem sempre leva em consideração que os professores, assim como os aprendizes, não são todos iguais. (Bacich, 2018, p. 265-430).

A importância do uso das metodologias ativas por professores se faz notória por que ela:

estimula processos construtivos de ação-reflexão-ação, em que o estudante tem uma postura ativa em relação ao seu aprendizado numa situação prática de experiências, por meio de problemas que lhe sejam desafiantes e lhe permitam pesquisar e descobrir soluções aplicáveis à realidade. (Palmeira, Ribeiro & Silva, 2020, pp. 4-13).

Assim Rodrigues, Araújo & Bezerra (2021) explicam que “As metodologias são consideradas ativas quando exercem um papel de extrema importância no desenvolvimento das competências primordiais dos estudantes, propiciando alcançar realizações pessoais e profissionais deles.” (pp. 85-230).

A importância desta modalidade de ensino também é observada por Maciel et, al. (2020), quando explicam que “As metodologias ativas propõem algumas mudanças de paradigmas no sistema educação, em especial ao comportamento de dois atores: discentes e docentes. Assim, o ensino e aprendizado passam a ser considerados processos interdependentes e de corresponsabilidade desses atores.” (p. 12).

Entretanto é necessário compreender que “As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos, mas a melhor forma de aprender é combinando equilibradamente atividades, desafios e informação contextualizada.” (Castro & Batista 2021, pp. 73-230).

Assim Maciel et, al. (2020), ao citar Freire (2006), explica que nesse processo “Ao docente,

cabe desligar-se do papel de detentor do saber e do modelo de ensino depositário. Ao discente, cabe assumir o papel do protagonista, construindo, desconstruindo e reconstruindo o aprendizado, pautado nos conhecimentos prévios e acrescido de teorias e vivências práticas.”.

(p. 12).

## 7 Modelo de ensino e estratégias pedagógico-tecnológicas

No período pandêmico houve a necessidade de se criar ou se desenvolver modelos educacionais emergenciais em que, promovam o ensino e apresente bons resultados apoiados por recursos tecnológicos. Neste sentido:

A tecnologia, a pedagogia e os conhecimentos específicos dos conteúdos representam uma articulação dinâmica que pode descrever a ação docente necessária para o planejamento, implementação, avaliação e processo de ensino-aprendizagem, apoiados por tecnologias. Tal dinâmica se fundamenta em reflexões estratégicas cujas orientações remetem a questionamentos relevantes sobre o que saber, quando, como, onde e de que forma podemos usar os conhecimentos específicos dos componentes curriculares, bem como quais as estratégias pedagógico-tecnológicas para incentivar os estudantes a utilizar as tecnologias, como apoio de suas aprendizagens.” (Nakashima; & Piconez, 2016, p. 2-20).

Observando o impacto das tecnologias de informação e comunicação (TIDC) na sociedade em geral, Coutinho (2008) explica que:

a sociedade reclama por uma adequação da escola à evolução tecnológica, por outro, a investigação mostra que não há mudanças na escola sem professores e não há mudanças nestes últimos sem uma forte aposta num modelo de formação e desenvolvimento profissional que entenda os professores como colaboradores da tão desejada mudança do sistema educativo.” (p. 2).

### 1.8 As estratégias que o professor executa para envolver, aproximar e inserir o discente nas aulas remotas

Considerando as estratégias que o professor pode executar no sentido de envolver, aproximar e inserir o discente nas aulas remotas em tempos de pandemia, e, considerando ainda os desafios e as perspectivas que os professores estão vivenciando quando estão engajados em dar continuidade de suas atividades tendo como método, aulas remotas, os educadores buscam meios de se adaptarem a nova dinâmica da educação, como o uso de estratégias mediadas por recursos digitais e planejamentos adaptados à nova realidade. “Nesse viés, entendemos que o ensinar de forma dinâmica esteja voltado para o processo de ensino dos professores, aprendendo novas didáticas-metodológicas para mediar o conhecimento aos seus alunos, e com isso a participação ativa nas aulas.” (Souza et. al, pp. 27-268).

Embora no Brasil as escolas terem sido fechadas por determinação do Ministério da Educação e Cultura (MEC) através da portaria nº 343 de 17 de março de 2020, e autoriza a substituição das aulas presenciais nas instituições de ensino do país, por aulas que favoreçam os meios e as tecnologias de informação e comunicação, as estratégias e práticas para atividades a distância ou remotas não se estabeleceram de forma satisfatória por que, de acordo com Silva “As aulas presenciais são transformadas em aulas remotas, sem aviso prévio com professores em suas residências utilizando de práticas para atividades a distância a fim de minimizar o impacto da aprendizagem dos estudantes nesse momento de crise.” (Silva, 2020, pp. 17-268).

A solução encontrada para minimizar esses impactos, foi verificada quando muitos educadores passaram a fazer uso de “aplicativos e salas de aulas virtuais como a do *Google Classroom*, visto que esta tecnologia permite a interação entre a instituição de ensino e os alunos.” (Silva, 2020, pp. 20-268). A autora explica ainda que:

Para uma educação emergencial o *Google Classroom* atende os requisitos. É preciso ter um conta do Google pessoal para usar o Google sala de aula gratuitamente. Com ele conseguimos criar as turmas e convidar os alunos para a

sala através de seus *emails*, colocar aviso no mural, distribuir atividades, lançar notas, enviar feedback, compartilhar vídeo pessoal ou do Youtube tudo em um único lugar economizando tempo e se mantendo organizado. (Silva, 2020, pp. 20-268).

Mais outras estratégias também foram encontradas, quando surgiram outras alternativas de trabalho, como a criação de grupo no *WhatsApp* com registro de turmas e seus respectivos professores para um contato mais próximo e rápido. Neste grupo:

As aulas são ministradas por videoconferência em tempo real no horário que seria no momento presencial utilizando inicialmente o aplicativo *ZOOM* por 40 minutos na versão gratuita, tendo o desconforto de após o tempo preestabelecido o docente enviar um novo convite para a continuação da aula. (Silva, 2020, p. 20-268).

Outra estratégia bastante significativa foi o uso de “aulas on-line que passaram a ser ministradas pelo Google Meet sem limite de tempo e podendo ser gravada pelo professor e ficando disponível para o aluno assistir depois no Google Drive.” (Silva, 2020, pp. 20-268).

A autora explica que a grande vantagem do uso do Meet é que ele pode estar “sendo utilizado pelo computador desktop ou Notebook, e que o professor pode compartilhar com os alunos uma apresentação do conteúdo da aula feita no Power Point, como por exemplo.” (Silva, 2020, pp. 20-268).

Por outro lado, é importante ressaltar que a estratégia de ensino via “aulas remotas fazem com que os estudantes estimulem suas habilidades, por meio de produção de vídeos para adquirem conhecimento e estratégias que permitam a compreensão do que está sendo proposto nos assuntos abordados.” (Souza, 2020, et al. pp. 28-268).

Neste sentido, a autora esclarece que “o docente necessita quebrar paradigmas sobre a forma tradicional de ensino, e ser dinâmico em suas aulas, como é encontrado em Piaget (1979) citado por Souza et al. (2020) quando:

propõe uma concepção teórica que o professor tem sobre os caminhos que percorrem o ensinar e o aprender, a dinâmica das interações dos professores com alunos, que se caracteriza como o processo construtivo do conhecimento a partir de trocas recíprocas entre o sujeito e os objetos. A aprendizagem, decorre de um processo de ideias criativas, no qual o sujeito é capaz de elaborar problemas, possibilitando a aprendizagem de sua estrutura cognitiva. (pp. 28-268).

Em concordância com a citação acima Freire (2002) explica que “Não há docência sem dicência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. (pp. 12-92).

Desta forma é importante compreender que em muitos casos, o uso exclusivo das aulas remotas pode não ser suficiente para promover uma aprendizagem satisfatória. Diante disso existe uma estratégia que poderá contribuir para corrigir esse fenômeno como é descrito por Souza et. al, (2020) quando enfatizam que:

é necessário completar as aulas remotas com materiais disponibilizados pela escola (cadernos de atividades), grupos no WhatsApp com as famílias e professores (muitas vezes o administrativo da escola também estão inseridos nos grupos), trocas de vídeos e áudios sobre as atividades, além de publicações diárias em plataformas como o Facebook. (p. 28-268).

Mas é importante reconhecer que, “Nas estratégias digitais uma oportunidade de engajamento familiar. Um dos aplicativos que trouxe contribuição para a comunicação com as

famílias foi o *WhatsApp*, pois pelo mesmo podemos registrar com gravações de áudios, vídeos, dentre outras facilidades.” (Sousa, 2020, pp. 33-268).

Entretanto são disponibilizados outros recursos quando “os professores buscaram outros aplicativos para gravarem suas aulas, tais como: Viva vídeo; Kine master; InShot; Poster Maker; Vídeo Show; V2 Art; Beauty Plus; Camera360: filtros, selfies, etiqueta, que além de apresentarem a opção de gravação de vídeos disponibilizam outras funções, como as edições de fotos e vídeos”. (Sousa, 2020, pp. 33-268).

Outro recurso é o Moodle, ambiente virtual interno na escola pode ser usado como estratégia, pois ele permite “avaliações internas, gera economia de papel e proporciona aos professores uma devolutiva com maior detalhamento de precisão, fazendo parte de uma estratégia de intervenção pedagógica para melhorar ligeiramente o nível de proficiência nas disciplinas propedêuticas nas avaliações externas”. (Rocha & Ferreira, 2020, pp. 50-268).

Assim percebeu-se que “o grande potencial da utilização do ambiente Moodle em práticas de ensino híbrido na escola, tais como sala de aula invertida, que fomentassem a interdisciplinaridade e conexão entre as disciplinas da base comum e da base técnica.” (Rocha & Ferreira, 2020, p. 50-268).

Existe uma outra estratégia de engajamento discente por meio de vídeos interativos em aulas on-line, que pode ser utilizada por meio do Edpuzzle, que:

é uma ferramenta totalmente gratuita desenvolvida para auxiliar professores no engajamento de estudantes por meio de vídeos. Ele permite ao professor converter um vídeo em uma videoaula, sem instalar programas, cortando-o, adicionando comentários com a própria voz e instigando a participação discente por intermédio de quizzes acoplados aos vídeos. (Silva, 2020, pp. 65-268).

Em outra vertente, é necessário permitir a interatividade entre alunos e professores, assim podemos “assegurar a voz ativa de nossos alunos é o maior desafio do ensino remoto,

posto que a dinâmica do universo virtual é diferente de uma sala de aula formal.” (Negrão & Davim, 2020, pp. 102-268).

1.9 Fundamentos legais para o uso de recursos digitais na educação em tempo de pandemia segundo documentos oficiais.

O ano de 2020 foi surpreendido pelo infausto surgimento e disseminação pandêmica da Covid-19, que abalou sociedades de inúmeros países, alcançou a nossa de modo brutal, ocasionou perdas e paralisação de todos os tipos de atividade, inclusive alterando profundamente os calendários escolares e as atividades educacionais. Diante desta problemática:

Atualmente, as instituições de ensino buscam inserir as tecnologias digitais no currículo, nos processos de ensino, nas formações continuadas, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação, pois mostraram-se de grande importância na mediação do processo de ensino, como pode-se verificar diante da pandemia mundial de Covid-19. (Ferreira, 2020, p. 2-19).

Diante da inusitada situação, em 20 de março, o Congresso Nacional, atendendo solicitação da Presidência da República, editou o Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, reconhecendo estado de calamidade pública. Brasil (2020) Ministério da Educação / Conselho Nacional de Educação. Compreendendo “que as TDIC e as tecnologias digitais contribuem para o crescimento da oferta de formação inicial e continuada de professores na modalidade a distância.” (Ferreira, 2020, p. 2-19).

Reconhecendo a importância dessa formação, “As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, juntamente com a Base Nacional Comum, enfatizam a importância das tecnologias digitais na formação dos professores.” (BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais 2019).

Sendo que legislação mencionada ressalta que uma das competências da docência está

relacionada em “compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação ...” (BRASIL, 2019).

A legislação mencionada descreve também que a dimensão da prática profissional docente deve possibilitar a utilização das “... tecnologias digitais, os conteúdos virtuais e outros recursos tecnológicos e incorporá-los à prática pedagógica, para potencializar e transformar as experiências de aprendizagem dos estudantes, e estimular uma atitude investigativa.” (BRASIL, 2019).

No que concerne à educação, ficou estabelecido na Seção V Das Atividades Pedagógicas Não Presenciais, em seu Art. 14. Por atividades pedagógicas não presenciais na Educação Básica, entende-se o conjunto de atividades realizadas com mediação tecnológica ou por outros meios, a fim de garantir atendimento escolar essencial durante o período de restrições de presença física de estudantes na unidade educacional. (Brasil, 2020).

Assim ficou estabelecido que:

§ 1º As atividades pedagógicas não presenciais a serem desenvolvidas pelas instituições escolares estão descritas no Parecer CNE/CP nº 5/2020, referente à reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da pandemia da COVID-19;

§ 2º A realização das atividades pedagógicas não presenciais deve possibilitar a efetivação dos direitos de aprendizagem expressos no desenvolvimento de competências e suas habilidades, previstos na BNCC, nos currículos e nas propostas pedagógicas, passíveis de serem alcançados mediante estas práticas, considerando o replanejamento curricular adotado pelos sistemas de ensino, redes e escolas;

§ 3º As atividades pedagógicas não presenciais podem ocorrer, desde que observadas as idades mínimas para o uso de cada mídia:

I – por meios digitais (videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros);

II – por meio de programas de televisão ou rádio;

III – pela adoção de material didático impresso com orientações pedagógicas distribuído aos estudantes e seus pais ou responsáveis; e

IV – pela orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.

§ 4º As instituições escolares devem elaborar guias de orientação das rotinas de atividades educacionais não presenciais para orientar estudantes e famílias, sob a supervisão de professores e gestores escolares, como registro das atividades realizadas durante o período de isolamento;

§ 5º A direção da secretaria de educação ou da instituição escolar, durante o período de isolamento, deve realizar monitoramento e verificar se as atividades não presenciais foram recebidas ou não pelos estudantes, além de identificar as dificuldades encontradas.

Temos também a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).

Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)<sup>1</sup>, e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva,

como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN)<sup>2</sup>. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Na BNCC, a competência é definida como “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.” (MEC/BNCC, 2020).

Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza”. (MEC/BNCC, 2020).

1.10 Suspensão das atividades educacionais presenciais pelo sistema de educação brasileira e pela Rede Pública Estadual de Ensino Piauí.

O ano de 2020 foi surpreendido pela problemática pandemia de COVID-19, que provocou transtornos para a sociedade e afetou profundamente o sistema de educação do Brasil, que teve que alterar os calendários escolares e, as atividades educacionais em todos os níveis, etapas, anos/séries e modalidades de educação e ensino.

Diante da inusitada situação, em 20 de março de 2020, o Congresso Nacional, atendendo solicitação da Presidência da República, editou o Decreto Legislativo nº 6, “reconhecendo estado de calamidade pública”, até dia 31 de dezembro de 2020. Em 1º de abril de 2020, o Governo Federal editou a Medida Provisória nº 934, que estabeleceu normas excepcionais para o ano letivo nos níveis da Educação Básica e da Educação Superior, decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de

6 de fevereiro de 2020. (Brasil. PARECER HOMOLOGADO Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 5/8/2021, Seção 1, Pág. 34).

Na vigência da Medida Provisória nº 934/2020, com a dispensa da obrigatoriedade do cumprimento do mínimo de dias letivos no ano de 2020 na Educação Básica e na Educação Superior, amplamente aceita pela comunidade educacional, e diante da urgência da necessária reorganização das atividades escolares e acadêmicas em decorrência da suspensão das aulas presenciais ocorridas em março de 2020, este Conselho, visando orientar a integração curricular e a prática das ações educacionais em nível nacional, na condição de órgão normativo e de atividade permanente na estrutura da educação nacional, previsto no § 1º do artigo 9º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases), que “estabelece as diretrizes e bases da educação nacional”, emitiu três documentos pertinentes: – Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020, que tratou da “reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19”; (Brasil. PARECER HOMOLOGADO Despacho do Ministério publicado no D.O.U. de 5/8/2021, Seção 1, Pág. 34).

– Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020, que retomou essa temática, com o reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020. e;

– Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020, que definiu “Orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da Pandemia”. Em 18 de agosto de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.040, que estabeleceu normas educacionais excepcionais que deveriam ser adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6/2020. (Brasil, 2020). (Brasil. PARECER HOMOLOGADO Despacho do Ministério, publicado no D.O.U. de 5/8/2021, Seção 1, Pág. 34).

O contexto atual é similar ao que orientou o CNE na aprovação da Resolução CNE/CP

nº 2/2020, com fundamento no Parecer CNE/CP nº 19/2020, homologado em dezembro do ano de 2020, que regulamentou a Lei nº 14.040/2020, estabelecendo as normas para a organização dos sistemas de ensino no contexto da pandemia da COVID-19, incorporando os seguintes pareceres: – Parecer CNE/CP nº 5/2020, que aprovou orientações para a Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da pandemia da COVID-19; – Parecer CNE/CP nº 9/2020, referente ao reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020; – Parecer CNE/CP nº 11/2020, que aprovou as Orientações Educacionais Nacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da pandemia, bem como orientações para o retorno às aulas com segurança e recomendações para o replanejamento curricular com a adoção do contínuo curricular 2020- 2021; e – Parecer CNE/CP nº 19/2020, relativo ao reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a PROCESSO Nº: 23001.000334/2020-21 Maria Helena de Castro – 0334 3 serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, fundamentando a Resolução CNE/CP nº 2/2020. (Brasil, 2020).

Em relação as estratégias e diretrizes sobre o regime especial de aulas da Rede Pública Estadual de Ensino do Piauí, durante a vigência do decreto que as suspende, no ambiente escolar, como medida preventiva à disseminação da doença covid-19, como providência:

A Secretaria de Estado da Educação, considerando o atual cenário de suspensão das atividades educacionais presenciais na Rede Pública Estadual de Ensino, com fundamento legal no DECRETO No 18.913 de 30 de março de 2020, e nas portarias SEDUC-PI/GSE/ADM No 115/2020 e SEDUC-PI/GSE No 228/2020, expede estratégias e diretrizes sobre o regime especial de aulas não presenciais

nas escolas da Rede Pública Estadual de Ensino, definindo essencialmente a manutenção das atividades pedagógicas sem a presença de estudantes nas dependências escolares, como medida preventiva à disseminação da COVID-19, enquanto esta perdurar. (PIAUI, SEDUC-PI, 2020).

1.11 Ações da Rede Estadual de educação do Estado do Piauí destinada a formação de professores para atuarem na modalidade de ensino remoto e híbrido por meio das tecnologias digitais.

Diante do paradigma da pandemia, adaptar aulas a um novo formato, estudar, planejar e se preparar para ensinar por meio das tecnologias digitais, exercer a profissão docente em 2020 foi um grande desafio, especialmente da rede estadual de educação do Estado do Piauí – Brasil, que, reconhecendo as dificuldades enfrentadas pelo sistema de educação em meio a esta problemática, visando à valorização de professores e dá prosseguimento ao desenvolvimento das atividades educacionais, o governo do Estado do Piauí promoveu ações através de decretos e portarias a serem obedecidos pelos centros regionais, gestores de escolas e pela Secretaria de Educação, como a adoção do sistema de aulas remotas e outras atividades inerentes a produção, planejamento, transmissão e acompanhamento pedagógico mediados através do uso de tecnologias digitais nas escolas. (DECRETO Nº 18.913, de 30 de março de 2020 e a PORTARIA SEDUC-PI/GSE Nº 502/2020. (Anexos I e II).

Objetivando auxiliar os professores e coordenadores na compreensão da modalidade de ensino híbrido, método adotado para suprir a ausência de aulas presenciais durante a pandemia, a rede estadual de educação do Piauí SEDUC/PI, promoveu o desenvolvimento de “... atividade voltada para professores da rede estadual e coordenadores pedagógicos e teve como objetivo auxiliar a equipe escolar na compreensão dessa modalidade de ensino como estratégia de aprendizagem.” (Barradas, 2020).

As formações foram efetivadas via sistema ‘Mais Aprendizagem’ transmitida via

Canal da Educação e teve o propósito de levar o professor a refletir sobre o novo cenário educacional e capacitá-los para as novas formas de ensino e aprendizagem.

A Secretaria de Estado da Educação (SEDUC-Pi) também criou um novo canal de interatividade entre professor e secretaria com o lançamento do aplicativo para celulares Android, iSEDUC Professor. Com este App o professor registra diariamente todas as aulas, avaliações e lança notas. Funcionando off-line o aplicativo permite que as informações não sejam perdidas por falta de internet. Essa ferramenta auxilia e complementa o que já era realizado com o portal do professor, o (Acadêmico Seduc).

Para atender ao desafio de levar educação de qualidade às mais longínquas comunidades, o Governo do Piauí, através da Secretaria de Educação do Estado (Seduc), implantou o Programa de Mediação Tecnológica Canal Educação. Neste canal as aulas são ministradas por professores especializados em cada área do conhecimento, em conjunto com professores mediadores e assistentes devidamente capacitados para orientar e aprofundar os conteúdos ministrados, transformando a vida de milhares de jovens e adultos, que conseguiram aprovação em universidades e faculdades do Piauí e do Brasil.

Para se comunicar com os estudantes e orientá-los sobre quais conteúdos devem ler ou quais aulas devem assistir os professores enviam mensagens e arquivos via push, por exemplo, visando viabilizar este processo.

O Governo do Estado do Piauí, por meio da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC Pi), ainda distribuiu mais de 140 mil chips aos estudantes da rede pública estadual, esta ação teve como objetivo, garantir que os estudantes matriculados na rede estadual de ensino tenham acesso à internet diante do cenário de pandemia e aulas remotas. Ainda em uma plataforma, os professores poderão acompanhar a evolução dos alunos, tornado mais próxima a interação com estudantes quando estiverem juntos na sala de aula.

### 1.12 Plano de ações da escola Ceti Dr. Fontes Ibiapina durante a pandemia

O desenvolvimento desta pesquisa se deu no interior da escola Ceti Dr. Fontes Ibiapina, instituição privada de educação básica situada no bairro Renascença I, município de Teresina capital do Estado do Piauí – Brasil, que o decorrer do ano letivo de 2020 ‘epicentro da pandemia de covid-19’, desenvolveu o Plano de Ação das Aulas Remotas que teve como objetivo dar continuidade ao Ano Letivo desse período.

O Plano preconizava o desenvolvimento de novas metodologias de ensino, utilizando tecnologias, plataformas e aplicativos da Internet para fazer as aulas chegar até os alunos, bem como, disponibilizar atividades impressas para aqueles que não tinham acesso à internet, tornando públicas as práticas pedagógicas eficientes e inovadoras de gestão na educação da escola.

Neste sentido, visando encontrar soluções para esta problemática, a escola reuniu o núcleo gestor, a equipe de professores, os servidores administrativos, o conselho escolar, pais e os alunos para elaboração deste Plano, que teve como objetivo principal favorecer a continuidade do ano letivo de forma a minimizar as dificuldades do ensino não presencial, encontrando formas de ensino a distância, com atenção especial aqueles que não tinham acesso à internet, o uso de plataformas virtuais ou aplicativos da grande rede e a manutenção do vínculo da família com a escola, apesar do isolamento social.

Neste contexto, a escola estendeu a continuidade ao uso dos grupos do WhatsApp e do Mobieduca.me para comunicação com os pais e alunos no período das aulas remotas. Apesar das dificuldades encontradas para a realização do plano de ação, a escola conseguiu dar continuidade ao ano letivo com as atividades remotas, os alunos realizaram as atividades e, conseqüentemente, deram prosseguimento ao aprendizado.

Já os professores conseguiram fazer uso das novas tecnologias e das plataformas disponíveis para amenizar o distanciamento físico da escola. Mesmo em meio as adversidades

ocorridas no período, essa escola conseguiu sobressair-se quando foi reconhecida como a segunda escola mais bem administrada de todo o Estado, sendo agraciada com a premiação em 2º lugar com nota 98,9, oferecido pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc), que premiou 3 escolas vencedoras por ocasião da distribuição do Prêmio Gestão Escolar (PGE) 2020. Nesta edição, foram valorizadas as experiências exitosas das escolas, realizadas frente à pandemia da Covid-19.

A escola fez uso das tecnologias digitais aplicadas nas escolas públicas da rede estadual de ensino já vinham sendo adotadas antes da pandemia. Equanto que a Secretaria de Estado da Educação do Piauí (SEDUC/PI), já tinha criado um canal de interatividade entre professor e secretaria com o lançamento do aplicativo para celulares Android, iSEDUC Professor.

Com esse App o professor conseguia registrar diariamente todas as aulas e lança notas. Funcionando off-line esse aplicativo permitiu que as informações não fossem perdidas por falta de internet. “O iSEDUC é uma ferramenta auxiliar e complementa o que já era feito com o Portal do Professor, o (Acadêmico Seduc).” (Lima, 2019).

## CAPITULO 2

### 2.1 Marco Metodológico

A metodologia utilizada para a execução deste trabalho se constituiu em três etapas ou três eixos metodológicos:

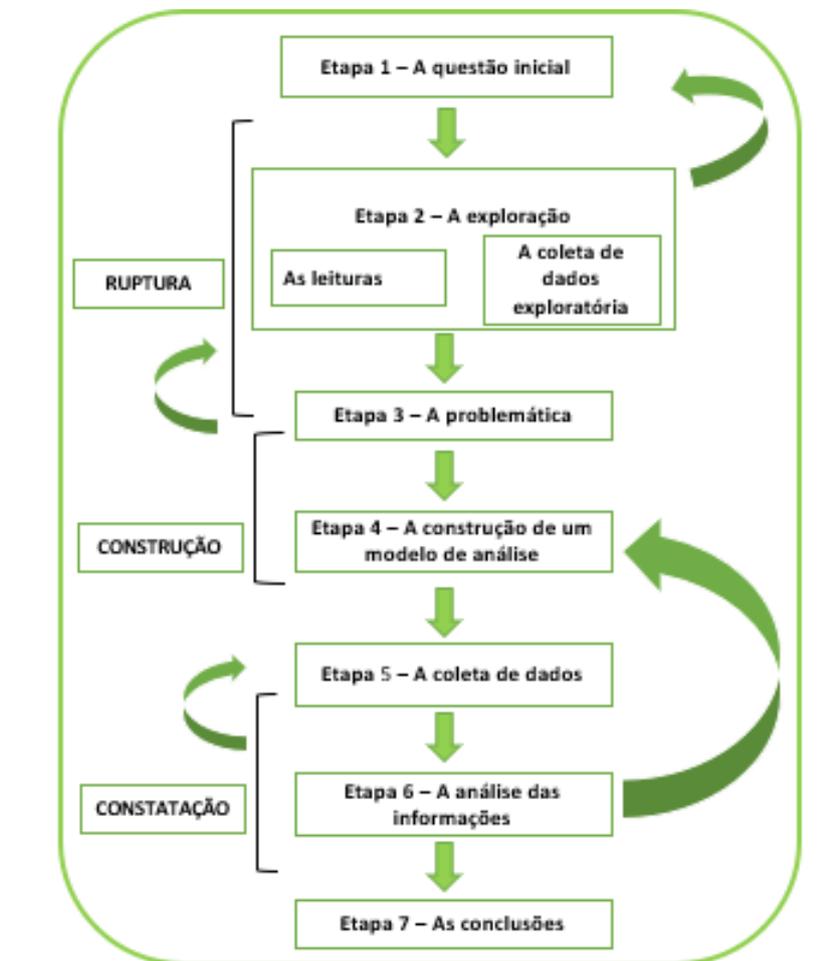
Eixo 1 – desenvolvimento do tema e objetivos da pesquisa, levantamento bibliográfico e análise a livros, artigos, dissertações, teses e outras publicações com intuito de reunir fundamentos que sirvam para ilustrar qual a percepção de docentes acerca da utilização de aulas remotas e ferramentas digitais nas escolas, além de leitura a documentos oficiais sobre o sistema educacional brasileiro, diretrizes que justifiquem a adoção desta metodologia de ensino. Pretende-se nesse sentido, construir argumentos teóricos que subsidiem os alicerces dos resultados da pesquisa de campo.

Eixo 2 - elaboração dos formulários ‘questionários / entrevistas’, instrumentos de coleta de dados que foram aplicados junto a população em estudo como professores e coordenador / gestor escolar, objetivando através dos quais, recolher subsídios que venham suprir os objetivos a serem alcançados nesta pesquisa com procedimento de levantamento de dados por meio do uso da ferramenta *Google Forms* onde foram ouvidos 11 (onze) professores que atuam na educação básica lotados na escola Centro de Educação de Tempo Integral - CETI Dr. Fontes Ibiapina, Rede Estadual de Educação/Secretaria de Estado da Educação SEDUC/PI.

Eixo 3 – Análise sistemática dos dados coletados, organização e redação dos resultados adquiridos seguido das considerações finais.

Para tanto, a metodologia utilizada neste trabalho baseou-se em Gerhardt (2009), que em relação aos métodos de pesquisa esclarece que “No desenvolvimento concreto de uma pesquisa, os três eixos metodológicos são realizados ao longo de uma sucessão de operações que podem ser agrupadas em sete etapas. Por razões didáticas, a figura 1, abaixo, distingue de forma precisa as sete diferentes etapas”. (p. 47-120).

**Figura 1** – Etapas da pesquisa científica.



**Fonte:** QUIVY & CAMPENHOUDT, 1995. (Gerhardt, 2009, pp. 47-120).

Ainda de acordo com esta autora:

As sete etapas compõem-se dos seguintes elementos: a formulação da questão inicial; a exploração da questão inicial (por meio de leitura e de coleta de dados exploratória); a elaboração da problemática; a construção de um modelo de

análise; a coleta de dados; a análise das informações e as conclusões. As flechas de retroação nos lembram que essas diferentes etapas estão em interação constante, ou seja, a cada etapa devemos reportar-nos às etapas anteriores, a fim de mantermos coerência e lógica ao longo da pesquisa. (Gerhardt, 2009, pp. 47-120).

## 2.2 Justificativa da investigação

O ano de 2020 foi marcado por um grande acontecimento, trata-se de uma pandemia provocada pela transmissão de um vírus que ficou conhecido como *Coronavírus* ou *COVID-19*. Esse fenômeno trouxe consequências que afetou diretamente a educação brasileira e consequentemente a vida de milhares de professores e alunos de todo o país, quando da necessidade de se adaptar as novas metodologias e ferramentas aplicadas a educação.

Diante dessa problemática, caráter desta pesquisa esteve centralizado nos seguintes temas:

- **Educação** – que durante o período pandêmico esteve no topo das atenções, motivado pela necessidade de adequar o sistema, com a elaboração de leis, decretos e resoluções, visando amparar as ações destinadas a manter o calendário de 200 dias letivos, como está previsto pelas instâncias superiores de educação do Brasil;
- **Aulas Remotas** - que foi o canal considerado mais apropriado para manter contato e interatividade entre alunos e professores durante o processo de ensino aprendizagem;
- **Formação de Professores** – que representou uma necessidade, já que a maioria dos docentes brasileiros não detinham habilidades para manipular ferramentas digitais a serem acrescentadas em suas didáticas, necessitando portanto, de

receberem capacitação em tempo hábil neste segmento, com o propósito final, de evitar danos à vida acadêmica de milhares de estudantes brasileiros.

Esta situação representada na '*figura 2*', com a educação no topo da pirâmide sendo ladeada pelos outros temas estudados neste trabalho, e, ao meio da pirâmide, está representada pelos estudantes brasileiros que foi o centro das atenções no quesito 'receber uma educação de qualidade' sem maiores danos que venham comprometer suas vidas acadêmicas durante a pandemia.

**Figura 2** – Centralização e Caráter da pesquisa



**Fonte:** Acervo do autor

Sendo um dos setores mais afetados o 'sistema de educação', o fenômeno obrigou o poder público adotar medidas ou adaptações para que este sistema não entrasse em colapso.

Diante desta problemática, todos os estados e municípios brasileiros foram obrigados a desenvolver novas estratégias a serem aplicadas a educação. Para isso decretaram a suspensão temporariamente das aulas em seus territórios. Inicialmente, decidiram pela antecipação do recesso escolar que aconteceria no mês de julho de 2020.

Entretanto no decorrer do tempo, e em virtude das incertezas de quanto tempo poderia

durar a pandemia, e também, como não havia a certeza de quando ocorreriam o retorno às aulas presenciais, se verificou então que haveria a necessidade de se adotar outras medidas para manter o calendário escolar.

Nestas circunstâncias, várias instituições criaram suas próprias estratégias, visando não deixar os alunos sem aulas, decidiram então, lhes oferecer aulas remotas ou a distância, utilizando tecnologias digitais como meio de propagação do conhecimento, através de plataformas on-line, e-mails, aplicativos e até mesmo redes sociais, sendo que o objetivo das instituições de ensino, governos estaduais e municipais eram manter o conteúdo programático e as atividades educacionais desenvolvidas durante o ano letivo de 2020.

Na realidade, para as escolas públicas, estas estratégias representou um grande desafio, um deles foi verificar que embora muitos professores e alunos, mesmo já tendo algum domínio na utilização de recursos digitais, teriam que ter um tempo para se adaptarem a modalidade de aulas a distância, já que estavam habituados apenas em aulas presenciais.

Nestas condições verifica-se que, a utilização destes recursos demonstrou-se ser grande utopia, quando observado a realidade social em que muitos alunos são oriundos de famílias carentes e que o seu poder aquisitivo não dispõe de recursos para manter um provedor de internet em sua residência, muito menos a aquisição de computadores, e, dependendo do nível de ensino, muitos alunos necessitaram do professor em tempo real para lhes dar auxílio no ato de realizar as atividades.

O desafio também é verificado para os docentes, que mesmo estando em suas residências, ao iniciarem a rotina de aulas digitais, se veem em situação de desconformidade, uma vez que, seus familiares também estão cumprindo o isolamento social, isso gera conflitos no convívio familiar.

Outra situação que impacta a rotina do docente é com relação ao espaço inadequado para realizarem os seus trabalhos, muitos não dispõem de um estúdio adequado para produzir

as suas aulas, ficando sujeito a interferência e ao barulho feito por outros moradores da vizinhança, estão entre fatores que dificultam o trabalho desses profissionais quando estão realizando as suas atividades em *home office*.

O domínio das tecnologias digitais é outro desafio para muitos docentes, mesmo que existam alguns que dominam muito bem estas plataformas e aplicativos, para outros utilizá-las é uma dificuldade muito grande, já que não tiveram nenhum tipo de capacitação para lidar com esse tipo de recurso, por que o sistema educacional do país não promoveu a capacitação desses profissionais em tempo hábil.

Do mesmo modo que os docentes, a direção e coordenação das escolas também foram surpreendidos, os dilemas foram surgindo, exigindo adequações em suas dinâmicas de trabalho, criando e orientando os professores na medida em que foram recebendo documentos norteadores emitidos pelas instâncias superiores de educação.

Diante desta problemática, esta pesquisa se justifica pela necessidade de identificar os desafios apresentados frente ao uso de aulas remotas solução emergencial encontrada para minimizar os impactos causados pela pandemia do Covid 19 verificados na educação, reconhecendo que a educação *online*, não só em tempos pandêmicos, representa uma revolução tão intensa nos paradigmas educacionais atuais, que poderá levar a uma evolução na metodologia do ensino presencial, caracterizando-se, portanto, numa oportunidade ímpar para as instituições de ensino e professores repensarem as suas práticas de ensino e aprendizagem quando mediadas pelos recursos digitais.

### 2.3 Problema da investigação

No Brasil, em função do inusitado período pandêmico, verificou-se que o sistema educacional vigente foi um dos setores que teve que se reinventar ou implantar novos mecanismos na sua organização visando encontrar uma solução rápida e acessível para as instituições de ensino, objetivando não interromper o segmento de aulas, o que poderia

comprometer o ano letivo e causar prejuízos para vida acadêmica dos docentes de todo o país. A solução encontrada foi a adoção do sistema de aulas remotas, que normalmente são utilizadas em um curto período de tempo, diferentemente do sistema de Educação a Distância (EAD), que tem uma estrutura e metodologia pensados para garantir o ensino e educação a distância.

Entretanto, se observa que, a adoção de aulas remotas pode ser considerada um grande transtorno para milhares professores brasileiros, que em sua maioria, não possuem formação que lhes propiciem executar o seu trabalho com segurança e eficiência, já que foram preparados apenas para atuar na modalidade de aulas presenciais e não estão habituados a lidar com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) no contexto escolar.

Neste contexto, surgiu o problema: Quais os desafios que os professores teriam frente ao uso de aulas remotas durante a Pandemia do Covid 19, solução previstas pelo Sistema Educacional junto as escolas brasileiras, e, se o sistema de educação do país estaria desenvolvendo políticas no sentido de dar suporte para as escolas, gestores e educadores, amparando-os com meios necessários para suprir a demanda do período pandêmico.

## 2.4 Objetivos da pesquisa

### **Objetivo Geral**

Analisar os desafios de professores frente ao uso de aulas remotas e tecnologias digitais durante a Pandemia do Covid 19 e as soluções adotadas pelo Sistema Educacional junto ao Centro de Educação em Tempo Integral CETI – Dr. Fontes Ibiapina, Teresina Piauí.

### **Objetivos específicos**

- Analisar as estratégias que o professor executa visando envolver, aproximar e inserir o discente nas aulas remotas;
- Entender a percepção dos professores sobre o uso de metodologias ativas na prática docente;

- Reconhecer as ações de enfrentamento da pandemia promovidas pela Secretaria de Educação do Piauí SEDUC/PI e escola Ceti Dr. Fontes Ibiapina;
- Sugerir ações que venham contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas no período pandêmico.

## 2.5 Procedimento metodológico

A metodologia científica permite que através de procedimentos metodológicos e técnicas o pesquisador possa ter subsídios na produção de um trabalho científico. Todas as ciências caracterizam-se pela utilização de métodos científicos. Em contrapartida, nem todos os ramos de estudo que empregam estes métodos são ciências. Fundamentadas em tal premissa Lakatos e Marconi (2003) concluem que “a utilização de métodos científicos é da alçada exclusiva da ciência, mas também afirmam que não há ciência sem o emprego de métodos científicos.” (p. 82).

De tal modo, é importante o papel desempenhado pelos recursos de que dispõe o pesquisador no desenvolvimento e na qualidade dos resultados da pesquisa como descrito por Gil (2002) levando em consideração que é por meio da metodologia que se consegue ferramentas para investigação e coleta de dados de forma fundamentada. (p.18).

Em concordância com o autor acima, Kauark, Manhães & Medeiros (2010) explicam que “É no conhecimento científico que o homem descansa sua busca por verdades. É nele ou por ele que se alcança respostas, tem suas intuições e experimentações comprovadas.” (p. 32).

## 2.6 Desenho, tipo e enfoque da pesquisa

Para a execução deste trabalho o enfoque da pesquisa constituiu-se de uma abordagem qualitativa com análises à documentos oficiais e revisão de literatura ‘abordagem teórica’ tendo como foco a necessidade de se refletir sobre a profunda mudança ocorrida na educação que afetou diretamente o trabalho dos docente brasileiros; contato com o grupo focal ‘população em estudo’, onde foi exposto o propósito da pesquisa e convite para participação

na pesquisa; elaboração dos instrumentos de coleta de dados coletados além da sistematização e análises das respostas; análise e interpretação sistemática dos dados coletados, evidenciando o contexto do uso das mídias digitais, aulas ‘remotas ou a distância’ no processo de ensino aprendizagem na educação formal do Brasil no período da pandemia de Covid-19; e, descrição do contexto social e seus resultados. (Fig-3 desenho da pesquisa).

**Figura 3** - Desenho da pesquisa



**Fonte:** Esboço elaborado pelo autor

Como a presente investigação segue o enfoque qualitativo, foi escolhido como população, isto é, “indivíduos do campo de interesse da pesquisa, ou seja, o fenômeno observado” (Kauark, Manhães & Medeiros, 2010, p. 60.).

Uma vez se tratando de uma pesquisa com enfoque qualitativo, o estudo baseou-se em Campoy (2018) que descreve a “*investigación cualitativa como aquella que produce datos descriptivos: las propias palabras de personas, habladas o descritas, y los comportamientos observables. La investigación descriptiva busca comprender las características de ciertas poblaciones o fenómenos estudiados de la manera más completa posible*”. (p. 254).

Diante do contexto a metodologia é apropriada para levantar dados consistentes e necessários para uma eficiente interpretação e análise do fenômeno.

## 2.7 A relevância da pesquisa

Partindo da premissa de que a pesquisa científica proporciona a resolução de problemas que afetam diretamente a sociedade, o desenvolvimento desta pesquisa se torna bastante oportuno, pois, o tema em questão demonstra-se bastante relevante quando promove discussão a cerca de um fenômeno que se fez presente e afetou a sociedade, quando foram surpreendidos pelas mudanças repentinas nos seus hábitos em virtude da presença de uma pandemia que assolou a humanidade na atualidade.

Neste sentido, a discussão se reporta as mudanças ocorridas nos sistemas de educação brasileira e analisa os conflitos e as incertezas que afetaram gestores escolares, docentes, discentes e toda comunidade escolar, quando tiveram que enfrentar novos desafios em virtude da introdução de novas metodologias aplicadas a educação, como a produção, dinâmica, difusão das atividades educacionais e oferta de aulas via plataformas digitais e a distância, e ainda, no caso de professores, que foram surpreendidos ficando sujeitos a lidar com novos métodos de ensino os quais não foram ofertados durante a sua formação inicial, portanto não possuíam habilidade adequada para atuar na modalidade de aulas remotas.

## 2.8 Contexto espacial e socioambiental da pesquisa (dimensões norteadoras)

Dentro contexto espacial e socioambiental a pesquisa optou pelo enfoque qualitativo, e para fundamentação enquadrou-se dentro das perspectivas qualitativas sendo que o foco da leitura ‘investigação’ se deu em torno das seguinte dimensões norteadoras: formação de professores para utilizar recursos digitais em suas práticas educacionais; a Cultura Digital na Formação de Professores a partir da perspectiva dos discentes; ações destinada a professores para atuarem na modalidade de ensino remoto e híbrido por meio das tecnologias digitais; competências gerais docentes para a Formação Continuada; a importância da participação efetiva do coordenador pedagógico no contexto pandêmico; metodologias ativas, recurso que pode ser utilizado por professores em tempos de pandemia; modelo de ensino e estratégias

pedagógico-tecnológicas; fundamentos legais para o uso de recursos digitais na educação em tempo de pandemia segundo documentos oficiais; e, estratégias no desenvolvimento das atividades educacionais não presenciais nas Redes Pública de ensino do Brasil e do Estado do Piauí.

Ressaltando que o desenho não é experimental uma vez que o pesquisador não manipulou a variável e não houve amostra devido ao número pequeno da população investigada.

### 2.9 População participante (investigada)

A população participante e investigada nesta pesquisa, constituiu-se 11 (onze) professores graduados em diversas áreas do conhecimento, e, que lecionam na modalidade do ensino médio ou ensino regular, 1 (um) coordenador pedagógico lotados na escola estadual de tempo integral CETI Dr. Fontes Ibiapina objeto deste estudo.

O convite para participar da pesquisa foi efetuado no interior de reuniões pedagógicas presenciais realizada na escola, onde era visível os debates, os conflitos e os dilemas sobre as dificuldades sofridas pelos professores da referida escola, referiam-se aos desconfortos causados pela a problemática da pandemia, as consequências vivenciadas em função da adoção de aulas remotas como recurso pedagógico nas escolas e os desafios que tiveram que enfrentar mediante a manipulação de tecnologias e plataformas digitais no desenvolvimento e aplicabilidade de suas aulas, além da receptividade dos discentes frente a esta modalidade de ensino.

A coleta de dados desta pesquisa junto aos docentes se deu via formulários / guias de recolhimento contendo questionamentos, sendo que os mesmos foram enviados pelo pesquisador deste estudo para cada entrevistado, via *e-mail*, em de novembro de 2021, sendo recolhidos da mesma forma até o dia 30 de janeiro de 2022.

Os questionários pré-elaborados foram formulados com perguntas abertas e fechadas, que permitirão uma melhor interpretação de dados, e, visam buscar informações sobre os desafios de professores frente ao uso de aulas remotas e tecnologias digitais durante a pandemia do covid-19, as ações e estratégias adotadas pelo sistema de educação e coordenação escolar visando minimizar os desafios vivenciados pelos educadores nesse período de pandemia.

O cenário da pesquisa foi a Escola Estadual, Centro Educacional de Tempo Integral CETI Dr. Fontes Ibiapina, localizada no Bairro Renascença I na cidade de Teresina, capital do Estado do Piauí - Brasil.

Observando o que diz Lakatos e Marconi (2011) quando se refere a população esclarecem que é “o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum” (p. 27), sendo considerada também como o “conjunto de elementos, finito ou infinito, definido por uma ou mais características, que tem todos os elementos em comum que os compõem somente entre eles”. (González, Fernández & Camargo, 2014, p. 22).

Neste sentido Gil (2008), corrobora com essa ideia também quando ressalta que ela é um “conjunto de elementos que possuem determinadas características”. (p. 89)

Já de acordo com Fernandes & Gomes (2003), “Os dados obtidos através de uma pesquisa descritiva também fornecem importantes direções a serem seguidas em estudos futuros, principalmente quando indicam a existência de relação entre variáveis e quer se conhecer a extensão dessa relação”. (pp. 22-23).

Para base teórica a cerca desta investigação se deu por meio de pesquisa bibliográfica, leitura em materiais físico e digital como livros, artigos acadêmicos, revistas especializadas, jornais, revistas, legislação, teses, dissertações e leis que abordam o tema presente neste estudo.

## 2.10 Técnicas da análise dos dados

A técnica de análise e interpretação de dados consiste em examinar o material coletado, observando possíveis falhas, erros ou dúvidas para posterior exposição dos significados encontrados no decorrer da pesquisa. Para Mascarenhas (2012), “o objetivo da análise é medir a frequência dos fenômenos e entender a relação entre ele”. (p.48).

Após o recolhimento de dados, realizou-se um minucioso trabalho / estudo, objetivando organizar o material adquirido durante a investigação e de dar o devido tratamento estatístico para as questões que requerem esse tipo de método.

A análise se iniciou com a tabulação dos dados coletados pelos instrumentos utilizados com a população participante da investigação para posterior interpretação dos dados sobre os questionários e guias de recolhimento.

Na compreensão de Lakatos e Marconi (2003), “analisar e interpretar são ações completamente diferentes, no entanto, relacionadas. Analisar e interpretar são duas “operações” em um processo de pesquisa.” (p. 167).

Assim, a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011) é a mais indicada para interpretar o resultado dos questionários que serão recolhidos pelo pesquisador, com foco nas dificuldades e desafios que os discentes têm ao serem instigados à utilização de tecnologias digitais e aulas remotas em suas práticas pedagógicas, como também, poderão apontar caminhos para se repensar em novos métodos para o desenvolvimento da educação na atual realidade do país.

As técnicas e instrumentos de coleta de dados utilizados nesta pesquisa teve como método, enquete estruturada, que se constituiu ‘questionário’ instrumentos de pesquisa modelo *google forms*, que permitiu recolher dados sobre a percepção dos discentes sobre o trabalho com aulas remotas e ferramentas digitais, tratando-se portanto, de um questionário previamente elaborado, composto de 19 questões fechadas e abertas direcionadas a professores, onde se buscou conhecer a situação sobre: a formação inicial e continuada dos professores investigados;

tempo de atuação no magistério; o nível de ensino no qual leciona; se o docente exerce outra ocupação profissional além de professor; se já havia trabalhado com ensino não presencial antes da pandemia; o acompanhando das aulas devido à ausência de itens necessários para a recepção de aulas remotas; a percepção sobre o empenho dos pais e/ou responsáveis pelos alunos para que eles participem ativamente das aulas remotas e os apoiem na realização das atividades escolares; se o (a) professor (a) estaria preparado (a) para realizar o trabalho remoto no início da pandemia e se considera que tem trabalhado mais neste momento de pandemia / de aulas remotas do que antes desse cenário iniciar; se docente recebeu algum apoio da instituição ou rede que ensina para se preparar para ministrar as aulas remotas/digitais; análise das condições da estrutura disponível para o trabalho remoto em sua residência; demonstrar as suas dificuldades em lidar com o trabalho remoto; se considerou ser vantajoso sua experiência com o trabalho remoto; julgamento se as ações do sistema de educação Seduc/PI, destinada a formação de professores para atuarem na modalidade de ensino remoto e híbrido por meio das tecnologias digitais foram pertinentes; se considera as aulas não presenciais no ensino regular como uma tendência; e, sobre a experiência com o trabalho remoto, apontar aspectos positivos e negativos; que contribuição fazer uso das tecnologias digitais trouxe para a sua vida profissional, destacando os principais desafios que o cenário de pandemia e realização de aulas remotas trouxe para sua atuação.

Foi utilizado outro instrumento de coleta de dados direcionado a gestão e coordenação da escola, formulário contendo 10 questionamentos abertos, teve como objetivo compreender: quais foram os desafios enfrentados pela coordenação durante a pandemia; os impactos marcantes que a pandemia trouxe para a organização pedagógica da escola; que ações foram adotadas pela gestão da escola para minimizar as desigualdades e o risco de abandono escolar; que medidas foram tomadas pela gestão da escola para lidar com as práticas educacionais e administrativas, agindo como uma ponte entre professores, alunos, familiares e demais

membros da comunidade escolar e secretaria de educação; quais foram o suporte materiais essenciais adotados objetivando dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem, visando preservar a qualidade e a eficiência mesmo a distância; que apoio e orientação a gestão da escola vem recebendo da Secretaria de Estado da Educação durante a pandemia, que orientações foram dadas a gestão da escola pela Secretaria de Educação com relação a elaboração dos planos de trabalho docentes; quais foram as estratégias e diretrizes desenvolvidas sobre o regime especial de aulas da rede pública estadual de ensino do Piauí; que apoio e orientação foi dado para que os professores conduzissem suas aulas utilizando as plataformas e ferramentas digitais on-line, a fim de continuar levando conhecimento aos alunos enquanto eles permanecem seguros em suas casas; e, quais métodos utilizados foram visando avaliar o trabalho da escola para garantir o aprendizado dos estudantes mesmo em meio à pandemia do coronavírus.

### 2.11 Validação do Instrumento

No sentido de validar o conteúdo dos instrumentos de coleta de dados desenvolvidos para efetivação desta pesquisa, solicitou-se via convite enviado por *e-mail* direcionado a uma quantidade de 5 (cinco) de professores doutores da área disciplinar em que se situou esta investigação, com o intuito de apreciarem e verificarem se há ‘pertinência’, ‘coerência’ e ‘coesão’ das perguntas e se elas estão de acordo com a problemática e os objetivos do estudo.

Para reconhecer as técnicas utilizadas para validação de instrumentos de pesquisa, Compoy (2019) descreve a “*respecto a la validez de las técnicas, se entiende que la validación es un proceso contínuo que incluye procedimientos diferentes para comprobar si un cuestionario mide lo que realmente dice medir*”. (p. 96).

Nesse sentido, para validação dos instrumentos de coleta de dados foi construído roteiro de entrevista com questões fechadas e abertas, elaboradas e direcionadas para 11 (onze) professores (Apendice1) e 1 (um) coordenador pedagógico (Apêndice 2), que posteriormente

foram encaminhados para análise de cinco doutores específicos da área em questão, para verificação sobre adequação e coerência entre as questões formuladas e os objetivos propostos na pesquisa.

A seguir o quadro dos especialistas avaliadores:

**Quadro 1.** Especialistas avaliadores

<b>ESPECIALISTAS</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>ATIVIDADE DOCENTE</b>
<b>Especialista I</b>	Doutora em Ciências Geográficas, Universidade Federal de Pernambuco – UFP.	Professor na área da educação, curso de Licenciatura Plena em Geografia - Universidade Estadual do Piauí.
<b>Especialista II</b>	Doutor em Ciências Marinhas Tropicais, Universidade Federal do Ceará – UFC.	Professor na área da educação, curso de Licenciatura Plena em Geografia - Universidade Estadual do Piauí.
<b>Especialista III</b>	Mestre em Ciências da Educação-UEMA-IPLAC / Doutora em Geografia - Universidade Federal de Sergipe – UFS.	Professor na área da educação, curso de Licenciatura Plena em Geografia - Universidade Estadual do Piauí.
<b>Especialista IV</b>	Doutora em Geografia Universidade Federal de Pernambuco - UFPE.	Coordenadora pedagógica do curso de Licenciatura Plena em Geografia - Universidade Estadual do Piauí.
<b>Especialista V</b>	Doutora em Ciências da Educação Universidad Tecnológica Intercontinental – Paraguay – PY.	Professora assistente psicopedagógico de Acompanhamento Educacional Especializado – AEE; e, Assistente Social – CETI Dr. Fontes Ibiapina.

Fonte: Acervo do autor

## 2.12 Ética da pesquisa

Visando resguardar ética em pesquisa e primando pela integridade pessoal dos sujeitos envolvidos neste estudo tornou-se necessário buscar junto a autores conceitos atribuídos a ética que deve ser observada e aplicada por pesquisadores durante o desenvolvimento de seus trabalhos acadêmicos.

Neste sentido a leitura encontrou amparo legal em documentos oficiais da legislação brasileira como a Resolução 196/96 (BRASIL, 1996), que:

Define as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos e “descreve quais devem ser os aspectos contemplados pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, mecanismo pelo qual os sujeitos, indivíduos ou grupos que por si e/ou por seus representantes legais, manifestarão a sua anuência à participação na pesquisa. Por meio desse termo, o entrevistado declara que foi informado - de forma clara, detalhada e por escrito - da justificativa, dos objetivos e dos procedimentos da pesquisa”. (BRASIL. *Resolução 196/96 de 10 de outubro de 1996*).

Ainda em si tratando da ética da pesquisa envolvendo seres humanos, o embasamento neste sentido foi encontrado também na Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, que:

Considerando que a ética em pesquisa implica o respeito pela dignidade humana e a proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos; Considerando que o agir ético do pesquisador demanda ação consciente e livre do participante; Considerando que a pesquisa em ciências humanas e sociais exige respeito e garantia do pleno exercício dos direitos dos participantes, devendo ser concebida, avaliada e realizada de modo a prever e evitar possíveis danos aos participantes. (BRASIL. *Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016*).

Neste sentido “Uma recomendação ética em relação à divulgação dos resultados da pesquisa é o compromisso que o pesquisador deve ter para com a escola ou os sujeitos que cooperaram para a realização do estudo”. (Fiorentini e Lorenzato, 2009, pp. 193-206).

Baseando-se na leitura apresentadas pelos autores acima, a pesquisa primou por preservar o sigilo e, as respectivas identidades dos entrevistados, visando estar de acordo com

a recomendação ética em relação à divulgação dos envolvidos na pesquisa.

### CAPITULO 3

#### 3.RESULTADOS

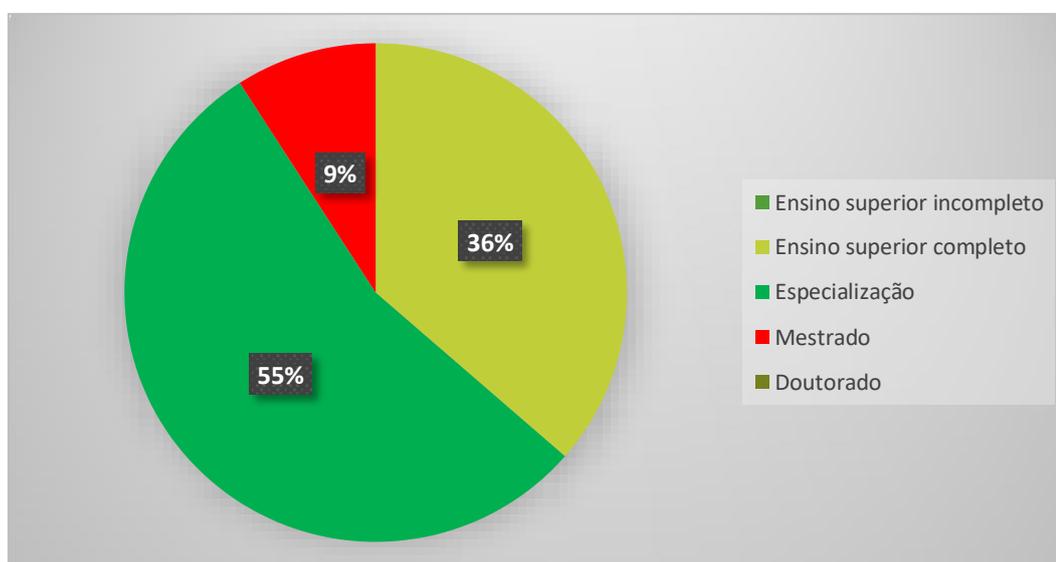
##### 3.1 Resultado da coleta de dados, pesquisa realizada junto aos docentes

A pesquisa objetivou analisar os desafios sofridos por professores frente ao uso de aulas remotas e tecnologias digitais adotadas nas escolas brasileiras durante a Pandemia do Covid-19;

buscou identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes durante o desenvolvimento de suas atividades, ministrando disciplinas via aulas remotas; e, reconhecer a percepção dos docentes sobre o uso de aulas remotas mediante o desempenho dos discentes lotados no Centro de Educação em Tempo Integral CETI – Dr. Fontes Ibiapina, Teresina Piauí.

Através da análise e interpretação sistêmica dos dados coletados os resultados adquiridos foram interpretados e agrupados como estão apresentados na figuras a seguir:

**Figura 4** - Grau de escolaridade?

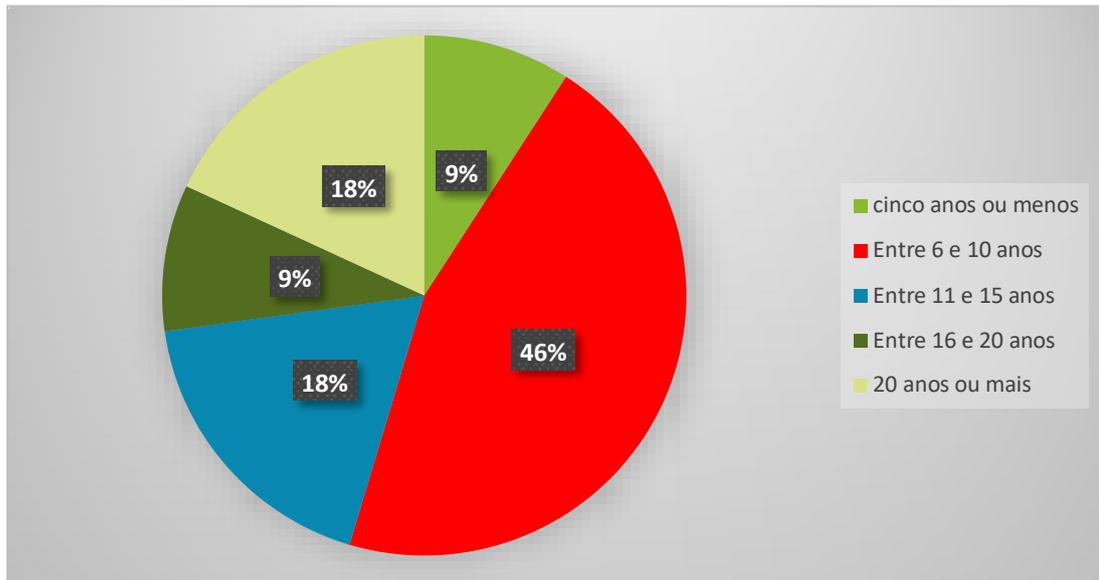


**Fonte:** Pesquisa direta (o autor, 2022)

A pesquisa objetivou identificar o grau de escolaridade dos docentes. O resultado demonstrou que entre os entrevistados 55% (6 professores) responderam que possuem

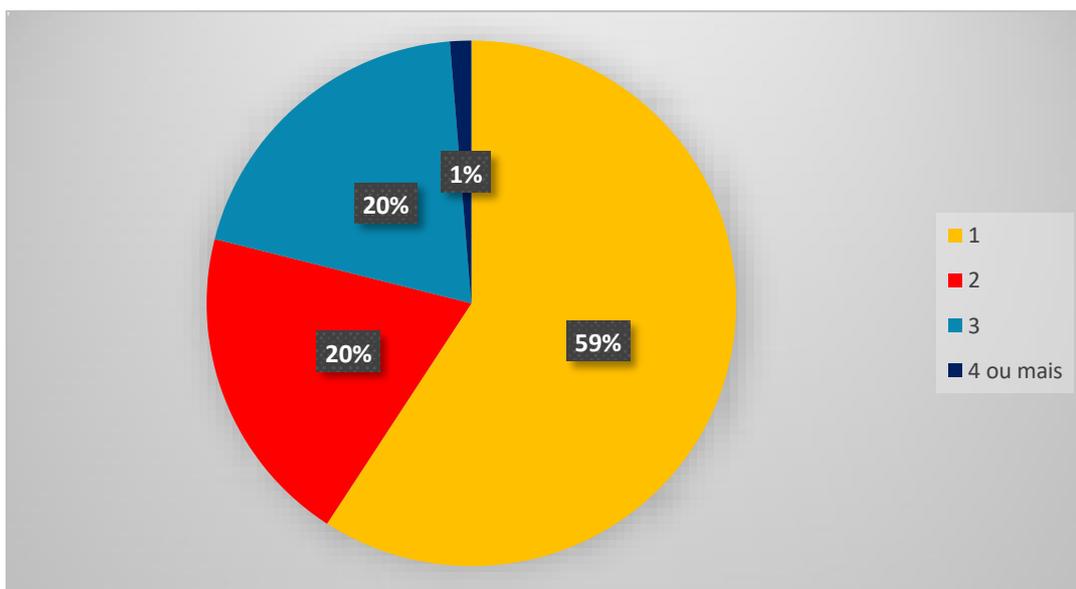
graduação nível de especialização, 36% (5 professores) responderam que possuem ensino superior completo e 9% (1 professor) respondeu que possui pós-graduação em nível de mestrado, evidenciando ser satisfatório a qualificação desses profissionais.

**Figura 5** - Há quanto tempo é professor?



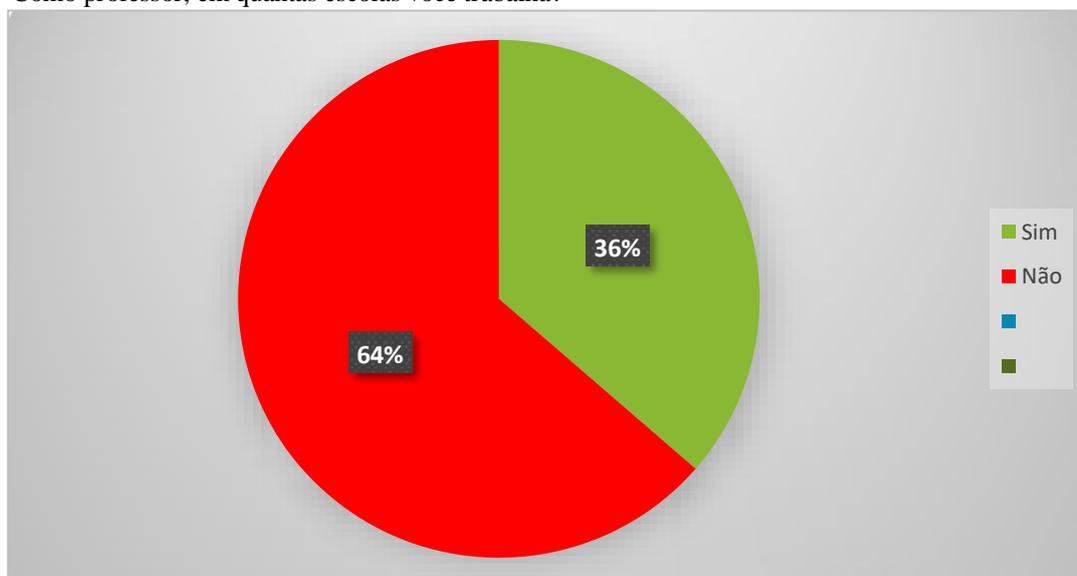
**Fonte:** Pesquisa direta (o autor, 2022).

Objetivou reconhecer o tempo de experiência que o profissional como professor, ou tempo de atuação como professor. O resultado revelou que 45% (5 Professores) informaram que possuem entre 6 e 10 anos de experiência, 18% (2 professores) informaram que possuem 11 e 15 anos de experiência, 18% (2 professores) informaram possuem 20 anos ou mais, 9% (1 professor) informou que possui entre 16 a 20 anos de experiência e 9% (1 professor) informou que possui 5 anos ou menos. Assim ficou demonstrado que se tratam de profissionais com larga experiência em ministrar aulas.

**Figura 6** - Exerce outra profissão além de professor (a)?

**Fonte:** Pesquisa direta (o autor, 2022)

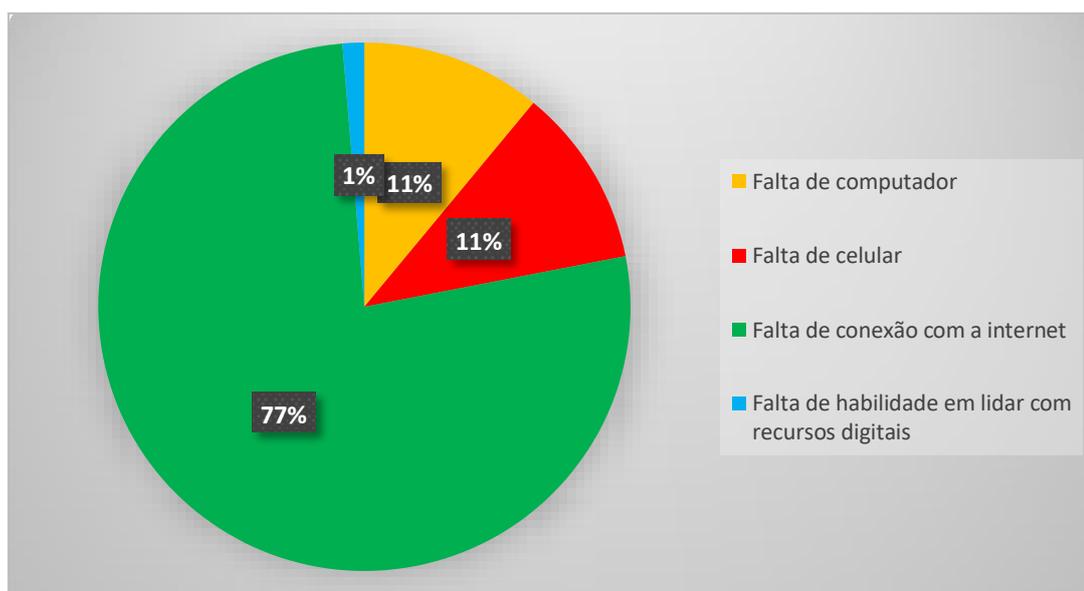
Objetivou reconhecer se o profissional exerce outra profissão / ocupação além de professor. Em resposta 64% (7 professores) informaram que não exerce e 36% (4 professores) informaram que sim, exercem outra atividade complementar. Embora os resultados demonstrem que a maioria exerce apenas a atividade de magistério ainda assim, observa-se ser muitos os desafios para aqueles que necessitam se desdobrar para atuarem em seguimentos profissionais diferentes.

**Figura 7** - Como professor, em quantas escolas você trabalha?

**Fonte:** Pesquisa direta (o autor, 2022)

Objetivou reconhecer em quantas escolas o professor trabalha. O resultado revelou que 59% (7 professores) informaram que trabalham em apenas uma escola, 20% (2 professores) informaram que trabalham em duas escolas, 20% (2 professores) informaram que trabalham em três escolas e 1% (1 professor) trabalham em 4 escolas ou mais. Assim constatou-se ser muito grande a quantidade de professores que atuam em diversas escolas ao mesmo tempo, e, que os desafios aqui são observados durante os deslocamentos para cada escola, nos planejamentos de aulas e planos de curso, na organização de conteúdos, na produção e transmissão de videoaulas, nas correções de atividades entre outros.

**Figura 8** - algum aluno seu não está acompanhando devido a ausência de um dos itens descritos abaixo?

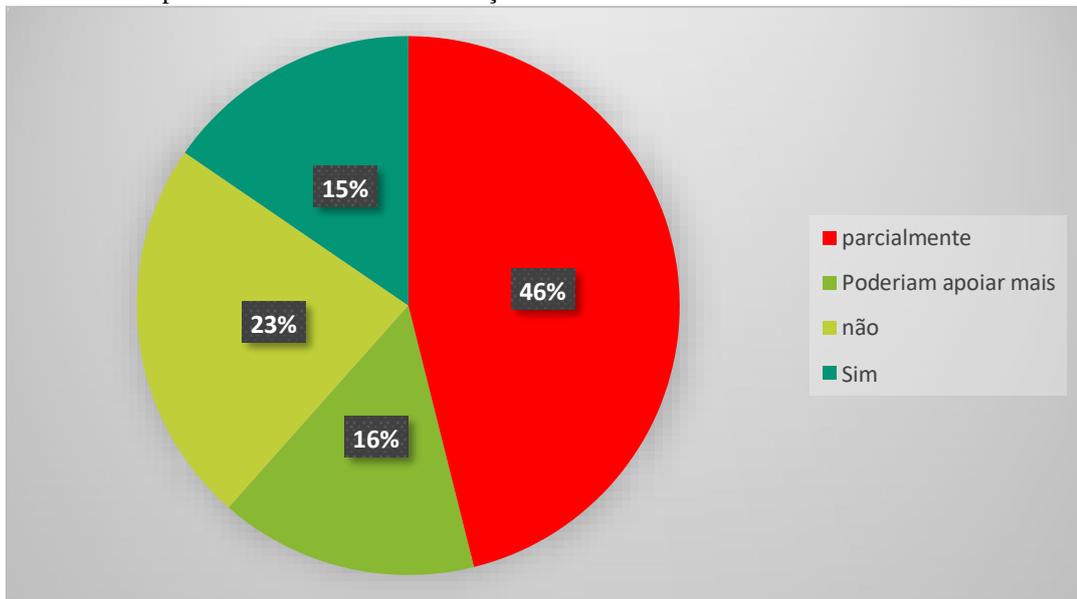


**Fonte:** Pesquisa direta (o autor, 2022)

Objetivou verificar mediante a percepção do professor, se ele percebeu a existência de alunos que não acompanharam as suas aulas devido à ausência de itens necessários à recepção de aulas remotas devido à ausência de alguns itens necessários à recepção de aulas remotas, em resposta nos foi informado que 77% (8 professores) informaram que falta de conexão com a internet, 11% (1 professor) disse se a falta de computador, 11% (1 professor) reconhece ser falta de celular, smartfone, tablete, 1% falta de habilidade em lidar com a internet. Esta situação pode

ser observada em virtude da clientela amparada pela escola se constituir de famílias de baixa renda, que não possuem recursos financeiro para aquisição de equipamentos como computadores, notebook, smartphones, e aquisição de provedor de internet.

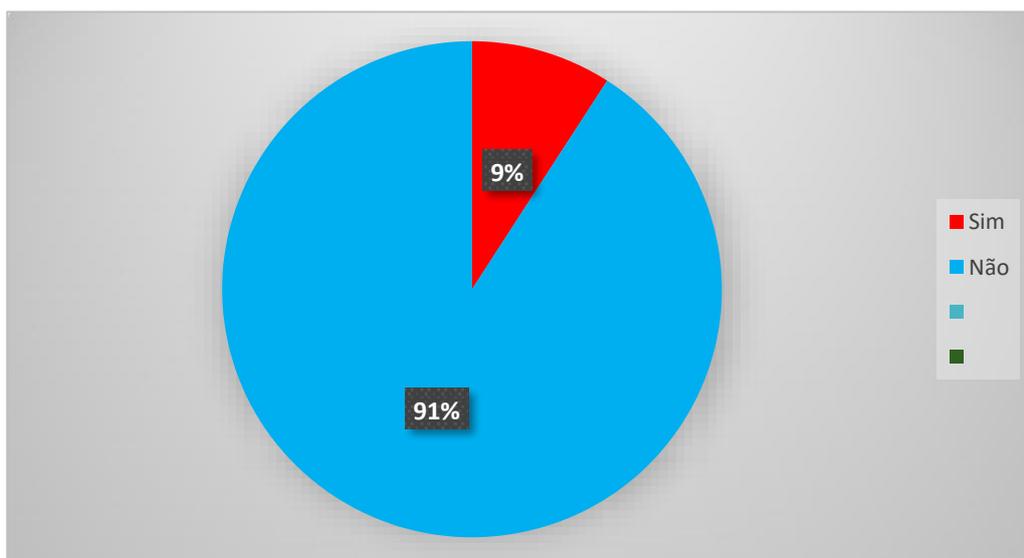
**Figura 9** - De modo geral, você percebe empenho dos pais ou responsáveis pelo alunos para que eles participem das aulas remotas e apoiem os estudantes na realização das atividades escolares?



**Fonte:** Pesquisa direta (o autor, 2022)

Objetivou compreender se o professor percebeu durante a pandemia se houve empenho dos pais e/responsáveis pelos alunos para que eles participassem das aulas remotas e apoiaram os estudantes no ato de realização das atividades escolares, 46% (5 professores) informaram que se empenharam apenas parcialmente, 23% (2 professores) informaram que não houve empenho e 16% entendem que poderiam apoiar mais, 15% (1 professor) respondeu que sim, poderiam ter contribuído mais incentivando os seus filhos a participarem das aulas remotas. Os números revelaram ser muito elevado a quantidade de famílias que não se empenharam motivados por necessitarem estar envolvidos em outras atividades, como o trabalho por exemplo. Entretanto muitos reconhecem que poderiam ter se empenhado mais auxiliando seus filhos na resolução de tarefas.

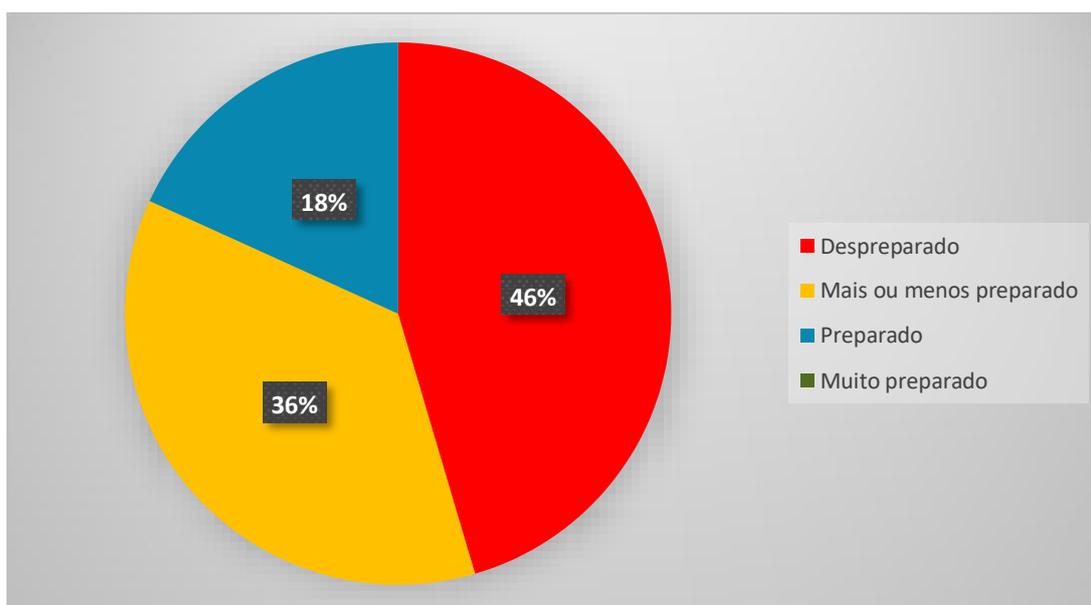
**Figura 10** - Você já havia trabalhado remotamente, em qualquer outra profissão antes da pandemia?



**Fonte:** Pesquisa direta (o autor, 2022)

Objetivou reconhecer se o professor já havia trabalhado remotamente em outras profissões antes da pandemia. Em resposta 91% (10 professores) disseram que nunca tinham trabalhado e 9% (1 professor) informou que já teriam alguma experiência neste segmento. Neste item o resultado demonstra que quase a totalidade dos entrevistados não detinham experiências necessárias para lidar com este tipo de metodologia no domínio de suas atividades pedagógicas via aulas remotas.

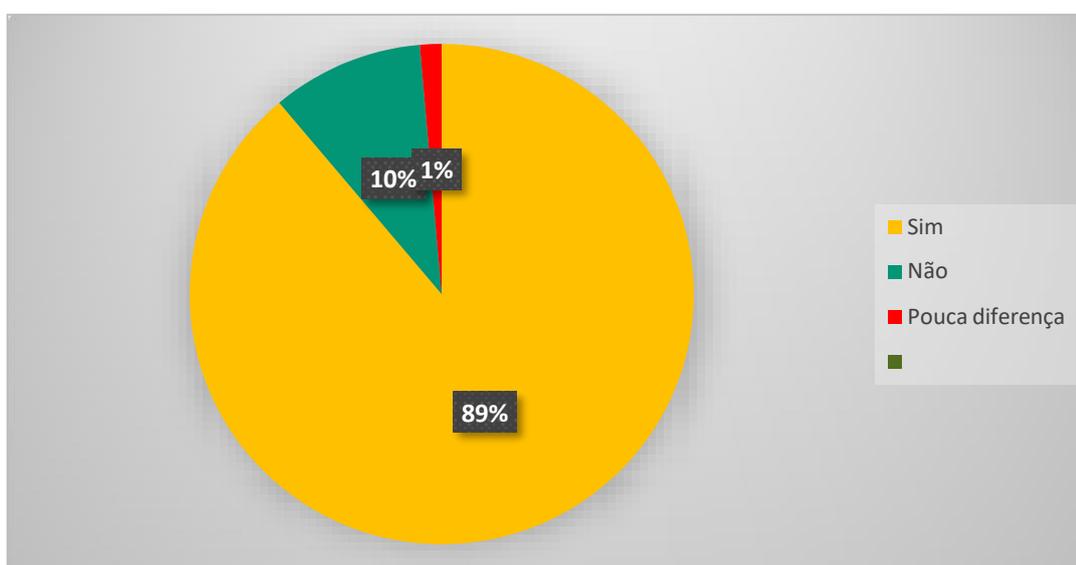
**Figura 11** - Você se sentia preparado(a) para realizar trabalho remoto no início da pandemia?



**Fonte:** Pesquisa direta (o autor, 2022)

Objetivou reconhecer se o professor se considerava preparado para realizar as suas atividades via trabalho remoto no início da pandemia. Os resultados demonstraram que 46% (5 professores) estavam totalmente despreparados 35% (4 professores) informaram que estavam mais ou menos preparados e 18% (2 professores) informaram que estavam preparados. Diante dos resultados apresentados é fato observar que a maioria dos professores entrevistados estavam completamente despreparados para desenvolver os seus trabalhos utilizando como recurso, aulas remotas e plataformas digitais.

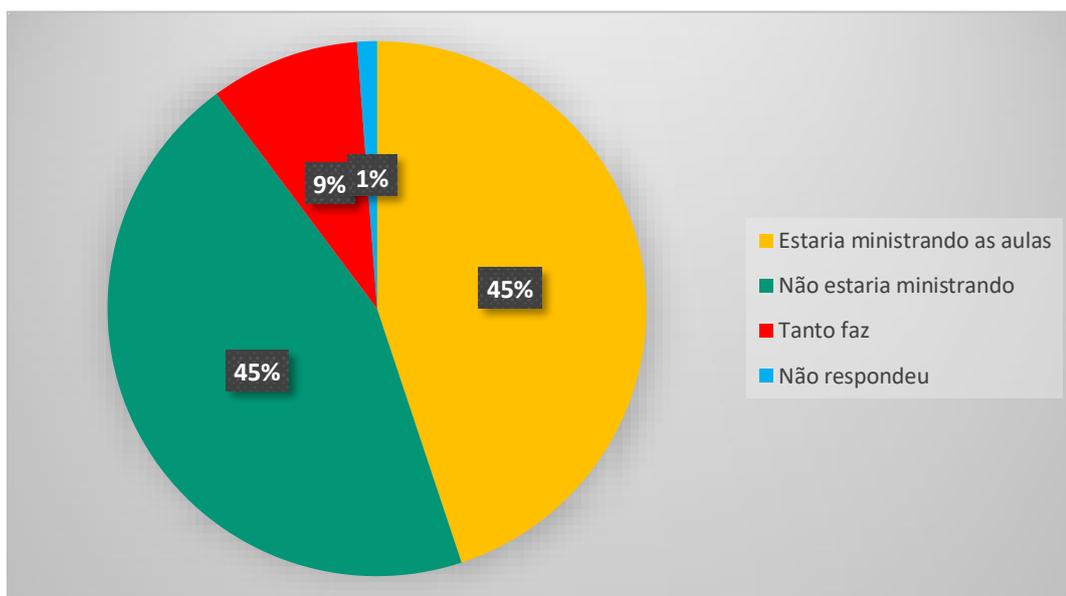
**Figura 12** - Você considera que tem trabalhado mais neste momento de pandemia / de aulas remotas do que antes desse cenário iniciar?



**Fonte:** Pesquisa direta (o autor, 2022)

Objetivou reconhecer se o professor considera ter trabalhado mais durante o período de pandemia utilizando aula remotas do que antes desse cenário iniciar, 89% (9 professores) perceberam que tem trabalhado mais, 10% (2 professores) sentiram ter trabalhado mais neste momento de pandemia e 1% (1 professor) informou não perceber qualquer mudança. Neste item ficou demonstrado o quanto o trabalho remoto aumentou consideravelmente a carga horária do docente.

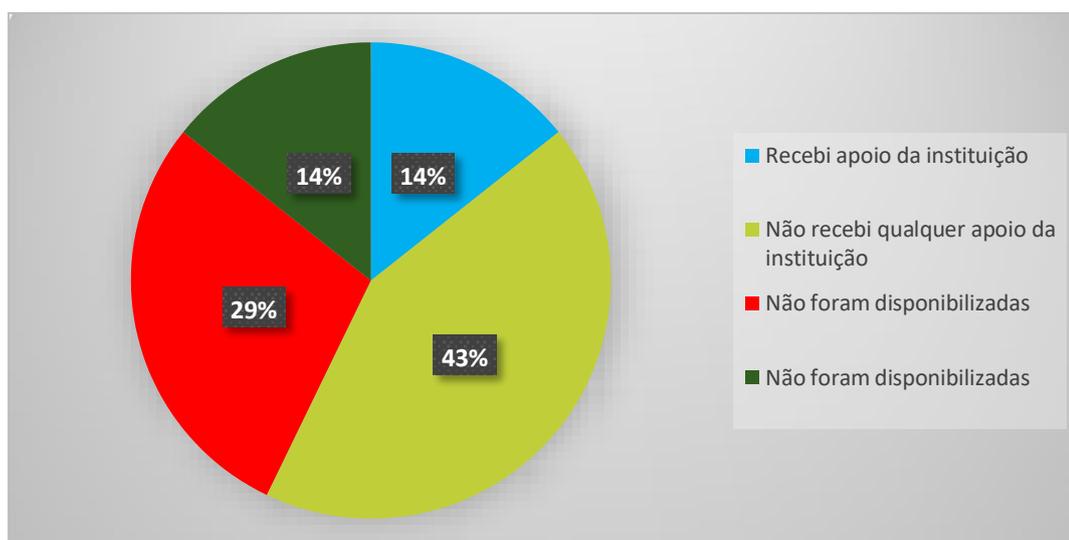
**Figura 13** - Se pudesse optar, por ministrar ou não aulas remotas / digitais, você:



**Fonte:** Pesquisa direta (o autor, 2022)

Objetivou reconhecer se o professor pudesse optar por ministrar ou não aulas remotas, utilizando recursos digitais, 45% (4 professores) informaram que gostaria de continuar ministrando, 45% (4 professores) informaram que não gostariam de continuar ministrando e 9% (2 professores) disseram que não importa ou tanto faz, e 1% não respondeu. Neste resultado verificou-se um empate técnico entre os que gostariam e os que não gostariam de continuar ministrando suas aulas de forma remotas

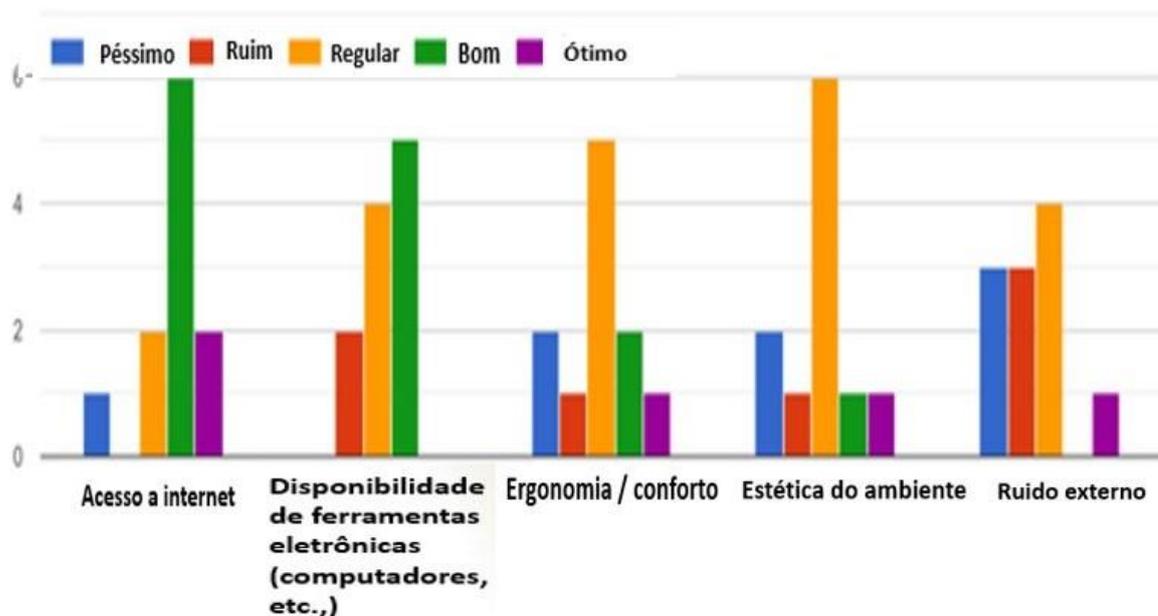
**Figura 14** - Você recebeu algum apoio da instituição ou rede de ensino a qual está vinculado para se preparar para ministra aula remotas?



**Fonte:** Pesquisa direta (o autor, 2022)

Objetivou reconhecer se o professor recebeu algum apoio da instituição a qual ele ensina visando estar preparado para ministrar aulas remotas o resultado foi o seguinte: 43% (4 professores) disseram que receberam pouco apoio, 29% (3 professores) disseram que não receberam apoio, 18% (2 professores) disseram que não foi disponibilizado, 14% (1 professor) disse que recebeu apoio e 14% (1 professores) disse que o apoio que recebeu foi insuficiente. Neste item os números demonstram, segundo a observação dos entrevistados, que a instituição de ensino a qual eles estão vinculados, não disponibilizou meios eficientes e suficientes para torna-los capacitados para exercer as suas atividades de modo eficaz.

**Figura 15** – De acordo com a estrutura disponível para o trabalho remoto em sua residência, julgue os seguintes itens

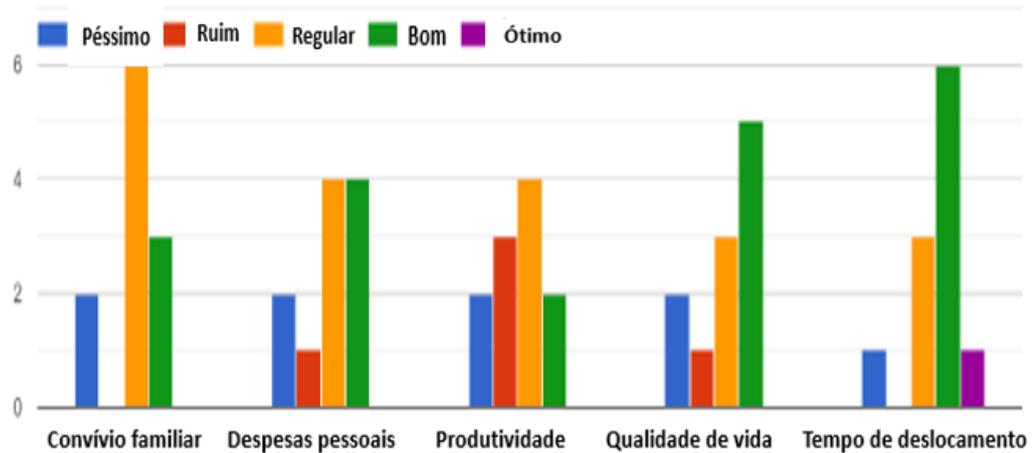


Fonte: Pesquisa direta (o autor, 2022)

Objetivou reconhecer como o professor avalia as condições da estrutura que lhe permite desenvolver o seu trabalho em sua residência. Com relação a estrutura disponível para o professor desenvolver o trabalho remoto a partir de sua residência o acesso à internet era bom, a disponibilidade de ferramentas eletrônicas como computadores era boa, entretanto, o conforto, a estética do ambiente e o ruído externo eram regular. Em resumo o que ficou demonstrado neste item é que as condições, estrutura que lhe permite desenvolver o seu trabalho

em sua residência eram inadequada, sendo afetada pelo desconforto, estética ambiental, os ruídos e a interferência promovidos familiares e vizinhos.

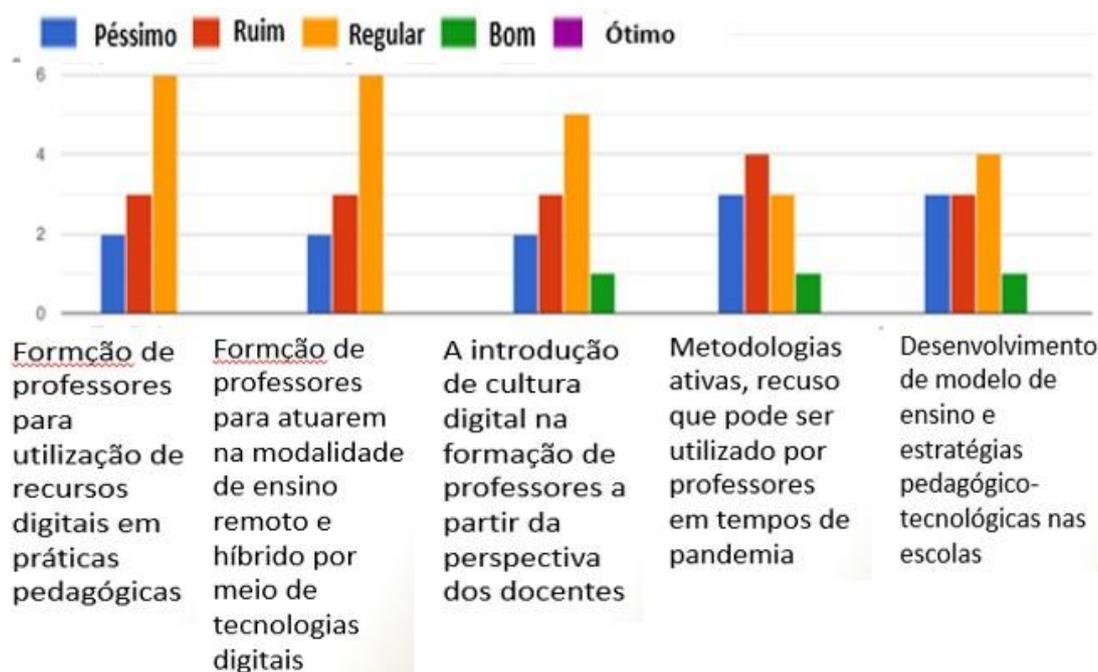
**Figura 16** – Julgue os seguintes itens de acordo como o quão vantajoso você considere em sua experiência com trabalho remoto: (considere ótimo como mais vantajoso)



**Fonte:** Pesquisa direta (o autor, 2022)

Objetivou reconhecer o julgamento dos entrevistados referente a sua experiência com trabalho remoto, analisando o convívio familiar, despesas pessoais, a qualidade de vida e o tempo de deslocamento para o trabalho. Quando julgados o quão vantajoso a experiência com o trabalho remoto unindo o convívio com a família, a produtividade e as despesas pessoais, reconheceram ser regular a qualidade de vida e o tempo de deslocamento para o trabalho como bom.

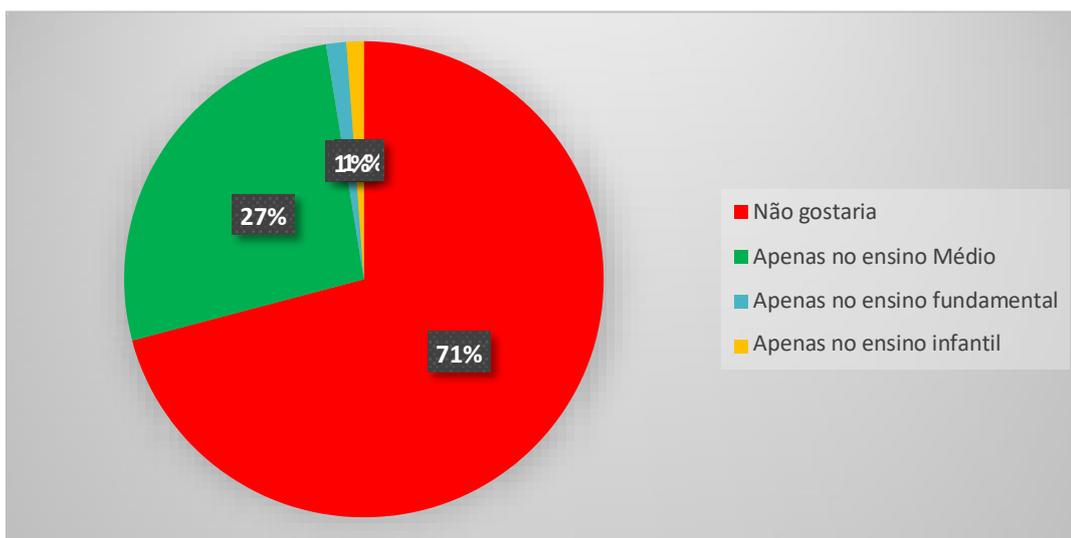
**Figura 17** – As ações do sistema de educação – SEDUC/PI, destinadas a formação de professores para atuarem na modalidade de ensino remoto e híbrido por meio das tecnologias digitais: (Considere péssimo como insuficiente).



**Fonte:** Pesquisa direta (o autor, 2022)

Objetivou reconhecer se as ações do sistema de educação ao qual estão vinculados (Seduc/PI), destinou formação adequada dos professores para atuarem na modalidade de ensino remoto e híbrido por meio das tecnologias digitais foram satisfatórias. De acordo com entrevistados as ações desenvolvidas pelo sistema de educação (Seduc/PI) destinadas a formação de professores para atuarem na modalidade de ensino remoto e híbrido por meio das tecnologias digitais no período da pandemia foram considerados como regulares os itens: a formação de professores para utilização de recursos digitais em práticas pedagógicas, a formação de professores para atuarem na modalidade de ensino remoto e híbrido por meio das tecnologias digitais, a introdução de cultura digital na formação de professores a partir da perspectiva dos discentes, o desenvolvimento de modelos de ensino e estratégias pedagógico-tecnológicas nas escola. Já o uso de metodologias ativas, recurso que pode ser utilizado por professores em tempos de pandemia foi considerado como ruim.

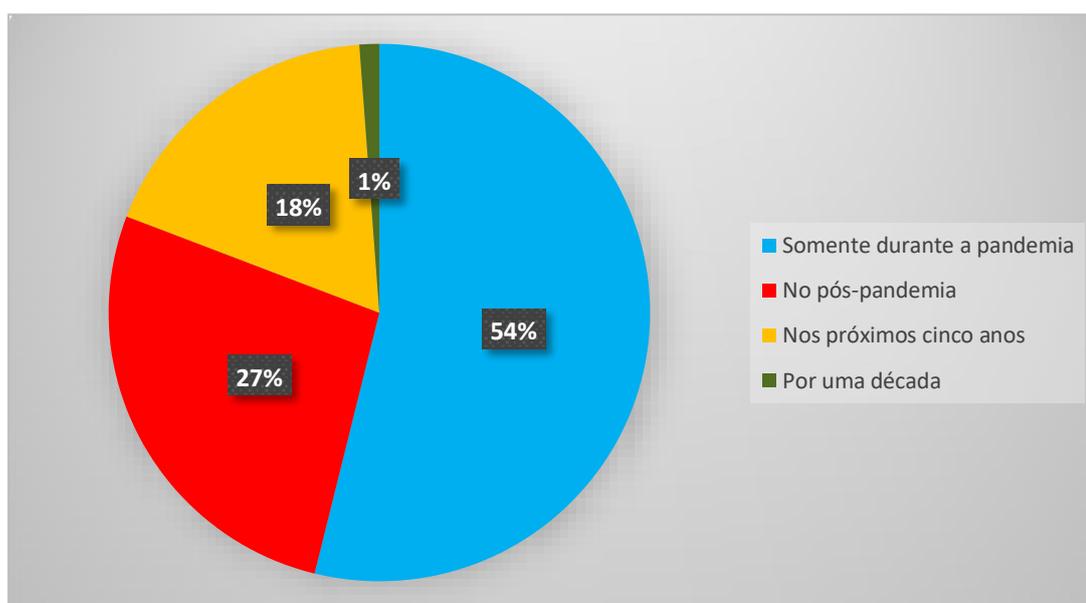
**Figura 18** - Se fosse possível, você gostaria de continuar trabalhando remotamente após a pandemia?



Fonte: Pesquisa direta (o autor, 2022)

O objetivo foi reconhecer se fosse possível, o professor gostaria de continuar trabalhando remotamente após a pandemia, 71% (9 professores) declararam que não gostaria e 27% (3 professores) declararam que gostaria apenas no ensino médio, 1% (1 professor) apenas no ensino fundamental e 1% (1 professor) apenas no ensino infantil. O resultado revelou que a maioria dos entrevistados disseram que não gostaria. Isso revela também que, a maioria prefere atuar nas aulas presenciais tradicionais.

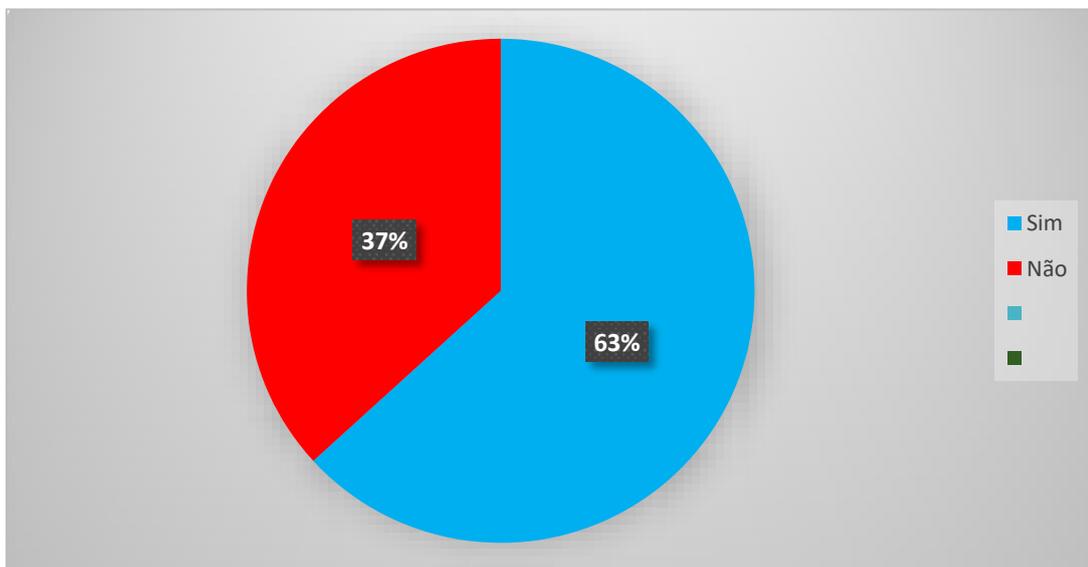
Figura 19 - Você considera as aulas remotas no ensino fundamental como uma tendência para o futuro?



Fonte: Pesquisa direta (o autor, 2022)

Objetivou compreender junto aos entrevistados se eles consideram as aulas não presenciais no ensino regular como uma tendência para o futuro, em resposta 54% (6 professores) disseram que só durante a pandemia, 27% (3 professores) disseram que no pós-pandemia, 18% (2 professores) apenas para o futuro e 1% (1 professor) por uma década. O resultado demonstrou que a maioria dos entrevistados acreditam que as aulas não presenciais só aconteceram durante a pandemia.

**Figura 20** - Você considera o ensino remoto como uma tendência para o futuro



**Fonte:** Pesquisa direta (o autor, 2022)

Objetivou reconhecer se o professor reconhece o trabalho remoto como uma tendência para o futuro, 63% (7 professores) concordaram que sim e 37% (4 professores) disseram que não. Neste item a maioria dos entrevistados que sim, que o desenvolvimento da educação via trabalho remoto é uma tendência para o futuro e que, portanto, na formação inicial de novos professores nos dias atuais deverá contemplá-los também com formação em educação digital visando a possibilidade desta modalidade de ensino ser adotada nas escolas em outras oportunidades.

21. Em relação a sua experiência com o trabalho remoto aponte os aspectos positivos e negativos ao fazer uso das tecnologias digitais e quais os benefícios que esta modalidade de ensino trouxe para a sua vida profissional, destacando os principais desafios que o cenário de pandemia e realização de aulas remotas trouxe para sua atuação. \*

Através de um questionário aberto, foi solicitado aos entrevistados discorrer sobre a experiência com o trabalho remoto apontando os aspectos positivos e negativos, que contribuição fazer uso das tecnologias digitais trouxe para a sua vida profissional, destacando os principais desafios e benefícios que o cenário de pandemia e realização de aulas remotas trouxe para sua atuação, em resposta obteve-se o seguinte resultado:

✓ Aspectos positivos revelados pelos entrevistados foram:

- Aprendizado em lidar com ferramentas digitais e novas metodologias de ensino;
- Superação de novos desafios e novas experiências na carreira profissional;
- Superação do grande desafio em ensinar utilizando as plataformas digitais;
- Desenvolvimento o senso criativo para tornar as aulas mais atrativas para cativar os alunos e torna-los mais assíduos as aulas virtuais;

✓ Aspectos negativos revelados foram:

- Grande parte dos alunos de escola pública, em virtude do seu baixo poder aquisitivo, não conseguem ter acesso mínimo as ferramentas tecnológicas prejudicando assim, o processo de ensino aprendizagem;
- Não havendo meios de alcance a tais tecnologias por parte da comunidade escolar não há como mensurar aspectos positivos;

- A aprendizagem do aluno foi uma experiência negativa em virtude de que os educandos não dispõem um ambiente físico e familiar propício para ele estudar e responder as atividades propostas pelos professores;
- Os alunos de escolas públicas não estavam preparados para atuar nesta modalidade de ensino;
- A maioria dos pais e responsáveis pelos alunos de escola pública não demonstraram preocupação ou interesse em acompanhar a aprendizagem de seus filhos;
- O despreparo dos professores, alunos, escola e Estado para lidar com a educação remota em período de pandemia;
- Os constantes atrasos na entrega das atividades devolutivas pelos alunos;
- A falta de equipamentos, softwares e internet de boa qualidade, e;
- A cobrança por resultados positivos por meio das instituições de ensino.

### 3.4 Discussões

Analisando os resultados obtidos durante a execução desta pesquisa, verificou-se ser possível discorrer algumas considerações que, servirão para futuras discussões entre o que foi evidenciado pelos atores envolvidos neste estudo e confronto a opinião de diversos autores, que no auto de suas análises pertinentes referentes ao tema em evidência neste trabalho, contribuíram de forma significativa para reconhecer os desafios e conflitos enfrentados pelos professores brasileiros quando em virtude da problemática da pandemia de Covid-19, que promoveu mudanças repentinas e obrigatórias nos métodos tradicionais do trabalho docente, substituídos por novas metodologias, utilizando para esse fim recursos digitais: plataformas e

aplicativos da internet, além do desenvolvimento de aulas a distância, modificando completamente as suas dinâmicas de trabalho na educação.

Neste sentido a pesquisa também objetivou reconhecer como estaria as condições acadêmicas desses profissionais, onde contactou-se junto aos entrevistados foco deste estudo que todos detêm formação acadêmica de nível superior ‘graduação e pós-graduação’, condição que lhes permite exercer a sua profissão mediante ao grau e conhecimento de suas respectivas áreas de atuação.

Entretanto, a pesquisa constatou também que, a maioria dos docentes em estudo não possuem domínio em fazer uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no desenvolvimento de aulas remotas ou a distância.

Verificou-se que ao utilizar tais métodos, esses profissionais os fazem de modo precário, evidenciando a necessidade de receberem capacitação nas áreas de tecnologias aplicadas a educação, para que possam apropriar-se do seu uso como ferramenta pedagógica.

Neste sentido Luz (2022) considera que “O esforço dos professores para conseguirem desenvolverem uma prática pedagógica que se adapte aos moldes impostos pela pandemia não são suficientes para garantir que o trabalho no pedagógico ocorra de forma efetiva, ...” (pp. 5-12).

Daí a importância da formação do docente nesse processo, como foi descrita por Francez et, al. (2020) quando dizem que “A incorporação das TDIC na educação é um desafio para o docente e para o processo de ensino-aprendizagem, exigindo do professor uma nova atitude: o desempenho de novos papéis e uma nova postura”. (pp. 13-14).

Assim diante do novo paradigma, que a educação entra definitivamente na era digital, e que a formação do docente neste segmento é uma condição necessária para suprir exigências que são impostas ao exercício do magistério na atualidade.

Foi contatado que a condição social do professor, em relação as suas necessidades e condições salariais, o docente tenha que exercer função em mais de uma escola ou atuar em outra profissão / ocupação além de professor, evidenciando dilemas e desafios que o profissional docente enfrenta na atualidade, como foi observado por Ceriato (2016) quando diz que, “São muitos os desafios impostos à profissão docente na atualidade e a superação deles é complexa e passa por muitos caminhos.” (p. 42).

Um desses dilemas se materializa com a desvalorização social e a retração salarial. Nestas condições autor supracitado ao analisar essa problemática cita Penin (2009a) onde explica que “Essa desvalorização não existia numa época em que a sociedade atrelava a imagem do professor ao ‘saber’, a uma forma de ‘vocação’, que lhe atribuía *status* social.” (pp. 2-3).

Neste sentido, os desafios aqui observados, vão além das questões salariais, eles estão relacionados também aos deslocamentos para cada escola, nos planejamentos de aulas e planos de curso, na organização de conteúdos, na produção e transmissão de videoaulas, nas correções e na condução de outros entre afazeres da vida cotidiana.

O estudo constatou através da percepção do professor, que durante a execução do seu trabalho, que houve muitos casos de alunos que não acompanham as suas aulas devido à ausência de itens necessário à recepção de aulas remotas ausência.

Esta situação, segundo os entrevistados, foi observada em virtude da clientela amparada pela escola se constituir de famílias de baixa renda, que não possuem recursos financeiro para aquisição de equipamentos que permitam a recepção das aulas remotas.

Neste sentido Luz (2020) esclarece que “Para que as aulas remotas ocorram é indispensável que docentes e discentes contem com o apoio de ferramentas tecnológicas como computador, tablet ou celular, além de disporem de internet.” (pp. 2-12).

A ausência desses instrumentos causou desconforto aos professores, pois ficaram impossibilitados de acompanhar e receber as atividades propostas no decorrer do ano letivo e

atribuem esta situação a atuação do poder público que, não disponibilizou recursos para os educadores, foi sentida também pela falta de treinamento, de valorização e apoio, além de ter que usar recursos próprios, na aquisição de provedores de internet e computadores, celulares, e ainda, ter que transformar as dependências de suas residências, adaptando-as para produzirem suas aulas.

Outro desafio para os professores em estudo foi contatar se estar havendo ou não, empenho dos pais e/ou responsáveis pelos alunos, verificando se eles estariam participando junto com os estudantes, das aulas remotas e acompanhando seus filhos no ato da resolução das atividades escolares durante a pandemia.

O que ficou demonstrado na pesquisa, foi ser muito elevado a quantidade de famílias que não se empenharam motivados por necessitarem estar envolvidos em outras atividades, como o trabalho por exemplo. Entretanto, muitos reconhecem que poderiam ter se empenhado mais, auxiliando seus filhos na resolução de tarefas.

Nestas circunstâncias é notório reconhecer o quão é importante a participação e o incentivo dos familiares na educação de seus filhos, principalmente em momentos difíceis como este. Por esse motivo entende-se que:

É preciso que os pais ou responsáveis estabeleçam rotinas de modo que os filhos sejam acompanhados na educação remota, deixar a critério do aluno pode fazer com que este não tenha tanto interesse em participar e estenderá seus momentos de lazer por falta de uma rotina diária de estudos. (Krase, 2020 p. 1).

Por outro lado, torna-se necessário também “Educar os pais sobre o sistema e as plataformas de aprendizagem remota, incluindo as ferramentas, principais conceitos pedagógicos e opções de comunicação professor-aluno-pais, é essencial para futuros esforços de aprendizagem remota”. (Silva, et al. 2022, p. 5-10).

Uma das dificuldades relacionadas pela grande maioria dos entrevistados, foi reconhecer que não haviam trabalhado remotamente, nem como professor e nem outras profissões antes da pandemia. Como foi evidenciado neste item, quase a totalidade dos entrevistados não possuíam experiência em lidar com este tipo de metodologia no domínio de suas atividades pedagógicas via aulas remotas e plataforma digitais.

Isso pode ser explicado porque antes da pandemia, esses educadores trabalhavam exclusivamente na modalidade presencial e que utilização de recursos digitais na difusão de aulas na educação era rotineira apenas a uma pequena parcela de instituições brasileiras que ofereciam educação a distância. Esta situação representou:

um obstáculo para o sucesso do ensino remoto implementado, pois as mudanças ocorridas com o ensino remoto, a aprendizagem online, as dificuldades encontradas podem refletir no ensino presencial, exigindo de professores e alunos uma adaptação mais significativa em novas ou incomuns práticas de ensino para professores e alunos que, tomadas em conjunto, indicam alguma renovação da educação durante e após a pandemia. (Silva, et al. 2022, p. 1-10).

Outro desafio reconhecido pelos professores foi se considerar despreparado para realizar as suas atividades na modalidade remota no início da pandemia, bem como, desenvolver os seus trabalhos utilizando plataformas digitais. Neste sentido, Souza, et al. (2020) reconhecem que:

Uma das dificuldades encontradas é a chamada transposição didática, que é levar a prática e as atividades do presencial para o ambiente virtual, precisam reinventar sua forma de dar aula e lidar com outras dificuldades, como a tecnologia e, em alguns casos, o convívio familiar durante o expediente. (pp. 2-10).

Outro dilema enfrentado pelo professor foi perceber que a sua carga horária de trabalho aumentou consideravelmente durante o período de pandemia utilizando aula remotas do que antes desse cenário iniciar, devido elaboração do plano de aula diferenciado das aulas tradicionais, da didática realizada através de gravação de videoaulas, da confecção de materiais de apoio para impressão, da correção de atividades devolutivas, da flexibilidade do sistema de educação, que permite receptividade de atividades entregues fora do período estabelecido pela escola. Silva, et al. (2020) acrescentam que:

Além destas atividades o planejamento, execução, envio, recebimento e correção de atividades para os alunos teve que ser modificado adicionando mais tempo de trabalho para os professores. Este uso de tecnologias novas sobrecarrega muitos professores, pois tanto provocam quanto demandam dos profissionais imediatismos resolutivos e atualizações constantes, o que afeta o ritmo e a capacidade de assimilação das tarefas. (Silva, 2022 por Brito et al., 2020).

Um item que se considerou nesta pesquisa, foi verificar se professor pudesse optar por ministrar ou não aulas remotas, utilizando recursos digitais. Neste item o resultado apresentou um empate técnico entre os docentes que gostariam e os que não gostariam de continuar ministrando suas aulas de forma remotas.

Neste sentido, os docentes em estudo reconhecem a importância do sistema de EaD, que pode contribuir para o desenvolvimento da educação no Brasil.

Entretanto reconhecem que esta modalidade de ensino pode trazer vantagens e desvantagens, ressaltado que: “O ensino a distância não substitui por completo a interação social e a formação integral que a escola oferece.

Por outro lado, verifica-se que, “o EaD pode ser uma ferramenta importante para otimizar o aprendizado e garantir que o ensino aconteça independente das circunstâncias do momento.” (Dutra, 2021).

Procurando verificar se durante a pandemia o professor recebeu algum apoio da instituição a qual ele ensina visando estar preparado para ministrar aulas remotas. Neste item a pesquisa constatou segundo a observação dos entrevistados, que a instituição de ensino a qual eles estão vinculados, não disponibilizou meios eficientes e suficientes para torna-los capacitados para exercer as suas atividades de modo eficaz.

Em relação a esse fator é importante citar a Portaria N° 343, de 17 de março de 2020, (Brasil, 2020a), tendo em vista a demanda por dar continuidade às aulas, aderiu à utilização de TDICs na modalidade de ERE. Neste sentido, faz-se necessário, então, promover a formação dos professores a fim de capacitá-los para atuar também na modalidade online de ensino.

Portanto, “pode-se inferir que a postura assumida pela rede apenas reforça sua preocupação em fomentar experiências educacionais significativas para os professores que recebem formação, quanto para seus alunos, no que se refere ao uso de espaços e recursos digitais na prática da docência.” (Oliveira, 2020, et al. pp. 9-18).

A pesquisa buscou reconhecer como o professor avalia as condições da estrutura que lhes permite desenvolver aulas remotas a partir de sua residência. Os resultados apresentados nesse item foram os seguintes: com relação a estrutura disponível para o professor desenvolver o trabalho remoto a partir de sua residência o acesso à internet era bom, a disponibilidade de ferramentas eletrônicas como computadores era boa, entretanto, o conforto, a estética do ambiente e o ruído externo eram regular. Em resumo o que ficou demonstrado neste item é que as condições, estrutura que lhe permite desenvolver o seu trabalho em sua residência era inadequado e desfavorável, sendo afetada pelo desconforto, pela estética ambiental, pelos ruídos e pela interferência promovidos familiares e vizinhos.

Analisando esta questão Andrade (2020) faz uma diferenciação das condições de trabalho do professor entre os ambientes de aprendizagem presenciais e virtuais, esclarece que:

nos ambientes presenciais de aprendizagem, o professor encontra -se inserido em duas esferas de ações pedagógicas, a institucional e a pessoal. Em ambientes virtuais, tais ações são diferenciadas visto que nem sempre só o professor atua, mas também uma equipe de trabalho que projeta o ambiente de aprendizagem, permitindo o confronto e a complementação de diversas concepções e pontos de vista. Assim, toda interação e inter-relação entre professores, alunos e o próprio saber no ambiente de aprendizagem virtual, devido às limitações e especificações das ferramentas de interatividade, podem sofrer transformações de espontaneidade voluntária para procedimentos provocativos e planejados. (pp. 34-132).

Como ficou evidenciado pelo autor acima, as aulas produzidas em ambientes virtuais são diferenciadas, elas são produtivas quando estão amparadas por condições técnicas operacionais e acompanhamento por profissionais especializados, dando apoio logístico necessário para tal fim.

Entretanto isso já não acontece quando este trabalho é desenvolvido em ambiente caseiro sem estrutura adequada, em que as condições são bastantes adversas e precárias, certamente a qualidade do trabalho docente fica comprometida.

Quando buscou-se reconhecer o julgamento dos entrevistados referente a sua experiência com trabalho remoto, julgados o quão vantajoso a experiência com o trabalho remoto unindo o convívio com a família, a produtividade, e as despesas pessoais reconheceram ser regular e a qualidade de vida e o tempo de deslocamento para o trabalho como bom.

Com relação as ações do sistema de educação ao qual os entrevistados estão vinculados (Seduc/PI), de acordo com entrevistados as ações desenvolvidas destinadas a formação de professores para atuarem na modalidade de ensino remoto e híbrido por meio das tecnologias digitais no período da pandemia, foram considerados como regulares os itens: a formação de

professores para utilização de recursos digitais em práticas pedagógicas, a formação de professores para atuarem na modalidade de ensino remoto e híbrido por meio das tecnologias digitais, a introdução de cultura digital na formação de professores a partir da perspectiva dos discentes, o desenvolvimento de modelos de ensino e estratégias pedagógico-tecnológicas nas escolas e uso de metodologias ativas, recurso que pode ser utilizado por professores em tempos de pandemia foi considerado como ruim.

Questionou-se se o professor gostaria de continuar trabalhando remotamente após a pandemia. O resultado revelou que a opinião da maioria dos entrevistados, foi que não gostaria, revelando a maioria prefere atuar nas aulas presenciais tradicionais.

Indagou-se também aos entrevistados se eles consideram as aulas não presenciais no ensino regular como uma tendência para o futuro. O resultado demonstrou que a maioria dos entrevistados acreditam que as aulas não presenciais só aconteceram durante a pandemia.

Questionou-se se o professor reconhece o trabalho remoto como uma tendência para o futuro. Neste item a maioria dos entrevistados que sim, o trabalho remoto é uma tendência para o futuro e que, portanto, na formação inicial de novos professores, deverá contemplá-los com formação em educação digital visando a possibilidade desta modalidade de ensino ser adotada nas escolas de forma permanente.

Sobre a experiência com o trabalho remoto apontado os aspectos positivos e negativos, que contribuição fazer uso das tecnologias digitais trouxe para a sua vida profissional do docente, destacando os principais desafios que o cenário de pandemia e realização de aulas remotas trouxe para sua atuação, em resposta obteve-se o seguinte: os aspectos positivos revelados foram: aprendizado em lidar com ferramentas digitais; novos desafios e novas experiências; superação do grande desafio em ensinar utilizando as plataformas digitais.

Muitos foram os aspectos negativos revelados: grande parte dos alunos de escola pública, em virtude do seu baixo poder aquisitivo, não conseguem ter acesso mínimo as

ferramentas tecnológicas prejudicando assim, o processo de ensino aprendizagem, observando que se não houve meios de alcance a tais tecnologias por parte da comunidade escolar não há como mensurar aspectos positivos; a aprendizagem dos alunos foi uma experiência negativa em virtude de que os mesmos não dispõem um ambiente físico e familiar propício para ele estudar e responder as atividades propostas pelos professores; muitos alunos de escolas públicas não estavam preparados para estudar via modalidade de ensino remoto; a falta de compromisso e acompanhamento da maioria dos pais e responsáveis pelos alunos de escola pública que não demonstram preocupações com a aprendizagem de seus filhos; o despreparo dos professores, alunos, escola e até mesmo o estado para lidar com a educação remota em período de pandemia; constantes atrasos na entrega das devolutivas pelos alunos; além falta de equipamentos, softwares e internet de boa qualidade.

Se para os professores os desafios durante a pandemia foram múltiplos, para à coordenação escolar a situação não foi diferente, os impactos que a pandemia trouxe para a reorganização da escola foram marcantes. O coordenador pedagógico, que é aquele profissional que tem a função de receber, interpretar, distribuir e orientar os docentes, durante a execução das ações e atividades elaboradas pelo sistema de educação a serem desenvolvidas na escola.

Os desafios foram sentidos pelo coordenador da escola em estudo, quando revelou que do mesmo modo que os professores, ele também foi surpreendido pela pandemia e pelas novas normas estabelecidas, as quais as escolas de todo país foram submetidas.

Entender que ações foram adotadas pela gestão da escola visando diminuir as desigualdades e o risco de abandono escolar, para lidar com as práticas educacionais e administrativas, agindo como uma ponte entre professores, alunos, familiares e demais membros da comunidade escolar e secretaria de educação.

Visando também preservar a qualidade e a eficiência mesmo a distância, fazendo reconhecer que orientações foram dadas a gestão da escola pela Secretaria de Educação com relação a elaboração e acompanhamento dos planos de trabalho docentes, as quais foram estratégias e diretrizes desenvolvidas sobre o regime especial de aulas, que apoio e orientação foi dado para que os professores conduzissem suas aulas utilizando as plataformas e ferramentas *on-line*, a fim de continuar levando conhecimento aos alunos enquanto eles permanecem seguros em suas casas, e, reconhecer quais métodos foram utilizados visando avaliar o trabalho da escola para garantir o aprendizado dos estudantes mesmo em meio à pandemia do coronavírus.

Entender que no decorrer do ano letivo de 2020 na escola Ceti Dr. Fontes Ibiapina através da coordenação da escola, foi desenvolvido o Plano de Ação das Aulas Remotas que teve o objetivo de dar continuidade ao Ano Letivo desse período. O plano preconizava o desenvolvimento de novas metodologias de ensino, utilizando tecnologias, plataformas e aplicativos da Internet para fazer as aulas chegar até os alunos, bem como, disponibilizar atividades impressas para aqueles que não têm acesso à internet, tornando públicas as práticas pedagógicas eficientes e inovadoras de gestão na educação da escola.

Visando encontrar soluções para esta problemática, a coordenação da escola reuniu o núcleo gestor, a equipe de professores, os servidores administrativos, o conselho escolar, pais e os alunos para elaboração deste Plano, que, teve como objetivo principal favorecer a continuidade do ano letivo de forma a minimizar as dificuldades do ensino não presencial, encontrando formas de ensino a distância.

Reconhecendo que os professores de nossa escola conseguiram, embora de modo precário, fazer uso das novas tecnologias e das plataformas disponíveis para amenizar o distanciamento físico da escola.

Reconhecendo que mesmo em meio as adversidades ocorridas neste período, nossa escola conseguiu sobressair-se quando foi reconhecida como a segunda escola mais bem administrada de todo o Estado.

Vencendo os desafios para a realização do plano de ação, a escola conseguiu dar continuidade ao ano letivo com as atividades remotas, os alunos realizaram as atividades dando prosseguimento ao seu aprendizado.

Explicando que para dar prosseguimento ao andamento das aulas no período da pandemia, a coordenação dessa escola amparou-se legalmente, seguindo as orientações dadas pelo governo do Estado através de documentos oficiais como: decretos, portarias entre outros, além de orientações disponibilizadas pela Secretaria de Estado da Educação do Piauí SEDUC/PI, cuja execução ficará a cargo das escolas através do seu corpo funcional.

Com relação as orientações dadas para o plano de ação pedagógica, e para o cumprimento das orientações dadas pela Secretaria de Estado da Educação, a escola reprogramou o seu Calendário Escolar e elaborou um Plano de Ação Pedagógica com atividades não presenciais/domiciliares, com a indicação de registros, cumprido as diretrizes.

Já os professores da escola sob a orientação do Núcleo Gestor, dedicaram-se ao cumprimento deste Plano de Ação Pedagógica e os demais servidores também contribuíram para a sua execução.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Exercer a profissão de docente não é uma tarefa simples, pois ela exige do professor superação dos desafios e conflitos que surgem no exercício de suas atribuições, dedicação, habilidade e domínio de sua área de atuação, necessita aprimorar os seus métodos didáticos visando facilitar a compreensão por parte dos discentes, dos conteúdos ministrados durante a aplicação das aulas, precisa aprimorar constantemente adequando-se as normas que são desenvolvidas e implementadas pelo sistema de educação, estar atento ao desenvolvimento de novas metodologias e uso de novas tecnologias aplicadas para mediar o ensino, como foi observado durante a pandemia de COVID-19, ajustar-se às mudanças e consequências advindas de fenômenos como este, que obrigou o professor vislumbrar novas possibilidades de ensinar e aprender.

Entretanto vale resaltar que, mesmo sendo desenvolvidos normas, diretrizes e decretos, mesmo sendo criados e incentivado o uso recursos digitais (canais televisivos, plataformas, aplicativos etc.), pelas instâncias superiores, organizadores dos sistemas educacionais do país, é necessário que sejam desenvolvidas políticas eficazes direcionadas a formação do docente, reconhecendo que foram ofertadas durante a pandemia foram improvisadas e insuficiente para enfrentar os desafios encontrados durante a prática da docência naquele período, considerando que as soluções adotadas de improviso e sem protocolo estabelecido em situação de emergência, nem sempre representa a melhor saída.

Diante dessa reflexão observa-se que para exercer a docência verifica-se que o profissional da educação é considerado nos dias atuais, como fundamental no enfrentamento desta pandemia, no progresso educacional do país e até ‘em alguns casos’ no apoio psicológico dos educandos, quando se sentiram desmotivados para avançar em seus progressos formativos.

Nestas condições entende-se que para exercer esta profissão o professor deva ser mais

valorizado e que esta valorização deva contemplar melhores condições de trabalho a partir da formação do professor no segmento de educação a distância, preparando-o também para desenvolver as suas atribuições mediadas por esta nova metodologia de ensino-aprendizado, não só em tempos pandêmicos, mas de modo permanente, por que os meios digitais aplicados em educação nos dias atuais representam uma revolução muito intensa nos novos paradigmas educacionais, e, poderá levar a uma evolução na metodologia do ensino também na modalidade presencial, caracterizando-se, portanto, numa oportunidade ímpar para o poder público, as instituições de ensino e professores repensarem a prática de ensino e aprendizagem sendo mediadas pelos recursos digitais. Neste sentido entende-se que valorização do professor também perpassa pela aplicação de melhores condições de trabalho, que sejam amparados com recursos técnico e tecnológicos e infraestruturas diversas adequadas ao profissional.

Refletindo sobre a temática evidenciada neste trabalho podemos concluir observando que, quando um professor é dotado de conhecimentos que são exigidos pelos sistemas educacionais e pela sociedade nos dias atuais, certamente poderá desenvolver o seu trabalho com segurança e competência e desta forma estará contribuindo para o desenvolvimento da educação, para a formação do cidadão e para a construção de um mundo melhor.

Considerando os resultados obtidos nesta pesquisa, e, dada a importância do tema, nota-se que o mesmo não se esgota aqui, poderá ainda ser fruto de estudo e de presentes e futuras discussões, e como contribuição, espera-se que este estudo venha ser usado para promover reflexão e debate junto a comunidade acadêmica, cientistas políticos referendados à educação, poder público e a sociedade acerca da implantação da cultura digital nos processos formativos dos professores, não só em momento como este, mas “discutir como maior profundidade os processos de formação de professores engajados na utilização das tecnologias digitais, assim como a proposição de políticas educacionais para a melhoria da sua qualidade em relação a temática investigada.” (Ferreira, 2020, pp. 3-19).

## SUGESTÕES

Reconhecendo a importância que as tecnologias digitais tiveram ao serem usadas como recursos a favor do desenvolvimento da educação no período da pandemia de covid-19, e como contribuição entende-se que, em função do uso das tecnologias digitais em larga escala como recurso didático-pedagógico por educadores, e, vislumbrado a necessidade que o docente tem em aprimorar-se neste segmento, uma vez que já se discute a probabilidade de a educação digital ser implantada definitivamente pelo sistema de educação do país. E assim, partindo dessa premissa, a nossa sugestão é que as IES ‘Instituições de Ensino Superior’ doravante venham oferecer e acrescentar esse conhecimento em suas grades curriculares, ou seja, que a cultura da educação digital seja implantada definitivamente como componente obrigatório no currículo de formação de professores, que seja oferecida nos cursos de licenciatura por instituições primam pela formação de futuros professores, que elas ofereçam uma ‘Cátedra’ disciplina que trate do uso de tecnologias educacionais no processo de ensino e aprendizagem, e ainda ofereçam cursos de capacitação para os docente que estejam em exercício de suas funções, porque a adoção desse “conhecimento teórico-prático necessita ser contínuo e processual como um tema transversal que deve estar presente e integrado a todas as disciplinas/módulos/ciclos, e o professor, depois de formado, carece de formação continuada constante sobre tecnologias digitais.” (Ferreira, 2020, pp. 6-19).

Sugerimos também que os sistemas de educação, as escolas, principalmente as escolas de tempo integral, ‘obrigatoriamente’ passem a oferecer cursos de educação digital para os alunos do ensino regular, visando capacitá-los para quando houver necessidade de utilizar ferramentas digitais aplicadas as suas atividades educacionais e que torne estes discentes preparados para enfrentar situação semelhante ao foi vivenciado durante a pandemia.

**REFERÊNCIAS**

- Andrade, C. A. de C. (2020). Discurso docente e redes de interações: um olhar sobre os novos desafios que a prática educativa apresenta no processo de pandemia. In *Reflexões e desafios das novas práticas docentes em tempos de pandemia [recurso eletrônico]* / Organizadoras: Janine Marta Coelho Rodrigues, Priscila Morgana Galdino dos Santos. - João Pessoa: Editora do CCTA, 2020.
- Alves, A. (2020) Educação remota: entre a ilusão e a realidade. *Interfaces Científicas • Aracaju* • V.8 • N.3 • p. 348 - 365 • 2020 • Fluxo Contínuo. Recuperado de: [https://periodicos.set.edu.br > article > download](https://periodicos.set.edu.br/article/download). Acesso em 8 de maio de 2022.
- Araujo, R. M. de., Eliseo, M. A., Amato, C. A. de la H., Martins, V. F, & Silveira, I. F. (2020). COVID-19, Mudanças em Práticas Educacionais e a Percepção de Estresse por Docentes do Ensino Superior no Brasil. *Revista Brasileira de Informática na Educação – RBIE Brazilian Journal of Computers in Education (ISSN online: 2317-6121; print: 1414-5685)* <http://br-ie.org/pub/index.php/rbie>. Disponível em: <http://br-ie.org/pub/index.php/rbie>. Acesso em 11 de maio de 2022.
- Bacich, L. M. J. (2018). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática [recurso eletrônico] / Organizadores, Lilian Bacich, José Moran. – Porto Alegre: Penso, 2018 e-PUB. Recuperado de: <https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf>
- Bardin, L. (2010). *Análise de conteúdo*. 4. ed. Lisboa: Edições70.
- Brasil. *Parecer CNE/CP nº 14/2020, aprovado em 10 de julho de 2020 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada)*. Recuperado de: <http://portal.mec.gov.br/pec-g/33371-cne-conselho-nacional-de-educacao/85201-pecer-cp-2020>. Acesso em 17 de setembro de 2021.

Brasil. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Parecer Homologado Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 5/8/2021, Seção 1, Pág. 34). *Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar*. Recuperado de: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2021-pdf/195831-pcp006-21/file>. Acesso em 29 de abril de 2022.

Brasil. *Parecer CNE/CP nº 19/2020, aprovado em 8 de dezembro de 2020 Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.* Recuperado de: <http://portal.mec.gov.br> > 160391-pcp015-20 > file. Acesso em: 07 de setembro de 2021.

BRASIL. *Resolução 196/96 de 10 de outubro de 1996. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos*. Conselho Nacional de Saúde, Brasília, DF, 10 de out. de 1996. Recuperado de: <<https://conselho.saude.gov.br/docs/Reso196.doc>>. Acesso em: 27 de maio de 2022.

Brasil. *Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016*. Recuperado de: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>> Acesso 16 de abril de 2022.

Brasil. *A Base - BNCC - Ministério da Educação (MEC)* Recuperado de: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br> > a-base. Acesso em 11 de outubro de 2021.

Barradas, Lívia. 2020. *Formação capacita professores para o ensino híbrido*. Recuperado de: <https://www.pi.gov.br/noticias/formacao-capacita-professores-para-o-ensino-hibrido/>. Acesso em: 19 de setembro de 2021.

Benevides, G. G., & Araújo, T. S. (2021) O papel do coordenador pedagógico no ensino remoto. *Revista Faculdade FAMEN – REFFEN*, v. 2, n. 2, 2021. Recuperado de: <[O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO ENSINO ...](https://www.editorafamen.com.br)> <https://www.editorafamen.com.br> > article > view> Acesso em 13 de fevereiro de 2020.

- Barbosa, A. M., Viegas, M. A. S, & Batista, R.L., e Napolitano F. (1981). Aulas presenciais em tempos de pandemia: Relatos de experiencias de professores do nível superior sobre as aulas remotas. *Rev. Augustus I ISSN: 1981 - 1896 I Rio de Janeiro I v.25 I n. 51 I p. 225-280 I Jul/Out.*
- Borges Y. V., Souza A. L. F. de, & Luca A. G. de. (2021). Intervenção pedagógica no ensino remoto: experiências, possibilidades e desafios do estágio supervisionado. In *Educação remota em tempos de pandemia: ensinar, aprender e ressignificar a educação [livro eletrônico] / organização Tiago Eurico de Lacerda, Raul Greco Junior.* – 1.ed. – Curitiba-PR: Editora Bagai, 2021. E-Book.
- Cavalcanti, H. H. C. de A. (2020). Ensino Remoto: uma possibilidade de como e o que ensinar. (2020). In *Reflexões e desafios das novas práticas docentes em tempos de pandemia [recurso eletrônico] / Organizadoras: Janine Marta Coelho Rodrigues, Priscila Morgana Galdino dos Santos.* - João Pessoa: Editora do CCTA, 2020.
- Castro, H. F, & Batista, W. M. (2021). As tecnologias educacionais como apoio para alunos as metodologías ativas para alunos do 5º ano do ensino fundamental: percepção dos docentes da U. I. Gov. José Murad. In *Desafios educacionais e tecnologias na aprendizagem ativa / Ana Cama.* – Rio de Janeiro, RJ: Autografia, 2021.
- Cerriato, I. L. (2016). A profissão docente em análise no Brasil: uma revisão bibliográfica. *Estudos • Rev. Bras. Estud. Pedagog.* 97 (246) • May-Aug 2016 • <https://doi.org/10.1590/S2176-6681/373714647>. Recuperado de: <https://www.scielo.br/rbeped>. Acesso em 30 de março de 2022.
- Cibotto, R. A. G, & Oliveira, R. M. M. A. (2017). TPACK – Conhecimento Tecnológico e Pedagógico do Conteúdo: uma revisão teórica. *Imagens da Educação*, v. 7, n. 2, p. 11-23, 2017. Recuperado de: [Vista do TPACK – Conhecimento tecnológico e pedagógico do conteúdo: uma revisão teórica \(uem.br\)](#). Acesso 10 de outubro de 2021.
- Coutinho, C. P. (2011). TPACK: em busca de um referencial teórico para a formação de professores em Tecnologia Educativa. *Paidéi@: Revista Científica de Educação a Distância*. Vol. 2- Nº4 – JUL 2011/ISSN 1982-6109. Recuperado de:<https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/article/view/197/193#>.

Acesso em 22 de outubro de 2021.

Carvalho, C. B., F.A. Martins., ... J. (2020). n.d. “Ensino Remoto e Necessidades Específicas: O Papel Da Escola e Das Famílias.” *Brazilianjournals.Com. Braz. J. of Develop., Curitiba*, v. 6, n. 10, p. 74345-74355, oct. 2020. ISSN 2525-8761.

Corrêa, E. V. B., Netto, J. V. G. N, & Barroco, S. M. S. (2021). Educação no ensino superior em contexto de pandemia: reflexões sobre o atendimento às pessoas com deficiências. In *Educação remota em tempos de pandemia: ensinar, aprender e ressignificar a educação [livro eletrônico]* / organização Tiago Eurico de Lacerda, Raul Greco Junior. – 1.ed. – Curitiba-PR: Editora Bagai, 2021. E-Book.

Cunha, T. R., & Sousa, M. dos S, (2021). Formação continuada: utilização das tecnologias educacionais como suporte na prática docente. In *Desafios educacionais e tecnologías na aprendizagem ativa / Ana Cama*. – Rio de Janeiro, RJ: Autografia, 2021.

Cury, A. (2020). Cultura digital: entenda sua importância para a educação. Escola da inteligência. *Educação socioambiental. Periódico de 15 de abril de 2020*. Recuperado de: <https://escoladainteligencia.com.br/blog/cultura-digital/>>. Acesso em 25 de abril de 2022.

Cruz, P. B., Filho, J. M, & Nogueira, O. (2020). Nota técnica: ensino a distância na a educação básica frente à pandemia da covid-19. Todos pela educação. Recuperado de: <https://www.todospelaeducacao.org.br/uploads/posts/425.pdf?173033226> Acesso em: 10 de setembro de 2021.

Dandaro, F., Oliveira, L. S. N., & Paulo, K. R. de. O uso de tecnologias digitais na educação infantil. *E-locação / Revista científica da FAEX Edição 16 – ano 8 – 2019*. ISSN 2238-1899.

Dutra, R. (2021). Vantagens e desvantagens da educação à distância para a educação básica. Recuperado de: <https://tutormundi.com/blog/vantagens-e-desvantagens-da-educacao-a-distancia/#comment-500> Acesso em 01 de abril de 2022.

Embratel, Imprensa. 2020. Governo distribuirá mais de 140 mil chips com internet a estudantes da rede estadual. Recuperado de: <https://www.embratel.com.br/imprensa/governo->

[distribuiu-mais-de-140-mil-chips-com-internet-a-estudantes-da-rede-estadual](#). Acesso em: 20 de setembro de 2021.

Evangelista, R. (2021). Plataformas educacionais e o capitalismo de vigilância no Sul Global. In Educação e tecnologias digitais [livro eletrônico]: desafios e estratégias para a continuidade da aprendizagem em tempos de COVID-19 / [editor] Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. — 1. ed. — São Paulo, SP: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2021. Recuperado de: <https://cetic.br/media/docs/publicacoes/7/20211124201927/estudos-setoriais-educacao-e-tecnologias-digitais.pdf> Acesso em 12 de maio de 2022.

Fernandes, L. A; & Gomes, J. M. M. (2003). Relatórios de pesquisa nas Ciências Sociais Relatórios de pesquisa nas ciências sociais: características e modalidades de investigação. *ConTexto, Porto Alegre, v. 3, n. 4, 1º semestre 2003*. ISSN (Impresso): 1676-6016 ISSN (Online): 2175-8751 22. Recuperado de: [PDF] Relatórios de pesquisa nas ciências sociais: características e modalidades de investigação. Acesso em 19 de abril de 2022.

Ferreira, J. de L. (2020). Cultura Digital e Formação de Professores: uma análise a partir da perspectiva dos discentes da Licenciatura em Pedagogia. *Educar em Revista, Curitiba, v. 36, e75857, 2020*. Recuperado de: < <https://www.scielo.br> >. Acesso em 25 de abril de 2022.

Freitas, M. de S., Oliveira, D. R. de., & Ribeiro L. T. F. (2019). Formação docente: reflexão sobre uso das tecnologias digitais na educação. <http://dspace.nead.ufsj.edu.br/trabalhospublicos/handle/123456789/355>.

Freire, Paulo. (2018). O uso crítico sobre as tecnologias na educação. Cleyton Santana de Sousa - PPGE-UFES / CAPES Hiran Pinel PPGE - CE/UFES Resumo Douglas Christian Ferrari de Melo - PPGMPCE/UFES. ARTEFACTUM – revista de estudos em linguagem e tecnologia ano X – N° 01/2018 Recuperado de: [artefactum.rafrom.com.br](http://artefactum.rafrom.com.br) > artefactum > article > view. Acesso em 14 de janeiro de 2021;

Freire, P. (2002). Pedagogia da autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. Ano da

Publicação Original: EGA 1996 Ano da Digitalização: 2002.

Francez, C. A., Oliveira, E. M., & Rodrigues, T. T. C. (2020). As tecnologias e a formação continuada do professor: cursos EaD e a prática docente. Recuperado de: <http://www.marilia.unesp.br › jornadadonucleo>. Acesso em 30 de Março de 2022.

Fiorentini, D., & Lorenzato, Sergio. (2009). Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos. *3ª Edição Revisada. Campinas: Autores Associados, 2009, p. 193-206.* Recuperado de: [Ética na pesquisa educacional - fe-Unicamp](https://www.fe.unicamp.br › sites › files › subportais) <https://www.fe.unicamp.br › sites › files › subportais> Acesso em 27 de março de 2021.

Faustino, L. S. e S., & Silva, T. F. R. S. E. (2020). Educadores frente à pandemia: dilemas e intervenções alternativas para coordenadores e docentes. *Boletim de conjuntura (BOCA) ano II, vol. 3, n. 7, Boa Vista, 2020.* Recuperado de: [educadores frente à pandemia: dilemas e intervenções ...](https://revista.ufrr.br › article › view › Faustinoetal) <https://revista.ufrr.br › article › view › Faustinoetal> Acesso em 13 de fevereiro de 2022.

Gil, A. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5.ed. São Paulo: Atlas.

Mir, G., & Graças, C. M. das. (2020) Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Física Gleb Wataghin / PECIM. Recuperado de: Universidade Estadual de Campinas Instituto de Física Gleb [repositorio.unicamp.br › jspui › bitstream › REPOSIP](https://repositorio.unicamp.br › jspui › bitstream › REPOSIP). Acesso em 29 de jun 2020.

Gerhard, T. E. (2009). *A construção da pesquisa*. In *Métodos de pesquisa* / [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

Júnior, F. P. de P. (2020). In Ensino remoto em debate [recurso digital] / Francisco Pessoa de Paiva Júnior (Organizador). -- 1. ed. -- Belém: RFB Editora, 2020.

Lakatos, E. M.; & Marconi, M. de A. (2003). *Técnicas de Pesquisa*. São Paulo: Atlas.

Leite, F. R. S., & Monteiro. S. M. (2020). Ensino remoto e educação a distância: teorias e práticas pedagógicas durante a pandemia da covid-19. In Ensino remoto em debate [recurso digital] / Francisco Pessoa de Paiva Júnior (Organizador). -- 1. ed. -- Belém: RFB Editora, 2020.

Luz, A. C. da. (2021). *Aulas remotas: Quais realidades e desafios os professores da educação básica estão enfrentando?* Conedu, VII Congresso Nacional de Educação. Recuperado de: <https://editorarealize.com.br/anais/conedu/T...> Acesso em 30 de março de 2022.

Kauark, F. Manhães, F. C., & Medeiros, C. H. (2010). Metodologia da pesquisa: Um guia prático – Itabuna: *Via Litterarum*. Recuperado de: <[Metodologia da pesquisa: um guia prático](#) FS Kauark, FC Manhães, CH Medeiros - 2010 - biblioteca.isced.ac.mz. Acesso em 30 de janeiro 2021.

Kauark, F. S. M., Fernanda C. M. M, & Carlos H. M. (2010). Metodologia da Pesquisa – Um guia prático. Itabuna/BA. Ed. *Via Litterarum*.

Kesley, P. (2020). Todos pela educação. Nota Técnica. Análise: Ensino a distância na educação básica frente à pandemia da COVID-19. Recuperado de: <[Notas Técnicas: Todos pela Educação e a COVID-19 - Centro ...> crianca.mppr.mp.br > pagina- 2270. Acesso em 30 janeiro de 2021;](#)

Krase, M. P. B. (2020). A integração da família na educação remota do filho. Pensar a Educação em Pauta. *Um Jornal Para a Educação Brasileira*. Recuperado de: <<https://pensaraeducacao.com.br/a-integracao-da-famili...>> Acesso 31 de Março de 2022.

Mazzi, R. A. Pereira., Ripoll, R. R., Marques, H. R., & Tobar-Pesantez, L. B. T. Um olhar na tecnologia do ensino como elemento transformador da educação no século XXI. *Universidad Católica Don Bosco, Brasil Revista: CCCSS Contribuciones a las Ciencias Sociales* ISSN: 1988-7833.

Miranda, K. K. C. de O., Lima, A. da S., Oliveira, V. C. M, & Telles, C. B. da S. (2020). Aulas remotas em tempo de pandemia: desafios e percepções de professores e alunos. Recuperado de:

[https://editorarealize.com.br > anais > conedu > T...](https://editorarealize.com.br/anais/conedu/T...) Acesso em 5 de maio de 2022.

Montenegro, R. K. A. (2019). Educação: possibilidades e caminhos. Campo Grande: Editora Innovar, 2019. 513p. ISBN: 978-65-80476-26-8.

Moura, S. R. (2020) Por entre a realidade e as possibilidades narradas por professores em formação: em tela, o ensino remoto em tempos de pandemia. In Ensino remoto em debate [recurso digital] / Francisco Pessoa de Paiva Júnior (Organizador). -- 1. ed. -- Belém: RFB Editora, 2020.

Marques R. (2021) O professor em trabalho remoto no contexto da pandemia da covid-19. In *revista.ioles.com.br Ano III | Volume 6 | Nº 16 | Boa Vista | 2021* <http://www.ioles.com.br/boca> ISSN: 2675-1488 <http://doi.org/10.5281/zenodo.4642898>.

Mir, C.M.G. (2020). Atividades remotas no Ensino de Ciências no Ensino Fundamental II. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Física Gleb Wataghin / PECIM. Universidade Estadual de Campinas Instituto de Física. Recuperado de: [repositorio.unicamp.br> jspui > bitstream > REPOSIP](http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP). Acesso em 29 de jun 2020.

Mascarenhas, S. A. (2012). Metodologia científica. São Paulo: Pearson Educação do Brasil.

Moraes, L. C. L. de. (2020). Normas aplicáveis ao ensino remoto: uma análise das portarias nº 343 e 345 do ministério da educação à luz do direito brasileiro. In *Ensino remoto em debate [recurso digital]* / Francisco Pessoa de Paiva Júnior (Organizador). -- 1. ed. -- Belém: RFB Editora, 2020.

Montenegro, R.K.A. (2019). *Educação: possibilidades e caminhos*. Campo Grande: Editora Innovar.

Nakashima, R. H. R., & Piconez, S. C. B. (2016). Technological Pedagogical Content Knowledge (TPACK): modelo explicativo da ação docente. *Revista Eletrônica de*

*Educação*, v. 10, n. 3, p. 231-250, 2016. Recuperado de: <http://dx.doi.org/10.14244/198271991605>. Acesso em 11 de outubro de 2021.

Negrão, F. C. (2020). Da aula expositiva ao uso de metodologias ativas: reflexões sobre a docência universitária. In Quintilhano, S. R. (Org.). *Metodologias Ativas no Ensino Superior: Práticas Pedagógicas*. Jundiaí: Paco Editorial, 2019.

Negrão, F. da C. N., & Davim J. A. (2020). Experiências de interatividade e inovação pedagógica em tempos de pandemia. In *Estratégias e Práticas para Atividades a Distância Vivências, recursos e possibilidades / Gercimar Martins Cabral Costa (Organizador)*. – Quirinópolis, GO: Editora IGM, 2020.

Oliveira, V. H. N. “O antes, o agora e o depois”: alguns desafios para a educação básica frente à pandemia de covid-19. *Boletim de conjuntura (BOCA) ano II, v.3, nº 9*. Boa Vista, 2020. ISSN 2675-1488. <http://doi.org/10.5281/zenodo.3984220>  
Recuperado de: <<http://www.ioles.com.br/boca>. Acesso em 20 de abril de 2022.

Oliveira, R. M. de.; & Corrêa, Y., M. A. (2020). Ensino remoto emergencial em tempos de covid-19: formação docente e tecnologias digitais. *Rev. Int. de Form.de Professores (RIFP), Itapetininga, v. 5, e020028, p. 1-18, 2020*.

Oliveira, G. S. de., Mendonça, J. A, & Silva, L. A. da. (2021) Metodologias ativas e TDI's experiências no ensino remoto. *Cadernos da Fucamp, v.20, n.46, p.147-160/2021*. Recuperado de: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/21648>. Acesso em: 27 de julho 2021.

Paixão, T. C. dos S., Campos, V. G. S., Vieira, M. J. G, & Educon, A. (2015). As tics nas escolas: bom preparo para boas utilizações. *Rev. educonse Volume 09, n. 01, p.1-5, set/2015*. Recuperado de: <[www.educonse.com.br/ixcoloquio](http://www.educonse.com.br/ixcoloquio)>. Acesso em 29 janeiro de 2021.

Palmeira, R. L., Silva, A. A. R, & Ribeiro, W. L. R (2020) - HOLOS, and undefined 2020. n.d. *As Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem Em Tempos de Pandemia: A Utilização Dos Recursos Tecnológicos Na Educação Superior.*” *Ifrn.Edu.Br*. doi:

10.15628/holos.2020.10810.

Peres, M. R. (2020). Novos desafios da gestão escolar e de sala de aula em tempos de pandemia. *Revista Administração Educacional - CE - UFPE Recife-PE, V.11 N. 1 p. 20-31*, jan-jun/2020. Recuperado de: <<https://periodicos.ufpe.br> > ADED > printerFriendly>. Acesso em 2 de abril de 2022.

Piauí. Secretaria de Estado da Educação do Piauí - SEDUC-PI, (2020) Estratégias e diretrizes sobre o regime especial de aulas da rede pública estadual de ensino do Piauí, durante a vigência do decreto que as suspende, no ambiente escolar, como medida preventiva à disseminação da doença covid-19 e dá outras providências. Recuperado de: [SEDUC-PI estratégias e diretrizes sobre o regime ... https://www.seduc.pi.gov.br > normativas > norm... Acesso em: 20 de setembro de 2021.](https://www.seduc.pi.gov.br)

Piauí. Secretaria de Educação do Estado do Piauí. (2021) Iseduc professor – Apps no Google Play. Recuperado de: [play.google.com > store > apps > details > id=br.gov.pi....](https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.pi) Acesso em: 10 de janeiro 2021.

Pontes, F. R., & Rostas, M.H. S. G (2020) *Precarização do trabalho do docente e adoecimento: COVID-19 e as transformações no mundo do trabalho, um recorte investigativo*. Revista Thema v.18, Especial DOI: <http://dx.doi.org/10.15536/thema.V18.Especial.2020.278-300.1923>. Disponível em: [https://periodicos.ifsul.edu.br > article > download. Acesso em 11 de maio de 2022.](https://periodicos.ifsul.edu.br)

Quintino, A. S. de S., & Correa, J. B. C. O professor multifacetado em tempos de pandemia. Educação como (re)Existência: mudanças, conscientização e conhecimentos. *Conedu, VII Congresso Nacional de Educação. Maceió-AL 2020*. Recuperado de: [https://editorarealize.com.br > anais > conedu > T... Acesso em 11 de maio de 2022](https://editorarealize.com.br)

Rambo, N. F. (2021). A educação em rede em época de pandemia e pós-pandemia: por uma vida mais solidária e de acolhimento, para as epidemias e crises se repetirem menos!. In *Desafios da educação em tempos de pandemia / organizadores: Janete Palú, Jenerton Arlan Schütz, Leandro Mayer. - Cruz Alta: Ilustração, 2020.*

- Riechelmann, R. (2022). Lei Complementar 191/2022 é golpe do governo federal sobre os servidores. A Lei Federal retira 18 meses da contagem de tempo de serviço e benefícios da carreira dos profissionais da educação. Publicado: 15/03/2022. Recuperado de: [https://sintep.org.br/sintep/Utilidades/view\\_noticia/lei-complementar-191-2022-e-golpe-do-governo-federal-sobre-os-servidores/i:1401](https://sintep.org.br/sintep/Utilidades/view_noticia/lei-complementar-191-2022-e-golpe-do-governo-federal-sobre-os-servidores/i:1401). Acesso em 12 de maio de 2022.
- Ramalho, R. R. (2021) Educação remota e movimentos sociais: o curso de comunicação popular e rede social da enff do mst. In Educação remota em tempos de pandemia: ensinar, aprender e ressignificar a educação [livro eletrônico] / organização Tiago Eurico de Lacerda, Raul Greco Junior. – 1.ed. – Curitiba-PR: Editora Bagai, 2021. E-Book.
- Rocha, S. M. M. da., Bittencourt, C, & Rocha, E. C. da. (2021) Ensino Remoto Emergencial na educação profissional e tecnológica: reflexões de um coordenador pedagógico. *Revista Interações no. 57, pp. 151-167 (2021)*. Recuperado de: [<O Ensino Remoto na Educação Profissional e Tecnológica https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view>](https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view) Acesso em 13 de fevereiro de 2022.
- Rodrigues, D. (2021). A importância da capacitação de professores de maneira continuada. Disponível em: Capacitação de professores de maneira continuada: entenda. Recuperado de: [www.proesc.com](http://www.proesc.com) blog > capacitacao-de-professores-c> Acesso em 29 janeiro de 2021.
- Rodrigues E. N. R. (2021). As percepções dos professores e alunos no contexto da pandemia de covid-19: uma revisão de literatura. In Educação remota em tempos de pandemia: ensinar, aprender e ressignificar a educação [livro eletrônico] / organização Tiago Eurico de Lacerda, Raul Greco Junior. – 1.ed. – Curitiba-PR: Editora Bagai, 2021. E-Book.
- Rodrigues, I. do B. de S., F. A. Araújo & Bezerra, F. D. (2021). Portifólio: instrumento de metodologia ativa, no processo de ensino aprendizagem da educação integral. In *Desafios educacionais e tecnológicas na aprendizagem ativa / Ana Cama*. – Rio de Janeiro, RJ: Autografia, 2021.
- Rosa, R. T. N. da. (2020). Das aulas presenciais às aulas remotas: as abruptas mudanças

impulsionadas na docência pela ação do Coronavírus - o COVID-19. *Rev. Cient. Schola Colégio Militar de Santa Maria Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil Volume VI, Número 1, Julho.*

Rocha, D. dos S., Ferreira L. A. (2020). Eficácia das atividades remotas por meio do moodle no ensino técnico integrado ao ensino médio em meio a pandemia de Covid-19. In *Estratégias e Práticas para Atividades a Distância Vivências, recursos e possibilidades /* Gercimar Martins Cabral Costa (Organizador). – Quirinópolis, GO: Editora IGM, 2020.

Rúbia, K. A. M. (Org.) (2021). *O uso das tic's como facilitadora da prática pedagógica. Educação: possibilidades e caminho.* Campo Grande: Editora Inovar, 2019. 513p. Capítulo 27.

Santos, D. R. dos., Oliveira, K. F, & Soares, Z. C. B. (2021). Desafios enfrentados pelos professores no cenário pandêmico e no pós pandemia: professores e os desafios encontrados em tempo de pandemia. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 15, e02101523083, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i15.23083>. Recuperado de: <https://rsdjournal.org › rsd › article › download> . PDF. Acesso em 5 de maio de 2022.

Silva M. J. S. da S. & Silva, R. M. da S. (2020). Educação e ensino remoto em tempos de pandemia: desafios e desencontros. Recuperado de: <https://editorarealize.com.br › conedu › ebook3>. Acesso em 5 de maio de 2022.

Silva, S. N. da., & Freire, P. C. A. (2020). Desafios da prática pedagógica em tempos de pandemia e a mediação familiar. In *Reflexões e desafios das novas práticas docentes em tempos de pandemia [recurso eletrônico] /* Organizadoras: Janine Marta Coelho Rodrigues, Priscila Morgana Galdino dos Santos. - João Pessoa: Editora do CCTA, 2020.

Silva, E. A. P. da., Alves, D. L. R, & Fernandes, M. N. (2021) O papel do professor e o uso das tecnologias educacionais em tempos de pandemia. *Cenas Educacionais, Caetité - Bahia - Brasil*, v.4, n.10740, p.1-17, 2021. Recuperado de: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/10740>. Acesso em: 04 de agosto 2021.

- Silva, A. A. de S. R. da., Batista, A. C. S., & Linhares, J. C. S. (2022). *A carga de trabalho dos professores durante a pandemia em duas escolas da zona rural de Floriano PI*. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO\\_EV150\\_MD1\\_SA121\\_ID1464\\_29072021163007.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV150_MD1_SA121_ID1464_29072021163007.pdf). Acesso em 31 de março de 2022.
- Silva, F. J. A. da., Marques, R., Júnior, M. de S., Grzebieluka, D., Triches, J. C., Lima, K. de C., Conceição, J. L. M. da., Pereira, A. B. Lima, J. W. B., ... Santos, E. M. dos. (2022). As dificuldades encontradas pelos professores no ensino remoto durante a pandemia da COVID-19. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 2, e17511225709, 2022 (CC BY 4.0) / ISSN 2525-3409 / DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25709>.
- Silva, T. C. D'A. da., & Araújo, C. C. A. Rev. (2020). O trabalho remoto dos docentes no brasil em tempos de pandemia: reflexões jurídicas sobre a alteração do locus e modus. *Rev TST, São Paulo*, vol. 86, no 4, out/dez 2020. Recuperado de: <[https://juslaboris.tst.jus.br/bitstream/handle/20.500.12178/181671/2020\\_silva\\_thais\\_trabalho\\_remoto.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://juslaboris.tst.jus.br/bitstream/handle/20.500.12178/181671/2020_silva_thais_trabalho_remoto.pdf?sequence=1&isAllowed=y) > Acesso em 13 de maio de 2022.
- Silva, D. A. (2020). *Edpuzzle: uma estratégia de engajamento discente por meio de vídeos interativos em aulas on-line*. In *Estratégias e Práticas para Atividades a Distância Vivências, recursos e possibilidades* / Gercimar Martins Cabral Costa (Organizador). – Quirinópolis, GO: Editora IGM, 2020.
- Silva, A. F. C. da. (2020). Das aulas presenciais às aulas remotas em tempos de coronavírus o Covid-19: Relatos de experiências de um professor. In *Estratégias e Práticas para Atividades a Distância Vivências, recursos e possibilidades* / Gercimar Martins Cabral Costa (Organizador). – Quirinópolis, GO: Editora IGM, 2020.
- Silva, E. A. P. da., Alves, D. L. R., & Fernandes, M. N. (2021). O papel do professor e o uso das tecnologias educacionais em tempos de pandemia *Cenas Educacionais, Caetité - Bahia - Brasil*, v.4, n.10740, p.1-17, 2021.
- Souza, A. L. de A., Vilaça M. A. & Villaça A. L. de A. (2020). *Planejamento docente em///*

*tempos de pandemia: desafios e perspectivas com as aulas remotas no amazonas. In Estratégias e Práticas para Atividades a Distância Vivências, recursos e possibilidades / Gercimar Martins Cabral Costa (Organizador). – Quirinópolis, GO: Editora IGM, 2020.*

Tomás, J. C. A. (2018). Metodología de la Investigación Científica, Manual para elaboración de tesis y trabajos de investigación. Asunción: Librería Cervantes.

Tomás j. C. A. (2019) Metodología de la investigación científica: Manual para elaboración de tesis y trabalho de investigación. Marben, Editotra & Gráfica S.A. Edición 2019.

Vercelli, L.C.A. (2020). Aulas remotas em tempos de Covid-19: a percepção de discentes de um programa de mestrado profissional em educação. *Revista@mbienteeducação. São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, v. 13, n. 2, p. 47-60 Mai/Ago 2020.*

## **ANEXOS**

ANEXO I

GOVERNO DO ESTADO

# Diário Oficial

ANO LXXXIX - 131ª DA REPÚBLICA Teresina/PI - Segunda-feira, 30 de março de 2020 • Nº 60

---

**LEIS E DECRETOS**

**DECRETO Nº 18.913, DE 30 DE MARÇO DE 2020**

*Prorroga e determina, na rede pública e privada, a suspensão das aulas, como medida excepcional para enfrentamento ao Covid-19, e as outras providências.*

**O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ, no uso das atribuições conferidas pelo inciso VIII, do art.102, da Constituição Estadual, e**

**CONSIDERANDO** a Nota Técnica da Comitê de Operações Emergenciais, sob a Coordenação da Secretaria de Estado da Saúde – SESAP1 – orientando pela permanência das medidas excepcionais para o enfrentamento da Covid-19;

**CONSIDERANDO** a notificação de pessoas contaminadas pela Covid-19, em todos os Estados da Federação;

**DECRETA:**

Art. 1º Fica determinada a prorrogação de suspensão das aulas da rede pública estadual determinada pelo art.10, inciso I do Decreto nº 18.884, de 18 de março de 2020.

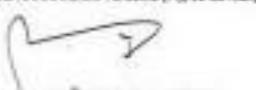
§ 1º A determinação de suspensão das aulas se estende para as redes municipais de ensino, para a rede privada de ensino, bem como para as instituições de ensino superior, públicas ou privadas.

§ 2º A suspensão não se aplica às atividades realizadas com o uso de plataforma eletrônica, que dispõem atividade presencial.

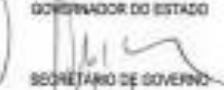
Art. 2º As medidas excepcionais determinadas por este Decreto, pelo Decreto nº 18.801, de 19 de março de 2020, bem como pelo Decreto nº 18.902, de 23 de março de 2020, permanecerão em vigor até 30 de abril de 2020.

Art. 3º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

**PALÁCIO DE KARNAK, em Teresina (PI), 30 de março de 2020.**



GOVERNADOR DO ESTADO



SECRETÁRIO DE GOVERNO



SECRETÁRIO DE SAÚDE

**DECRETO Nº 18.914, DE 30 DE MARÇO DE 2020**

*Insere e prorroga prazos relativos ao cumprimento de obrigações acessórias e creditamentos em regimes especiais de cobrança, bem como a prorrogação de atos relativos aos processos administrativos tributários, contenciosos ou não.*

**O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ, no uso da atribuição que lhe confere inciso XIII do art. 102 da Constituição Estadual,**

**CONSIDERANDO** motivo de força maior decorrente de situação de emergência em saúde pública, decretada pelo Decreto Estadual nº 18.895, de 19 de março de 2020 causada pela pandemia do COVID-19, que impede o regular funcionamento dos órgãos integrantes de estrutura organizacional da Secretaria de Fazenda;

**CONSIDERANDO** a necessidade de prorrogar a vigência de atos administrativos concessivos de direitos aos contribuintes, bem como o prazo para o cumprimento de obrigações acessórias específicas;

**CONSIDERANDO** as atribuições da Procuradoria Geral do Estado do Piauí em matéria de dívida ativa;

**DECRETA:**

Art. 1º Ficam suspensas, por 60 (sessenta) dias, contados a partir de dia 19 de março de 2020, as prazos previstos na Lei nº 8.949, de 11 de junho de 2017 regulamentada pelo Decreto nº 18.811, de 08 de junho de 2018, relativos aos:

- I - termos e notificações emitidos pelos Auditores Fiscais da Fazenda Estadual relativamente às ações fiscais e de monitoramento fiscal, com ou sem ciência do contribuinte;
- II - atos processuais relacionados ao processo administrativo tributário, inclusive o prazo concedido para impugnação de lançamento e reversão.

Art. 2º Ficam prorrogadas por 60 (sessenta) dias, contados a partir de dia 19 de março de 2020, as prazos previstos no Regulamento do ICMS, Decreto nº 11.500, de 21 de dezembro de 2008, para o cumprimento das seguintes obrigações acessórias:

- I - Declaração de Informações Fiscais (Fisco) – DIF;
- II - Escrituração Fiscal Digital – EFD;
- III - Guia de Informação e Aproveitamento do ICMS – Substituição Tributária - GIASST;
- IV - Declaração de Substituição Tributária, Obracional de Aliquotas e Antecipação - DOSTDA.

Art. 3º Os regimes especiais e os creditamentos concessivos pela Fazenda da Fazenda, com vencimento no período de 19 de março a 18 de abril de 2020, ficam prorrogados por 60 (sessenta) dias.

Parágrafo único. A União dos beneficiários de que trata o caput, após a prorrogação em questão, ficará sujeita à solicitação do contribuinte, na forma prevista na legislação.

Art. 4º Ficam suspensas, por 60 (sessenta) dias, contados a partir de dia 19 de março de 2020, as medidas de cobrança de dívida ativa do Estado do Piauí, exceto para evitar a prescrição.

## ANEXO II



# GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PIAUÍ - SEDUC-PI

Av. Pedro Freitas, S/N Centro Administrativo, Bloco D/F - Bairro São Pedro, Teresina-PI, CEP 64018-900 Telefone - (86) 3216-3204 / 3392 - <http://www.seduc.pi.gov.br>

PORTARIA SEDUC-PI/GSE Nº 502/2020

Teresina (PI), 09 de julho de 2020

Estabelece Competências, Normas e Procedimentos para uso do Sistema iSeduc considerando o cômputo das aulas, especialmente, no REGIME ESPECIAL DE AULAS NÃO PRESENCIAIS nas escolas da Rede Pública Estadual de Ensino do Piauí.

**O SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PIAUÍ**, no uso de suas atribuições legais que lhe confere, com fundamento previsto no inciso IV do artigo 109, da Constituição Estadual.

**CONSIDERANDO** o atual cenário de Pandemia e a reorganização das atividades educacionais em REGIME ESPECIAL DE AULAS NÃO PRESENCIAIS nas escolas da Rede Pública Estadual de Ensino.

### **RESOLVE:**

## CAPÍTULO I

### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 1º - As unidades escolares que constituem a Rede Pública Estadual de Ensino devem realizar o registro e atualização dos dados da movimentação escolar do aluno e atividades escolares no Sistema iSeduc, conforme as diretrizes estabelecidas nesta Portaria.

Art. 2º - O registro a ser efetuado pela Unidade Escolar deve ser padronizado, de forma que constitua a perfeita escrituração da vida escolar do aluno e garanta a qualquer tempo a integridade das informações.

## CAPÍTULO II

### DA GESTÃO DO SISTEMA

Art. 3º - O registro de dados e sua atualização no Sistema iSeduc, na escola, é de competência da Secretaria da Escola, da Coordenação Pedagógica e do(a) Professor(a).

Art. 4º - Compete à Secretaria da Escola:

I - Preencher a capa das Pastas Fins com nome da Unidade Escolar, município, modalidade de ensino, curso, componente curricular, etapa/módulo ou série/ano, turma, turno, ano letivo e nome do professor por extenso;

II - Fazer a enturmação dos alunos regularmente matriculados, por modalidade, componente curricular, turma, turno, série/ano ou etapa/módulo;

III - Averiguar devidamente o status do aluno, em casos de transferências expedida, desistência, falecimento, abandono e remanejamento de aluno.

Art. 5º - Compete à Coordenação Pedagógica: Orientar e acompanhar os lançamentos efetuados pelos professores no Sistema iSeduc, verificando o cômputo dos dias letivos de acordo com o Calendário Escolar e carga horária de cada componente curricular, ano/série/etapas/módulos das modalidades de ensino;

I - Monitorar se há uma relação de coerência entre o conteúdo ministrado, de forma a estabelecer uma relação entre o Plano Pedagógico da Escola, o Projeto Político Pedagógico e a sua prática;

II - Validar as aulas no Sistema iSeduc.

Art. 6º - Compete

ao professor:

I - Elaborar o plano de aula;

II - Fazer o registro da aula até o último dia útil do mês, incluindo o conteúdo e a frequência do aluno;

III - Realizar o registro do Conteúdo, Habilidades/Objetivos e da Estratégia Metodológica, com as situações de aprendizagem efetivamente trabalhadas;

IV - Registrar o resultado da avaliação, dentro dos prazos previstos para cada bimestre, conforme o calendário da escola;

V - Registrar a frequência dos alunos. Para aqueles que não conseguirem acessar as aulas, o professor deverá registrar como Ausência Justificada;

VI - Cumprir o mínimo de dias letivos estabelecidos no calendário escolar e da carga horária semestral/anual de cada componente curricular do ano/série/etapa/módulo, conforme artigo 13 inciso V da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96.

VII

### CAPÍTULO III DO REGISTRO

Art. 7º - O cômputo da carga horária no Regime Especial de Aulas não Presenciais será assegurado com o registro das aulas ministradas, do conteúdo abordado e da frequência dos estudantes.

Art. 8º - O(A) Professor(a) deverá preencher o espaço destinado ao registro do conteúdo, com as situações de aprendizagem efetivamente trabalhadas, de forma lógica, clara e condizente com o Plano Pedagógico da Escola.

Art. 9º - O(A) Professor(a) deverá qualificar a frequência dos estudantes de acordo com a participação nas aulas, em:

- a) Sem acesso à aula/material;
- b) Material impresso;
- c) iSeduc;
- d) Whatsapp;
- e) Google Classroom;
- f) Forms;
- g) Redes Sociais;
- h) Email;
- i) Videoconferência;
- j) Ligação Telefônica.

I - A frequência qualificada como “SEM ACESSO À AULA/MATERIAL” será computada como AUSÊNCIA JUSTIFICADA e poderá ser identificada para ações de Busca Ativa e Reforço necessárias a mitigar desigualdades educacionais entre os estudantes.

II - A qualificação da frequência dos estudantes deverá ser registrada em todo o período especial de aulas remotas.

III - Para agilizar o trabalho, e cadastrar Frequência de aulas anteriores, é possível atribuir a mesma frequência para a mesma TURMA em todas as aulas com data inferior à aula escolhida, acionando o botão REPLICAR FREQUÊNCIA e confirmar.

IV - Ao cadastrar uma nova aula como “Tipo de Aula Remota”, a frequência recebe o status de FREQUÊNCIA SUGERIDA, como o próprio nome já define, faz uma sugestão para o campo “Qualificação da Frequência” baseado na última frequência salva. Para confirmar, basta clicar no botão Salvar e aguardar a mensagem de confirmação.

V - O Sistema iSEDUC permite exportar uma aula e todos os seus elementos para outras turmas de mesma Disciplina/Componente Curricular, Série/Ano e Modalidade utilizando a funcionalidade EXPORTAR AULA.

VI - Ao registrar o resultado das avaliações, deve-se deixar em branco o campo referente às notas dos alunos não alcançados pelas AULAS NÃO PRESENCIAIS e/ou SEM DEVOLUTIVA.

## DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10 - A Direção da Escola deverá assegurar que as informações relativas ao Regime Especial de Aulas não Presenciais sejam registradas no Sistema iSeduc;

Art. 11 - A Direção escolar deverá alimentar no iSeduc as informações relativas à não participação dos profissionais no regime especial de aulas não presenciais para que sejam adotadas as providências administrativas pertinentes a situação.

Art. 12 - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

COMUNIQUE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PIAUÍ, em Teresina(PI), 09 de julho de 2020.

*(assinado eletronicamente)*

Ellen Gera de Brito Moura Secretário de Estado da Educação



Documento assinado eletronicamente por **ELLEN GERA DE BRITO MOURA - Matr.0158401-4, Secretário de Estado da Educação**, em 09/07/2020, às 21:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Cap. III, Art. 14 do [Decreto](#)



[Estadual nº 18.142, de 28 de fevereiro de 2019.](#)

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.pi.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](https://sei.pi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.pi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0458158** eo código CRC **D25038B5**.

## ANEXO III

## CETI DR FONTES IBIAPINA

Jovem de Futuro (PI)	<b>PROJETO</b> 22028137	<b>INEP</b> Em execução
<b>CIRCUITO DE GESTÃO</b> JF (PI) - Circuito Escolas	<b>DATA DE INÍCIO</b> 25/01/2021	<b>DATA DE TÉRMINO</b> 17/12/2021
	<b>PERÍODO DO PLANO</b> 2021	<b>RECURSO UTILIZADO</b> R\$0,00

**OBJETIVO**

Garantia da aprendizagem

**DESAFIO**

Promover mais interação entre professores e alunos durante as aulas remotas

**PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO**

Interatividade insuficiente entre professores e alunos nas aulas remotas

**ETAPA(S) RELACIONADA(S)**

Ensino Médio

**CATEGORIA**

Pedagógico

**DATA DE INÍCIO DA AÇÃO**

01/25/2021 00:00:00

**NOME DA AÇÃO**

PROJETO SEPARADOS, MAS CONECTADOS

**RESPONSÁVEL**

Hermes Solano de Melo Viana

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO**

Serão criados grupos de WhatsApp para cada uma das séries como estratégia de comunicação entre professores e alunos, aulas síncronas, bem como reuniões virtuais bimestralmente em cada turma, de forma a estimular os discentes durante as aulas remotas,

**PÚBLICO ALVO**

Alunos da 1ª, 2ª e 3ª séries.

**PRODUTO**

1 grupo de WhatsApp da 1ª série. 1 grupo de WhatsApp da 2ª série. 1 grupo de WhatsApp da 3ª série. I reunião virtual com os alunos da 1ª, 2ª e 3ª série (I bimestre) II reunião virtual com os alunos da 1ª, 2ª e 3ª série (II bimestre)

**RESULTADO ESPERADO**

Espera-se uma interação mais eficaz entre professores e alunos, e uma maior participação dos discentes nas aulas remotas, passando de 70% para 90%.

Tarefa	Responsável	Data Início	Data Término
Criação do grupo de WhatssApp da 1ª serie	Ana lúcia França Ferro	25/01/2021	25/01/2021
Criação do grupo de WhatssApp da 2ª serie	ELIANA	26/01/2021	26/01/2021
Criação do grupo de WhatsApp da 3ª serie	Ana lúcia França Ferro	27/01/2021	27/01/2021
Aulas síncronas com os alunos da 2ª série.	THAIANA PEREIRA DOS SANTOS	01/02/2021	07/07/2021
Aulas síncronas com os alunos da 3ª série.	ALINE RAQUEL ASSUNÇÃO NUNES	01/02/2021	07/07/2021
Aulas síncronas com os alunos da 1ª série.	ANDREIA SILVA DE ARAUJO	01/02/2021	07/07/2021

**DESAFIO**

incentivar a participação dos alunos nas aulas remotas, por meio de atividades mais atrativas

**PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO**

Falta de interesse do aluno em fazer as atividades escolares

**ETAPA(S) RELACIONADA(S)**

Ensino Médio

**CATEGORIA**

Pedagógico

**DATA DE INÍCIO DA AÇÃO**

03/01/2021 00:00:00

**NOME DA AÇÃO**

Projeto Podcast de Educação Física

**RESPONSÁVEL**

THAIANA PEREIRA DOS SANTOS

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO**

Realizar atividades lúdicas através de pesquisa e montagem de podcast relacionados a assuntos relevantes de Educação Física.

**PÚBLICO ALVO**

Alunos da 1ª, 2ª e 3ª séries.

**PRODUTO**

1 Podcast da 1ª série 1 Podcast da 2ª série 1 Podcast da 3ª série

**RESULTADO ESPERADO**

Aumentar em 90% a participação dos alunos nas aulas remotas.

<b>Tarefa</b>	<b>Responsável</b>	<b>Data Início</b>	<b>Data Término</b>
Pesquisa do tema para o Podcast de Educação Física da 3ª série.	THAIANA PEREIRA DOSSANTOS	01/03/2021	04/03/2021
Elaboração do roteiro do Podcast de Educação Física da 3ª série.	THAIANA PEREIRA DOSSANTOS	08/03/2021	10/03/2021
Ensaio e edição do material do Podcast de Educação Física da 3ª série.	THAIANA PEREIRA DOSSANTOS	11/03/2021	16/03/2021
Publicação e divulgação do Podcast de Educação Física da 3ª série.	THAIANA PEREIRA DOSSANTOS	17/03/2021	17/03/2021
Pesquisa do tema para o Podcast de Educação Física da 1ª série.	THAIANA PEREIRA DOSSANTOS	03/05/2021	07/05/2021
Pesquisa do tema para o Podcast de Educação Física da 2ª série.	THAIANA PEREIRA DOSSANTOS	03/05/2021	07/05/2021
Elaboração do roteiro do Podcast de Educação Física da 1ª série.	THAIANA PEREIRA DOSSANTOS	10/05/2021	14/05/2021
Elaboração do roteiro do Podcast de Educação Física da 2ª série.	THAIANA PEREIRA DOSSANTOS	10/05/2021	14/05/2021
Ensaio e edição do material do Podcast de Educação Física da 1ª série.	THAIANA PEREIRA DOSSANTOS	17/05/2021	21/05/2021
Ensaio e edição do material do Podcast de Educação Física da 2ª série.	THAIANA PEREIRA DOSSANTOS	17/05/2021	21/05/2021
Publicação e divulgação do Podcast de Educação Física da 1ª série.	THAIANA PEREIRA DOSSANTOS	26/05/2021	26/05/2021
Publicação e divulgação do Podcast de Educação Física da 2ª série.	THAIANA PEREIRA DOSSANTOS	26/05/2021	26/05/2021

**DESAFIO**

Reduzir as dificuldades dos alunos referentes à leitura e interpretação de textos, através de atividades do Projeto SAEPI/P.

**PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO**

Dificuldades de leitura e interpretação de textos

**ETAPA(S) RELACIONADA(S)**

Ensino Médio

**CATEGORIA**

Pedagógico

**DATA DE INÍCIO DA AÇÃO**

05/03/2021 00:00:00

**NOME DA AÇÃO**

Projeto AVALIAÇÕES EXTERNAS SAEPI, SAEB/LINGUA PORTUGUESA

**RESPONSÁVEL**

ELIANA

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO**

Durante o ano letivo serão realizadas oficinas com atividades envolvendo os descritores contemplados no Sistema de Avaliação Educacional do Piauí (SAEPI) e no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

**PÚBLICO ALVO**

Alunos da 1ª, 2ª e 3ª séries.

**PRODUTO**

6 (seis) oficinas de atividades de Língua Portuguesa.

**RESULTADO ESPERADO**

Elevar os níveis de desempenho dos alunos na avaliação do SAEPI. O alunos da 1ª e 2ª série devem passar do nível Básico para o Adequado; e os alunos da 3ª série devem passar do Adequado para o nível Avançado". Além disso, almejamos atingir a meta de 4,8 no IDEB/2021.

<b>Tarefa</b>	<b>Responsável</b>	<b>Data Início</b>	<b>Data Término</b>
Oficina 1: Resolução de atividades envolvendo os descritores referentes ao eixo temático Procedimentos de Leitura.	ANDREIA SILVA DE ARAUJO	03/05/2021	28/05/2021
Oficina 2: Resolução de atividades envolvendo os descritores referentes ao eixo temático Implicação do suporte, gênero, e/ou enunciador na compreensão do texto.	JUCELINO DE OLIVEIRA AQUINO	07/06/2021	30/06/2021
Oficina 3: Resolução de atividades envolvendo os descritores referentes ao eixo temático Relação entre textos.	ANDREIA SILVA DE ARAUJO	09/08/2021	31/08/2021
Oficina 4: Resolução de atividades envolvendo os descritores referentes ao eixo temático Coerência e coesão no procedimento do texto.	JUCELINO DE OLIVEIRA AQUINO	01/09/2021	30/09/2021
Oficina 5: Resolução de atividades envolvendo os descritores referentes ao eixo temático Relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido.	ANDREIA SILVA DE ARAUJO	04/10/2021	29/10/2021
Oficina 6: Resolução de atividades envolvendo os descritores referentes ao eixo temático Variação linguística.	JUCELINO DE OLIVEIRA AQUINO	01/11/2021	19/11/2021
Aplicação de um simulado contemplando os descritores estudados nas oficinas.	ANDREIA SILVA DE ARAUJO	22/11/2021	24/11/2021

**DESAFIO**

Despertar o interesse do aluno nas atividades escolares, por meio da realização de atividades avaliativas bimestrais.

**PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO**

Falta de interesse do aluno em fazer as atividades escolares remotas

**ETAPA(S) RELACIONADA(S) AÇÃO**

Ensino Médio

**CATEGORIA**

Pedagógico

**DATA DE INÍCIO DA**

04/05/2021 00:00:00

**NOME DA AÇÃO**

Projeto de Verificação da Aprendizagem França Ferrobimestral

**RESPONSÁVEL**

Ana Lúcia

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO**

Serão realizadas atividades de verificação da aprendizagem dos alunos por meio de simulados bimestrais.

**PÚBLICO ALVO**

Alunos da 1ª, 2ª e 3ª série.

**PRODUTO**

4 (quatro) simulados - um a cada bimestre - em todas as séries.

**RESULTADO ESPERADO**

Elevar o rendimento escolar dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, em todos os componentes curriculares.

<b>Tarefa</b>	<b>Responsável</b>	<b>Data Início</b>	<b>Data Término</b>
Aplicação do I simulado bimestral através da plataforma Google Classroome/ou material impresso (aos alunos sem acesso digital)	Antonio Joaquim de AraujoNeto	05/04/2021	06/04/2021
Divulgação do gabarito e resultado do I simulado bimestral aos alunos atravésdos grupos de Whatsapp.	Antonio Joaquim de AraujoNeto	09/04/2021	09/04/2021
Aplicação do II simulado bimestral através da plataforma Google Classroome/ou material impresso (aos alunos sem acesso digital)	FRANCISCO DIASSIS BEZERRA	08/07/2021	09/07/2021
Divulgação do gabarito e resultado do II simulado bimestral aos alunos atravésdos grupos de Whatsapp.	FRANCISCO DIASSIS BEZERRA	14/07/2021	14/07/2021
Aplicação do III simulado bimestral através da plataforma Google Classroome/ou material impresso (aos alunos sem acesso digital)	Hermes Solano de MeloViana	24/09/2021	27/09/2021
Divulgação do gabarito e resultado do III simulado bimestral aos alunos atravésdos grupos de Whatsapp.	Hermes Solano de MeloViana	30/09/2021	30/09/2021
Aplicação do IV simulado bimestral através da plataforma Google Classroome/ou material impresso (aos alunos sem acesso digital)	Glauco Arthur MachadoCosta	10/12/2021	13/12/2021
Divulgação do gabarito e resultado do IV simulado bimestral aos alunos atravésdos grupos de Whatsapp.	Glauco Arthur MachadoCosta	16/12/2021	16/12/2021

**DESAFIO**

Reduzir as dificuldades dos alunos em resolver problemas matemáticos através de atividades do Projeto SAEPIMT.

**PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO**

Dificuldades de Compreensão e resolução de problemas matemáticos

**ETAPA(S) RELACIONADA(S)**

Ensino Médio

**CATEGORIA**

Pedagógico

**DATA DE INÍCIO DA AÇÃO**

05/10/2021 00:00:00

**NOME DA AÇÃO**

Projeto Avaliações Externas  
SAEPI, SAEB/MATEMÁTICA

**RESPONSÁVEL**

ELIANA

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO**

Ao longo do ano letivo, serão realizadas oficinas de matemática com atividades envolvendo os descritores contemplados no Sistema de Avaliação Educacional do Piauí (SAEPI) e no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

**PÚBLICO ALVO**

Alunos da 1ª, 2ª e 3ª série.

**PRODUTO**

5 (cinco) oficinas com atividades de Matemática.

**RESULTADO ESPERADO**

Elevar a proficiência dos alunos na avaliação do SAEPI. Alunos da 1ª e 2ª séries devem passar do nível Abaixo do básico para o Básico; e os alunos da 3ª série devem passar do Básico para o nível Adequado.

<b>Tarefa</b>	<b>Responsável</b>	<b>Data Início</b>	<b>Data Término</b>
Oficina 1: Resolução de atividades envolvendo os descritores referentes ao eixo temático Geometria.	Dayanne Nobre de Alencar	10/05/2021	31/05/2021
Oficina 2: Resolução de atividades envolvendo os descritores referentes ao eixo temático Grandezas e Medidas.	ALINE RAQUEL ASSUNÇÃO NUNES	07/06/2021	30/06/2021
Oficina 3: Resolução de atividades envolvendo os descritores referentes ao eixo temático Números e Operações .	Dayanne Nobre de Alencar	09/08/2021	31/08/2021
Oficina 4: Resolução de atividades envolvendo os descritores referentes ao eixo temático Álgebra e Funções .	ALINE RAQUEL ASSUNÇÃO NUNES	06/09/2021	30/09/2021
Oficina 5: Resolução de atividades envolvendo os descritores referentes ao eixo temático Estatística e Probabilidade.	Dayanne Nobre de Alencar	04/10/2021	29/10/2021
Aplicação de um simulado contemplando os descritores trabalhados nas oficinas.	Dayanne Nobre de Alencar	22/11/2021	24/11/2021

**DESAFIO**

Promover mais interação entre professores e alunos durante as aulas remotas

**PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO**

Interatividade insuficiente entre professores e alunos nas aulas remotas

**ETAPA(S) RELACIONADA(S)**

Ensino Médio

**CATEGORIA**

Pedagógico

**DATA DE INÍCIO DA AÇÃO**

04/05/2021 00:00:00

**NOME DA AÇÃO**

FORMAÇÃO CONTINUADA "MAIS APRENDIZAGEM"

**RESPONSÁVEL**

ELIANA

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO**

Promover formação continuada de Professores através de encontros virtuais ofertados pelo Canal Educação/SEDUC PI.

**PÚBLICO ALVO**

Professores da 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio.

**PRODUTO**

30 Oficinas do Mais Aprendizagem

**RESULTADO ESPERADO**

Melhorar o rendimento dos alunos com relação aos conteúdos trabalhados em sala de aula, aumentando assim a proficiência em todos os componentes curriculares.

<b>Tarefa</b>	<b>Responsável</b>	<b>Data Início</b>	<b>Data Término</b>
Envio dos links dos encontros da formação aos professores através do grupo de Whatsapp da escola.	Ana Lúcia França Ferro	05/04/2021	07/12/2021
Envio dos links de frequência dos encontros da formação aos professores através dos grupos de Whatsapp da escola.	ELIANA	05/04/2021	07/12/2021
Participação dos professores nos encontros de formação "Mais Aprendizagem".	ELIANA	05/04/2021	07/12/2021

**DESAFIO**

Reduzir as dificuldades dos alunos em resolver problemas matemáticos através de atividades do Projeto SAEPIMT.

**PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO**

Dificuldades de Compreensão e resolução de problemas matemáticos

**ETAPA(S) RELACIONADA(AS) CATEGORIA INICIO DA AÇÃO**

Ensino Médio Pedagógico 04/20/2021 00:00:00

**NOME DA AÇÃO**

Oficina Preparatória pra OBMEP

**RESPONSÁVEL**

Dayanne Nobre de Alencar

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO****PÚBLICO ALVO**

Oficina preparatória para a OBMEP 2021 com revisões para a 1ª e 2ª fases, com resolução de questões de provas anteriores.

**PRODUTO**

10 oficinas (2 mensais)

**RESULTADO ESPERADO**

Elevar o nível de proficiência dos alunos em Matemática, aprovar o maior número possível de alunos da 2ª fase.

Tarefa	Responsável	Data Início	Data Término
Inscrição da escola na OBMEP	ELIANA	20/04/2021	20/04/2021
Realização das atividades das oficinas para a 1ª fase.	ALINE RAQUEL ASSUNÇÃO NUNES	21/04/2021	30/06/2021
Simulado para a OBMEP	Dayanne Nobre de Alencar	01/07/2021	01/07/2021
Realização da prova da 1ª fase	Dayanne Nobre de Alencar	05/07/2021	05/07/2021
Correção coletiva das questões da prova com os alunos	Dayanne Nobre de Alencar	06/07/2021	06/07/2021
Divulgação dos alunos classificados para a 2ª fase pela escola.	ELIANA	10/07/2021	10/07/2021
Realização das atividades das oficinas para a 2ª fase da OBMEP	ALINE RAQUEL ASSUNÇÃO NUNES	09/08/2021	03/11/2021
Simulado para a 2ª fase da OBMEP	Dayanne Nobre de Alencar	04/11/2021	04/11/2021
Divulgação dos resultados da OBMEP 2021	ELIANA	06/12/2021	06/12/2021

**DESAFIO**

Promover mais interação entre professores e alunos durante as aulas remotas

**PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO**

Interatividade insuficiente entre professores e alunos nas aulas remotas

**ETAPA(S) RELACIONADA(S)**

Ensino Médio

**CATEGORIA**

Pedagógico

**DATA DE INÍCIO DA AÇÃO**

03/26/2021 00:00:00

**NOME DA AÇÃO**

Conselho de Classe

**RESPONSÁVEL**

Ana Lúcia França Ferro

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO**

Reuniões mensais com os professores com a finalidade de debater sobre as dificuldades no processo de ensino e aprendizagem das aulas remotas.

**PÚBLICO ALVO**

Alunos da 1 a 3 séries.

**PRODUTO**

10 reuniões (1 a cada mês)

**RESULTADO ESPERADO**

Melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

Tarefa	Responsável	Data Início	Data Término
I reunião do Conselho de Classe	ELIANA	26/03/2021	26/03/2021
II reunião do Conselho de Classe	Ana Lúcia França Ferro	30/04/2021	30/04/2021
III reunião do Conselho de Classe	ELIANA	28/05/2021	28/05/2021
IV reunião do Conselho de Classe	ELIANA	25/06/2021	25/06/2021
V reunião do Conselho de Classe	Ana Lúcia França Ferro	16/07/2021	16/07/2021
VI reunião do Conselho de Classe	ELIANA	27/08/2021	27/08/2021
VII reunião do Conselho de Classe	ELIANA	24/09/2021	24/09/2021
VIII reunião do Conselho de Classe	Ana Lúcia França Ferro	29/10/2021	29/10/2021
IX reunião do Conselho de Classe	Ana Lúcia França Ferro	26/11/2021	26/11/2021
X reunião do Conselho de Classe	ELIANA	17/12/2021	17/12/2021

**OBJETIVO**

Redução das desigualdades

**DESAFIO**

Possibilitar a inclusão dos alunos sem acesso às aulas remotas

**PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO**

Alunos com dificuldades de acesso às aulas remotas

**ETAPA(S) RELACIONADA(S) AÇÃO**

Ensino Médio

**CATEGORIA**

Pedagógico

**DATA DE INÍCIO DA**

02/01/2021 00:00:00

**NOME DA AÇÃO**

Projeto Redução das Desigualdades no acesso às aulas remotas

**RESPONSÁVEL**

Ana Lúcia França Ferro

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO**

Realizar a entrega de chips com internet e/ou material impresso aos alunos, possibilitando-lhes o acesso às aulas remotas.

**PÚBLICO ALVO**

Alunos da 1ª, 2ª e 3ª série.

**PRODUTO**

Entrega de chips com internet. Entrega de apostilas mensalmente.

**RESULTADO ESPERADO**

Elevar para 90% a participação dos alunos nas aulas remotas.

Tarefa	Responsável	Data Início	Data Término
Realizar a entrega de chips com internet (para fins pedagógicos) aos alunos que possuem celular .	ELIANA	01/02/2021	31/03/2021

Entrega mensal de apostilas com atividades pedagógicas aos alunos que não possuem acesso à internet.	ELIANA	01/02/2021	01/12/2021
Elaboração de relatórios mensais sobre a realização das atividades do material impresso dos alunos.	ELIANA	15/02/2021	13/12/2021
Envio de relatório mensal, para os professores, das atividades impressas realizadas mensalmente pelos alunos.	ELIANA	01/03/2021	16/12/2021

## OBJETIVO

Mitigação do abandono e evasão

### DESAFIO

Incentivar a comunidade escolar a participar das reuniões bimestrais de pais e mestres na escola.

### PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO

Alunos com baixa e/ou ausência de frequência nas aulas remotas

### ETAPA(S) RELACIONADA(S)

Ensino Médio

### CATEGORIA

Pedagógico

### DATA DE INÍCIO DA AÇÃO

05/03/2021 00:00:00

### NOME DA AÇÃO

Projeto Integração família/Escola

### RESPONSÁVEL

Ana lúcia França Ferro

### DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Ao longo do ano letivo, serão realizadas reuniões (presencialmente na escola) com toda a comunidade escolar - pais, alunos, professores e grupo gestor.

### PÚBLICO ALVO

Pais e alunos da 1ª, 2ª e 3ª série.

**PRODUTO**

4 (quatro) reuniões - uma a cada bimestre - em todas as séries.

**RESULTADO ESPERADO**

Reduzir para 5% os índices de abandono e evasão escolar.

<b>Tarefa</b>	<b>Responsável</b>	<b>Data Início</b>	<b>Data Término</b>
I reunião bimestral de pais e mestres com a comunidade escolar da 1ª série.	ELIANA	03/05/2021	03/05/2021
I reunião bimestral de pais e mestres com a comunidade escolar da 2ª série.	Ana lúcia França Ferro	04/05/2021	04/05/2021
I reunião bimestral de pais e mestres com a comunidade escolar da 3ª série.	ELIANA	05/05/2021	05/05/2021
II reunião bimestral de pais e mestres com a comunidade escolar da 1ª série.	Ana lúcia França Ferro	16/08/2021	16/08/2021
II reunião bimestral de pais e mestres com a comunidade escolar da 2ª série.	ELIANA	17/08/2021	17/08/2021
II reunião bimestral de pais e mestres com a comunidade escolar da 3ª série.	Ana lúcia França Ferro	18/08/2021	18/08/2021
III reunião bimestral de pais e mestres com a comunidade escolar da 1ª série.	ELIANA	04/10/2021	04/10/2021
III reunião bimestral de pais e mestres com a comunidade escolar da 2ª série.	Ana lúcia França Ferro	05/10/2021	05/10/2021
III reunião bimestral de pais e mestres com a comunidade escolar da 3ª série.	ELIANA	06/10/2021	06/10/2021
IV reunião bimestral de pais e mestres com a comunidade escolar da 1ª série.	Ana lúcia França Ferro	14/12/2021	14/12/2021
IV reunião bimestral de pais e mestres com a comunidade escolar da 2ª série.	ELIANA	15/12/2021	15/12/2021
IV reunião bimestral de pais e mestres com a comunidade escolar da 3ª série.	Ana lúcia França Ferro	16/12/2021	16/12/2021

**DESAFIO**

Mobilizar a comunidade escolar na realização do Projeto Busca ativa de alunos ausentes

**PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO**

Alunos com baixa e/ou ausência de frequência nas aulas remotas

**ETAPA(S) RELACIONADA(S) AÇÃO**

Ensino Médio

**CATEGORIA**

Pedagógico

**DATA DE INÍCIO DA**

02/08/2021 00:00:00

**NOME DA AÇÃO**

Projeto Busca Ativa

**RESPONSÁVEL**

Ana Lúcia França Ferro

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO**

Serão realizadas estratégias de localização dos alunos que não estão participando das aulas remotas.

**PÚBLICO ALVO**

Alunos da 1ª, 2ª e 3ª série.



**RESULTADO ESPERADO**

Elevar para 90% a participação dos alunos nas aulas remotas.

<b>Tarefa</b>	<b>Responsável</b>	<b>Data Início</b>	<b>Data Término</b>
Relacionar os alunos sem acesso às aulas remotas.	ELIANA	08/02/2021	16/12/2021
Localizar os alunos sem acesso às aulas remotas, por meio de ligações telefônicas e mensagens via whatsapp.	ELIANA	01/03/2021	16/12/2021
Deslocamento de uma equipe de pessoas à residência do aluno para a entrega de material pedagógico impresso.	Ana Lúcia França Ferro	15/03/2021	30/04/2021
Mensagem de estímulo no grupo de WhatsApp específico gestão/alunos, como forma de incentivar os alunos nas aulas remotas.	Ana Lúcia França Ferro	15/03/2021	16/12/2021
Deslocamento de uma equipe de pessoas à residência do aluno para a entrega de material pedagógico impresso.	Ana Lúcia França Ferro	15/03/2021	30/04/2021
Mensagem de estímulo no grupo de WhatsApp específico gestão/alunos, como forma de incentivar os alunos nas aulas remotas.	Ana Lúcia França Ferro	15/03/2021	16/12/2021



## **APÉNDICES**



## APÊNDICE I

### **Resultado da pesquisa / entrevista realizada junto ao coordenador pedagógico**

Nesta etapa, a pesquisa foi realizada junto ao coordenador pedagógico, profissional lotado no Centro de Educação em Tempo Integral CETI – Dr. Fontes Ibiapina, escola foco deste estudo.

A coleta de dados e informações também foram adquiridas através de um questionário semiestruturado com perguntas abertas, objetivando reconhecer como se deu a atuação deste profissional na condução e direcionamentos de atividades a serem desenvolvidas pelos professores durante o período pandêmico.

Para esta finalidade os questionamentos foram: quais os desafios da gestão escolar na pandemia; quais foram os impactos que a pandemia trouxe para a reorganização da escola; que ações foram adotadas pela gestão da escola para diminuir as desigualdades e o risco de abandono escolar; quais medidas foram tomadas pela gestão da escola para lidar com as práticas educacionais e administrativas, agindo como uma ponte entre professores, alunos, familiares e demais membros da comunidade escolar e secretaria de educação; quais foram suporte materiais essenciais adotados objetivando dar continuidade ao processo de ensino- aprendizagem, visando preservar a qualidade e a eficiência mesmo a distância; que apoio e orientação a gestão da escola vem recebendo da Secretaria de Estado da Educação durante a pandemia; que orientações foram dadas a gestão da escola pela Secretaria de Educação com relação a elaboração dos planos de trabalho docentes; quais foram as estratégias e diretrizes desenvolvidas sobre o regime especial de aulas da rede pública estadual de ensino do Piauí; que apoio e orientação foi dado para que os professores conduzissem suas aulas utilizando as plataformas e ferramentas *on-line*, a fim de continuar levando conhecimento aos alunos enquanto eles permanecem seguros em suas casas; e, quais métodos foram utilizados visando



avaliar o trabalho da escola para garantir o aprendizado dos estudantes mesmo em meio à pandemia do coronavírus.

**1. *Quais os desafios da gestão escolar na pandemia?* \***

R= Durante a pandemia, foram vários os problemas enfrentados pela gestão escolar, dentre eles podemos destacar, a dificuldade de desenvolver os projetos pedagógicos da escola, visto que muitos alunos não possuíam apoio tecnológico suficiente.

**2. *Para a gestão escolar, quais foram os impactos que a pandemia trouxe para a reorganização da escola?* \***

R= O maior impacto causado pela pandemia foram as desigualdades na aprendizagem e o abandono escolar. Muitos alunos se desestimularam com as aulas remotas, boa parte teve que trabalhar para ajudar nas despesas da família, em virtude das dificuldades financeiras verificadas no período da pandemia.

**3. *Que ações foram adotadas pela gestão da escola para diminuir as desigualdades e o risco de abandono escolar?* \***

R= Uma das medidas tomadas pela escola para minimizar esses problemas foi a entrega de chips com internet para os alunos acompanharem as aulas remotas; e entrega de material impresso disponível na secretaria da escola para aqueles que não possuíam acesso à rede de internet.

**4. *Que medidas foram tomadas pela gestão da escola para lidar com as práticas educacionais e administrativas, agindo como uma ponte entre professores, alunos, familiares e demais membros da comunidade escolar e secretaria de educação?* \***

R= Durante o trabalho remoto, o elo entre a gestão, professores, alunos, pais e demais membros da comunidade escolar foi mantido através de grupos de whatsapp, onde eram enviados os comunicados oficiais da escola, reuniões virtuais mensais e utilização de *e-mails* para documentos oficiais.



**5. Quais foram suporte materiais essenciais adotados objetivando dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem, visando preservar a qualidade e a eficiência mesmo a distância? \***

R= O ensino remoto trouxe para a educação grandes desafios. Para que o processo de ensino e aprendizagem não fosse totalmente prejudicado, a escola criou grupos de whatsapp para as turmas de alunos a fim de facilitar a comunicação; já os professores criaram um acesso à plataforma do *Google Classroom* para a postagem das aulas, através de *links*, vídeo aulas gravadas pelos próprios professores, além de material de apoio disponibilizado em PDF.

**6. Que apoio e orientação a gestão da escola vem recebendo da Secretaria de Estado da Educação durante a pandemia? \***

R= O apoio se deu quando a Secretaria de Educação disponibilizou chips com internet aos alunos para acesso às aulas *online*, ministradas pelo Canal Educação e recursos financeiros para a impressão do material físico para os alunos sem acesso a rede de internet. Além disso, as orientações foram disponibilizadas através de portarias e decretos, em que as escolas foram orientadas no sentido de promover a busca ativa constante de alunos para evitar a evasão escolar.

**7. Que orientações foram dadas a gestão da escola pela Secretaria de Educação com relação a elaboração dos planos de trabalho docentes? \***

R= A secretaria de Educação sempre manteve um diálogo com as Gerências Regionais de Ensino para que o trabalho docente seguisse a uma única linha de raciocínio. O docente seguiu o Plano Anual de Trabalho de forma remota e organizada, nos horários regulares e definidos pela gestão escolar, sob orientação das diretrizes elaboradas pela Seduc/PI.

**8. Quais foram as estratégias e diretrizes desenvolvidas sobre o regime especial de aulas da rede pública estadual de ensino do Piauí? \***

R= As estratégias adotadas foram as aulas remotas, seguindo as diretrizes da Seduc. A escola criou grupos de whatsapp para as turmas de alunos a fim de facilitar a comunicação; os professores criaram um acesso à plataforma do *Google Classroom* para a postagem das aulas,



através de links, vídeo aulas gravadas pelos próprios professores, além de material de apoio disponibilizado em PDF.

**9. *Que apoio e orientação foi dado para que os professores conduzissem suas aulas utilizando as plataformas e ferramentas on-line, a fim de continuar levando conhecimento aos alunos enquanto eles permanecem seguros em suas casas? \****

R= Não tivemos nenhuma formação pedagógica e/ou tecnológica da Seduc para auxiliar os professores no ensino remoto. A equipe docente, juntamente com a gestão da escola, buscou a melhor maneira de trabalhar com as aulas remotas. Todos nós nos ajudamos mutuamente. Depois de várias reuniões, a equipe decidiu utilizar o *whatsapp*, o *Google Meet* e o *Google classroom* para dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem.

**10. *Quais métodos foram utilizados visando avaliar o trabalho da escola para garantir o aprendizado dos estudantes mesmo em meio à pandemia do coronavírus? \****

R= Utilização das plataformas digitais para aproximar a turmas, aplicação das técnicas de avaliação das atividades realizadas em casa e priorização das avaliações qualitativas foram alguns dos métodos para garantir a aprendizagem dos nossos alunos.

### **Análise dos dados observação sistêmica da entrevista ao coordenador pedagógico**

Analisando os dados adquiridos durante a aplicação de questionário e diálogo informal junto a coordenação/direção da escola, verificou-se que no decorrer do ano letivo de 2020 ‘epicentro da pandemia de covid-19’, e de acordo com informações obtidas, o Ceti Dr. Fontes Ibiapina através da coordenação da escola, desenvolveu o Plano de Ação das Aulas Remotas que teve o objetivo de dar continuidade ao Ano Letivo desse período.

O Plano preconizava o desenvolvimento de novas metodologias de ensino, utilizando tecnologias, plataformas e aplicativos da Internet para fazer as aulas chegar até os alunos, bem como, disponibilizar atividades impressas para aqueles que não têm acesso à internet, tornando públicas as práticas pedagógicas eficientes e inovadoras de gestão na educação da escola.



Visando encontrar soluções para esta problemática, a escola reuniu o núcleo gestor, a equipe de professores, os servidores administrativos, o conselho escolar, pais e os alunos para elaboração deste Plano, que, teve como objetivo principal favorecer a continuidade do ano letivo de forma a minimizar as dificuldades do ensino não presencial, encontrando formas de ensino a distância, com atenção especial aqueles que não têm acesso à internet, o uso de plataformas virtuais ou aplicativos da grande rede e a manutenção do vínculo da família com a escola, apesar do isolamento social.

Verificou-se neste contexto, que a escola estendeu a continuidade ao uso dos grupos do *WhatsApp* e do *Mobieduca.me*, plataforma criada para efetivar a comunicação com os pais e alunos no período das aulas remotas.

Reconheceu-se que apesar das dificuldades encontradas para a realização do plano de ação, a escola conseguiu dar continuidade ao ano letivo com as atividades remotas, os alunos realizaram as atividades e, conseqüentemente, deram prosseguimento ao aprendizado.

Já os professores embora de modo precário, conseguiram fazer uso das novas tecnologias e das plataformas disponíveis para amenizar o distanciamento físico entre aluno e a escola.

Reconheceu-se que mesmo em meio as adversidades ocorridas no período pandêmico, essa escola conseguiu sobressair-se quando foi reconhecida como a segunda escola mais bem administrada de todo o Estado, sendo agraciada com a premiação em 2º lugar com nota 98,9, oferecido pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc), que premiou 3 escolas vencedoras por ocasião da distribuição do Prêmio Gestão Escolar (PGE) 2020.

Obteve-se através de diálogo informal junto a coordenação da escola foco deste estudo, a disponibilização de documentos oficiais advindos do governo do Estado e da Secretaria da Educação, que visava dar prosseguimento ao andamento das aulas no período da pandemia, e, que a mesma amparou-se legalmente, seguindo as orientações dadas pelo governo do Estado



através de documentos oficiais como: decretos, portarias entre outros, além de orientações disponibilizadas pela Secretaria de Estado da Educação do Piauí SEDUC/PI, cuja execução ficou a cargo das escolas através do seu corpo funcional.

Um desses documentos seguidos foi a PORTARIA SEDUC-PI/GSE Nº 502/2020 de 09 de julho de 2020, que Estabelece Competências, Normas e Procedimentos para uso do Sistema iSeduc considerando o cômputo das aulas, especialmente, no REGIME ESPECIAL DE AULAS NÃO PRESENCIAIS nas escolas da Rede Pública Estadual de Ensino do Piauí.

Para o professor as orientações estão dispostas no Capítulo III do Registro desta Portaria:

Art. 7º - O cômputo da carga horária no Regime Especial de Aulas não Presenciais será assegurado com o registro das aulas ministradas, do conteúdo abordado e da frequência dos estudantes.

Art. 8º - O (A) Professor(a) deverá preencher o espaço destinado ao registro do conteúdo, com as situações de aprendizagem efetivamente trabalhadas, de forma lógica, clara e condizente com o plano da escola.

Art. 9º - O professor deverá qualificar a frequência dos estudantes nas aulas, em:

- a) Sem acesso à aula/material;
- b) Material impresso;
- c) iSeduc;
- d) Whatsapp;
- e) Google classroom;
- f) Google Forms;
- g) Redes Sociais;
- h) E-mail;
- i) Videoconferência;



j) Ligação telefônica.

I - A frequência qualificada como “SEM ACESSO À AULA/MATERIAL” será computada como AUSÊNCIA JUSTIFICADA e poderá ser identificada para ações de Busca Ativa e Reforço necessárias a mitigar desigualdades educacionais entre os estudantes.

II - A qualificação da frequência dos estudantes deverá ser registrada em todo o período especial de aulas remotas.

III - Para agilizar o trabalho, e cadastrar Frequência de aulas anteriores, é possível atribuir a mesma frequência para a mesma TURMA em todas as aulas com data inferior à aula escolhida, acionando o botão REPLICAR FREQUÊNCIA e confirmar.

IV - Ao cadastrar uma nova aula como “Tipo de Aula Remota”, a frequência recebe o status de FREQUÊNCIA SUGERIDA, como o próprio nome já define, faz uma sugestão para o campo “Qualificação da Frequência” baseado na última frequência salva. Para confirmar, basta clicar no botão Salvar e aguardar a mensagem de confirmação.

V - O Sistema iSEDUC permite exportar uma aula e todos os seus elementos para outras turmas de mesma Disciplina/Componente Curricular, Série/Ano e Modalidade utilizando a funcionalidade EXPORTAR AULA.

VI - Ao registrar o resultado das avaliações, deve-se deixar em branco o campo referente às notas dos alunos não alcançados pelas AULAS NÃO PRESENCIAIS e/ou SEM DEVOLUTIVA.

Com relação as estratégias e diretrizes sobre o regime especial de aulas da rede pública estadual de ensino do Piauí, durante a vigência do decreto que as suspende, no ambiente escolar, como medida preventiva à disseminação da doença covid-19 e dá outras providências.

A Secretaria de Estado da Educação, considerando o atual cenário de suspensão das atividades educacionais presenciais na Rede Estadual de Ensino, com fundamento legal no DECRETO Nº 18.913 de 30 de março de 2020, e nas portarias SEDUC-PI/GSE/ADM Nº 115/2020 e SEDUC-PI Nº 228/2020, expede estratégias e diretrizes sobre o regime especial de aulas não presenciais nas escolas da Rede Pública Estadual de Ensino, definindo essencialmente a manutenção das atividades pedagógicas sem a presença de estudantes nas dependências



escolares, como medida preventiva à disseminação da doença COVID-19, enquanto esta perdurar.

Com relação as orientações dadas para o plano de ação pedagógica, e para o cumprimento das orientações dadas pela Secretaria de Estado da Educação, a escola deverá reprogramar o Calendário Escolar e elaborar um Plano de Ação Pedagógica com atividades não presenciais/domiciliares, com a indicação de registros, cumprido as diretrizes.

Neste sentido caberá aos gestores escolares, o arquivamento de todos os Planejamento e Planos de Estudo adotados pelos professores.

Já os professores de cada escola, mesmo aqueles que estejam lotados em ambientes de apoio à sala de aula, laboratórios, salas de multimeios além dos serviços de apoio pedagógico, devem sob a orientação do Núcleo Gestor, dedicarem-se ao cumprimento deste Plano de Ação Pedagógica e os demais servidores também devem contribuir para a sua execução.

O Plano de Ação Pedagógica com atividades remotas não presenciais/domiciliares determina que:

- a) O plano de aulas remotas estabelece comunicação com os alunos através de ambientes virtuais; fornece instruções e comparações claras da estrutura online e a presencial; estabelece interação com as turmas; informa quais tecnologias serão adotadas como suporte; definição dos conteúdos; e, exposição dos objetivos a serem obtidos.
- b) A explanação dos conteúdos ocorre através de aula expositiva via videoaula gravadas e discursivas através de videoconferência.
- c) O acompanhamento dos alunos ocorre através da resolução e recebimentos das atividades propostas e esclarecimento de dúvidas via WhatsApp e outros meios.



- d) As atividades devolutivas são planejadas em consonância com o plano de aula, composto de exercícios e questões objetivas e discursivas.
- e) A correção ocorre a partir do recebimento das atividades respondidas e postadas em plataforma digital.
- f) A avaliação é realizada através de participação, resolução das atividades propostas e testes escritos.
- g) Desenvolver um trabalho efetivo de capacitação tanto dos discentes como dos docentes visando dar condições satisfatória para lidar com as tecnologias digitais na educação.

### 3.3 Projeto Ações de enfrentamento da pandemia escola Ceti Dr. Fontes Ibiapina

Para superar os desafios que a escola enfrentou durante o período da pandemia e, promover mais interação entre professores e alunos durante as aulas remotas, visando contornar esta problemática, a escola desenvolveu ações a serem executadas em forma de projetos interdisciplinares objetivando garantir a aprendizagem.

As ações teve como norte, o projeto piloto 'Jovem de Futuro', circuito de gestão JF (PI), projeto do plano com inicio previsto para inicio em 25 de janeiro de 2021 e término em 17 de dezembro do mesmo ano, onde através do qual, foi desenvolvido miniprojetos abrangendo várias áreas do conhecimento, que ficariam a cargo de seus respectivos profesoeres.

As ações teve como público alvo alunos das da 1ª, 2ª e 3ª series, ensino médio (Projeto ação, escola Ceti Dr. Fontes Ibiapina na íntegra anexo III).



Tabela 1 - Projeto ação, escola Ceti Dr. Fontes Ibiapina.

<b>PROJETO</b> Jovem de Futuro (PI)	<b>INEP</b> 22028137	<b>Em execução</b>
<b>CIRCUITO DE GESTÃO</b> JF (PI) - Circuito Escolas	<b>DATA DE INÍCIO</b> 25/01/2021	<b>DATA DE TÉRMINO</b> 17/12/2021
	<b>PERÍODO DO PLANO</b> 2021	<b>RECURSO UTILIZADO</b> R\$0,00

Fonte: Coordenação da Ceti Dr. Fontes Ibiapina Ceti Dr. Fontes Ibiapina.

- Projetos ação (descrição)
  - ✓ Projeto separados, mais conectados;
  - ✓ Projeto avaliações externas saepi, saeb/lingua portuguesa;
  - ✓ Projeto de Verificação da Aprendizagem bimestral;
  - ✓ Projeto Avaliações Externas SAEPI, SAEB/MATEMÁTICA;
  - ✓ Projeto formação continuada "mais aprendizagem";
  - ✓ Projeto Redução das Desigualdades no acesso às aulas remotas;
  - ✓ Projeto Integração família/Escola;
  - ✓ Projeto Busca Ativa;
  - ✓ Oficina preparatória para OBMEP;
  - ✓ Oficina Conselho de Classe.
- Problemas relacionados aos desafios
  - ✓ Interatividade insuficiente entre professores e alunos nas aulas remotas;
  - ✓ Dificuldades de Compreensão e resolução de problemas matemáticos;
  - ✓ Alunos com dificuldades de acesso às aulas remotas;
  - ✓ Alunos com baixa e/ou ausência de frequência nas aulas remotas;
  - ✓ Falta de interesse do aluno em fazer as atividades escolares remotas.
- Desafios a serem enfrentados (ações)
  - ✓ Promover mais interação entre professores e alunos durante às aulas remotas;



- ✓ incentivar a participação dos alunos nas aulas remotas, por meio de atividades mais atrativas;
- ✓ Reduzir as dificuldades dos alunos referentes à leitura e interpretação de textos, através de atividades do Projeto SAEPI/LP.
- ✓ Despertar o interesse do aluno nas atividades escolares, por meio da realização de atividades avaliativas bimestrais;
- ✓ Possibilitar a inclusão dos alunos sem acesso às aulas remotas;
- ✓ Incentivar a comunidade escolar a participar das reuniões bimestrais de pais e mestres na escola.
- ✓ Mobilizar a comunidade escolar na realização do Projeto Busca ativa de alunos ausentes.
- Resultados esperados
  - ✓ Espera-se uma interação mais eficaz entre professores e alunos, e uma maior participação dos discentes nas aulas remotas, passando de 70% para 90%;
  - ✓ Aumentar em 90% a participação dos alunos nas aulas remotas;
  - ✓ Elevar o rendimento escolar dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, em todos os componentes curriculares;
  - ✓ Elevar a proficiência dos alunos na avaliação do SAEPI. Alunos da 1ª e 2ª séries devem passar do nível Abaixo do básico para o Básico; e os alunos da 3ª série devem passar do Básico para o nível Adequado;
  - ✓ Melhorar o rendimento dos alunos com relação aos conteúdos trabalhados em sala de aula, aumentando assim a proficiência em todos os componentes curriculares;
  - ✓ Elevar o nível de proficiência dos alunos em Matemática, aprovar o maior número possível de alunos da 2ª fase;
  - ✓ Melhorar o processo de ensino e aprendizagem;



- ✓ Elevar para 90% a participação dos alunos nas aulas remotas;
- ✓ Reduzir para 5% os índices de abandono e evasão escolar.
- Descrição das ações
  - ✓ Serão criados grupos de WhatsApp para cada uma das séries como estratégia de comunicação entre professores e alunos, aulas síncronas, bem como reuniões virtuais bimestralmente em cada turma, de forma a estimular os discentes durante as aulas remotas;
  - ✓ Realizar atividades lúdicas através de pesquisa e montagem de podcast relacionados a assuntos relevantes de Educação Física;
  - ✓ Durante o ano letivo serão realizadas oficinas com atividades envolvendo os descritores contemplados no Sistema de Avaliação Educacional do Piauí (SAEPI) e no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB);
  - ✓ Serão realizadas atividades de verificação da aprendizagem dos alunos por meio de simulados bimestrais;
  - ✓ Ao longo do ano letivo, serão realizadas oficinas de matemática com atividades envolvendo os descritores contemplados no Sistema de Avaliação Educacional do Piauí (SAEPI) e no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB);
  - ✓ Promover formação continuada de Professores através de encontros virtuais ofertados pelo Canal Educação/SEDUC PI;
  - ✓ Oficina preparatória para a OBMEP 2021 com revisões para a 1ª e 2ª fases, com resolução de questões de provas anteriores;
  - ✓ Reuniões mensais com os professores com a finalidade de debater sobre as dificuldades no processo de ensino e aprendizagem das aulas remotas;
  - ✓ Realizar a entrega de chips com internet e/ou material impresso ao alunos, possibilitando-lhes o acesso às aulas remotas;



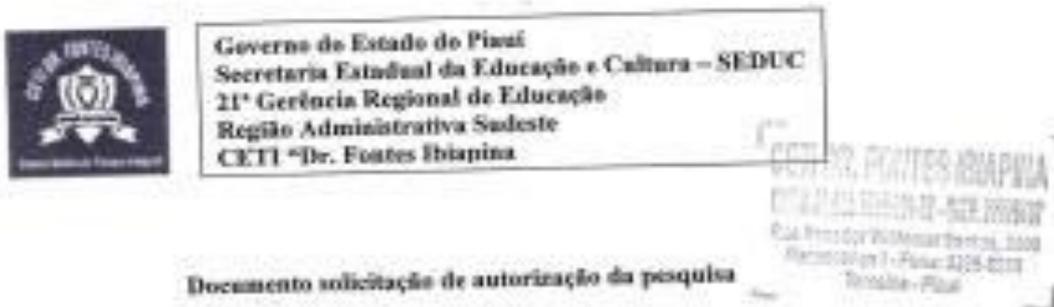
## Universidad Autónoma de Asunción Dirección de Investigación

---

- ✓ Ao longo do ano letivo, serão realizadas reuniões (presencialmente na escola) com toda a comunidade escolar - pais, alunos, professores e grupo gestor;
- ✓ Serão realizadas estratégias de localização dos alunos que não estão participando das aulas remotas.



APÊNDICE II



Documento solicitação de autorização da pesquisa

Ilma Srª Diretora, Ana Lúcia França Ferro, diretora / gestora do Centro de Educação em Tempo Integral CETI – Dr. Fontes Ibiapina ou, Francisco Diasis Bezerra R.G. Nº 2212321, venho à vossa senhoria, solicitar-lhe a autorização para realização de uma pesquisa intitulada “Desafios de professores frente ao uso de aulas remotas durante a pandemia de covid 19”. O objetivo geral deste estudo é, “Analisar os desafios enfrentados por professores frente ao uso de aulas remotas e tecnologias digitais durante a Pandemia do Covid 19 bem como as soluções adotadas por este Sistema de Educação. Esta pesquisa trata-se de um item necessário para a conclusão do curso de Doutorado em Ciências de la Educación, oferecido pela Universidad Autónoma de Asunción – UAA.

*Francisco Diasis Bezerra*  
Francisco Diasis Bezerra

Autorização da pesquisa

Eu, Ana Lúcia França Ferro, diretora / gestora do Centro de Educação em Tempo Integral CETI – Dr. Fontes Ibiapina, Portaria GSE 0733/2018, autorizo o Sr. Francisco Diasis Bezerra a realizar a pesquisa solicitada nas dependências do Centro de Educação em Tempo Integral CETI – Dr. Fontes Ibiapina.

*Ana Lúcia França Ferro*  
Ana Lúcia França Ferro  
Diretora  
Aut. Pro. 001 de 2018  
CETI - 2018-01-18



### APENDICE III

#### INTRUMENTAL DE PESQUISA APLICADO JUNTO À PROFESSORES

Este estudo trata-se de uma pesquisa, item necessário para a conclusão do curso de *Doctorado em Ciências de la Educación*, oferecido pela Universidad Autónoma de Asunción - UAA intitulado: *Desafios de profesores frente ao uso de aulas remotas durante a pandemia do Covid 19*. O objetivo geral deste estudo é, “Analisar os desafios de professores frente ao uso de aulas remotas e tecnologias digitais durante a Pandemia do Covid 19 e as soluções adotadas pelo Sistema Educacional junto ao Centro de Educação em Tempo Integral CETI – Dr. Fontes Ibiapina, Teresina Piauí”. Gostaríamos de contar com a sua participação, respondendo às perguntas deste questionário. Trata-se de uma pesquisa exclusivamente acadêmica, na qual você não será identificado(a).

Desde já, agradecemos sua colaboração.

#### QUESTIONÁRIO (Direcionado a professores)

01. Qual é o seu grau de escolaridade?

- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado

02. Há quantos anos você é professor(a)?

- 5 anos ou menos
- Entre 6 e 10 anos
- Entre 11 e 15 anos
- Entre 16 e 20 anos

03. Você exerce outra ocupação profissional além de professor(a)?

- Sim
- Não
- Indique \_\_\_\_\_

04. Como professor(a), em quantas escolas você trabalha?

- 1
- 2
- 3
- 4 ou mais

05. Você já havia trabalhado com ensino não presencial antes da pandemia?

- Sim



( ) Não

Universidad Autónoma de Asunción  
Dirección de Investigación

- ( ) Parcialmente
- ( ) Ensino fundamental
- ( ) Ensino médio
- ( ) Ensino superior

7. Algum aluno seu não está acompanhando as aulas devido à falta de um dos itens descritos abaixo?

- ( ) Falta de computador
- ( ) Falta de celular
- ( ) Falta de conexão com a internet
- ( ) Falta de habilidade em lidar com recursos digitais

8. De modo geral, você percebe empenho dos pais e/ou responsáveis pelos alunos para que eles participem das aulas remotas e apoiem os estudantes na realização das atividades escolares?

- ( ) Sim
- ( ) Não
- ( ) Parcialmente
- ( ) Poderiam apoiar mais

9. Você já havia trabalhado remotamente, em outra profissão, antes da pandemia?

- ( ) Sim
- ( ) Não

08. Você se sentia preparado(a) para realizar o trabalho remoto no início da pandemia?

- ( ) Preparado
- ( ) Muito preparado
- ( ) Mais ou menos preparado
- ( ) Despreparado

09. Você considera que tem trabalhado mais neste momento de pandemia / de aulas remotas do que antes desse cenário iniciar?

- ( ) Sim
- ( ) Não
- ( ) A mesma coisa

10. Se você pudesse optar por ministrar ou não aulas remotas/digitais, você:

- ( ) Estaria ministrando as aulas
- ( ) Não estaria ministrando as aulas
- ( ) Tanto faz
- ( ) Não respondeu

11. Você recebeu algum apoio da instituição ou rede que você ensina para se preparar para ministrar as aulas remotas/digitais?

- ( ) Sim, recebi apoio da instituição
- ( ) Recebi pouco apoio da instituição
- ( ) Não recebi apoio da instituição
- ( ) Não foram disponibilizados



12. De acordo com a estrutura disponível para o trabalho remoto em sua residência, julgue os seguintes itens:

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Acesso à internet					
Disponibilidade de ferramentas eletrônicas (computadores, etc.)					
Ergonomia/conforto					
Estética do ambiente					
Ruídos externos					

13. Avalie os itens a seguir de acordo com sua dificuldade em lidar com eles no trabalho remoto: (Obs: considere péssimo como mais difícil).

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Adaptação					
Estrutura de trabalho na residência					
Carga de trabalho					
Condições de atividade domésticas					
Uso de tecnologias digitais na produção de aulas remotas					

14. Julgue os seguintes itens de acordo com o quão vantajoso você os considere em sua experiência com o trabalho remoto: (Obs: considere ótimo como mais vantajoso).

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Convívio com a família					
Despesas pessoais					
Qualidade de vida					
Tempo de deslocamento					
Preparação das aulas					

15. Ações do sistema de educação Seduc/PI, destinada a formação de professores para atuarem na modalidade de ensino remoto e híbrido por meio das tecnologias digitais: (Obs: considere péssimo como insuficiente).

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Formação de professores para utilização de recursos digitais em práticas pedagógicas					



Formação de professores para atuarem na modalidade de ensino remoto e híbrido por meio das tecnologias digitais					
A introdução de Cultura Digital na formação de Professores a partir da perspectiva dos discentes					
Metodologias ativas, recurso que pode ser utilizado por professores em tempos de pandemia					
Desenvolvimento de modelo de ensino e estratégias pedagógico-tecnológicas nas escolas					

16. Se fosse possível, você gostaria de continuar trabalhando remotamente após a pandemia?

- Apenas na educação infantil
- Apenas no ensino fundamental
- Apenas no ensino médio
- Em todas modalidades de ensino
- Não Gostaria

17. Você considera as aulas não presenciais no ensino regular como uma tendência?

- Somente durante a pandemia
- No pós-pandemia
- Nos próximos cinco anos
- Por uma década
- Apenas para o futuro

18. Em relação a sua experiência com o trabalho remoto aponte os aspectos positivos e negativos, e quais os benefícios que o uso de tecnologias digitais na educação trouxe para a sua vida profissional.



## APÊNDICE IV

### INTRUMENTAL DE PESQUISA APLICADO JUNTO À GESTÃO DA ESCOLA

Este estudo trata-se de uma pesquisa, item necessário para a conclusão do curso de *Doctorado em Ciências de la Educación*, oferecido pela Universidad Autónoma de Asunción - UAA intitulado: *Desafios de profesores frente ao uso de aulas remotas durante a pandemia do Covid 19*. O objetivo geral deste estudo é, “Analisar os desafios de professores frente ao uso de aulas remotas e tecnologias digitais durante a Pandemia do Covid 19 e as soluções adotadas pelo Sistema Educacional junto ao Centro de Educação em Tempo Integral CETI – Dr. Fontes Ibiapina, Teresina Piauí”. Gostaríamos de contar com a sua participação, respondendo às perguntas deste questionário. Trata-se de uma pesquisa exclusivamente acadêmica, na qual você não será identificado(a).

Desde já, agradecemos sua colaboração.

#### ENTREVISTA (Direcionada a Gestão da escola)

1. Quais os desafios da gestão escolar na pandemia?
2. Para a gestão escolar, quais foram os impactos que a pandemia trouxe para a reorganização da escola?
3. Que ações foram adotadas pela gestão da escola para diminuir as desigualdades e o risco de abandono escolar?
4. Que medidas foram tomadas pela gestão da escola para lidar com as práticas educacionais e administrativas, agindo como uma ponte entre professores, alunos, familiares e demais membros da comunidade escolar e secretaria de educação.
5. Quais foram suporte materiais essenciais adotados objetivando da continuidade ao processo de ensino-aprendizagem, visando preservar a qualidade e a eficiência mesmo a distância.
6. Que apoio e orientação a gestão da escola vem recebendo da Secretaria de Estado da Educação durante a pandemia?
7. Que orientações foram dadas a gestão da escola pela Secretaria de Educação com relação a elaboração dos planos de trabalho docentes?
8. Quais foram as estratégias e diretrizes desenvolvidas sobre o regime especial de aulas da rede pública estadual de ensino do Piauí?
9. Que apoio e orientação foi dado para que os professores conduzissem suas aulas utilizando as plataformas e ferramentas on-line, a fim de continuar levando conhecimento aos alunos enquanto eles permanecem seguros em suas casas.



10. Quais os métodos foram utilizados visando avaliar o trabalho da escola para garantir o aprendizado dos estudantes mesmo em meio à pandemia do coronavírus?

## APENDICE V

**Doutorando:** Francisco Diassis Bezerra

**Orientador:** Daniel Gonzáles Gonzáles

**Título da Tesi:** Desafios de professores frente ao uso de aulas remotas durante a pandemia do covid 19

## CERTIFICADO DE VALIDADE DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA

Prezado(a) Professor(a) Doutor(a),

Solicitamos a vossa senhoria, que participe do processo de validação de (conteúdo, clareza de linguagem pertinência pratica e relevância teórica), dos instrumentos de pesquisa a seguir do tipo questionário, direcionado docentes e coordenação pedagógica, que aborda a opinião dos participantes sobre Avaliação Qualitativa, o qual faz parte da pesquisa intitulada: **“Desafios de professores frente ao uso de aulas remotas durante a pandemia do covid 19”**.

O objetivo geral deste estudo é, “Analisar os desafios de professores frente ao uso de aulas remotas e tecnologias digitais durante a Pandemia do Covid 19 e as soluções adotadas pelo Sistema Educacional junto ao Centro de Educação em Tempo Integral CETI – Dr. Fontes Ibiapina, Teresina Piauí”.

Para tanto, solicitamos uma análise das questões que constituem esses instrumentos, para determinar grau de adequação das mesmas, com a proposta do estudo. Em seguida, atribua um conceito a cada uma das questões e assinale nas colunas, o que corresponde à sua opinião, sendo:

1	<b>INADEQUADO</b>
2	<b>POUCO ADEQUADO</b>
3	<b>ACEITÁVEL</b>
4	<b>ADEQUADO</b>
5	<b>MUITO ADEQUADO</b>

Na primeira coluna, deverá ser atribuído um valor para o nível de **clareza de linguagem**, a qual diz respeito aos termos e a linguagem utilizada.

Na segunda, deverá ser analisado o nível de **pertinência prática** da avaliação, isto é, se a mesma tem importância para o quê, o instrumento se propõe avaliar.

Por fim, na última coluna deverá atribuir um valor o nível de **relevância teórica** de cada questão, referente ao nível de associação entre a questão e a teoria.



Para a sua participação voluntária, o senhor deverá encaminhar uma resposta de confirmação e aceite, para e-mail [Profdiassis@gmail.com](mailto:Profdiassis@gmail.com) com o proceder acerca das questões, até o dia 10 de abril de 2022.

Ciente da sua valiosa colaboração agradecemos antecipadamente.

Francisco Diassis Bezerra

## DADOS DO(A) AVALIADOR(A) PROFESSOR(A) DOUTOR(A)

### Especialista I

Eu, **IRENE BEZERRA BATISTA** Prof./a Dr<sup>a</sup> na qualidade de especialista, Doutora na área de Geografia, Certifico que li e recebi os instrumentos de coleta de dados da pesquisa realizada por (Prof., Lic., **Francisco Diassis Bezerra**, cujo título é Dr. Em Ciências da Educação e que de acordo com meus critérios atendem com o critério de validade.

#### NOME COMPLETO

Irene Bezerra Batista

#### ASSINATURA

*Irene Bezerra Batista*

#### FORMAÇÃO

Doutorado em Ciências Geográficas

#### INSTITUIÇÃO

Universidade Federal de Pernambuco

## QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO POR JUGAMENTO ESPECIALIZADO

### QUESTIONÁRIO DE JULGAMENTO DE PERITO

#### Instruções:

O instrumento apresentado visa validar os “instrumentos” que serão aplicados na investigação. Por favor, leia o instrumento e marque com (X) seu julgamento em relação aos critérios listados abaixo:

1. **Relevância:** O instrumento possui uma estreita relação entre os itens e os objetivos a serem alcançados.



2. **Redação:** Clareza e precisão (uso de vocabulário técnico) na redação dos itens.
3. **Adequação:** Correspondência entre o conteúdo de cada item e o nível ou desempenho do entrevistado.

Código	Apreciação
<b>B</b>	<b>Bom</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Relação entre a variável e a dimensão</li><li>2. Relação entre a dimensão e o indicador</li><li>3. Relação entre o indicador e o item</li><li>4. Relação entre o item e a opção de resposta</li></ol>
<b>R</b>	<b>Regular</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Relação entre a variável e a dimensão</li><li>2. Relação entre a dimensão e o indicador</li><li>3. Relação entre o indicador e o item</li><li>4. Relação entre o item e a opção de resposta</li></ol>
<b>D</b>	<b>Deficiente</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Relação entre a variável e a dimensão</li><li>2. Relação entre a dimensão e o indicador</li><li>3. Relação entre o indicador e o item</li><li>4. Relação entre o item e a opção de resposta</li></ol>

Escala de avaliação para validar o instrumento

## Desafios de professores frente ao uso de aulas remotas durante a pandemia do covid 19

### RESUMO

*Bezerra, Francisco Diassis*

A pesquisa teve como foco analisar os impactos que o uso de Tecnologias Digitais da informação e comunicação (TDIC) e de aulas remotas aplicadas a educação vem provocando nos docentes brasileiros, em função da situação da presença da pandemia de Covid-19. Teve como Objetivo Geral analisar os desafios de professores frente ao uso de aulas remotas e tecnologias digitais durante a Pandemia, bem como analisar as soluções adotadas pelo Sistema Educacional do Estado do Piauí a serem executadas pela coordenação das escolas, entre elas, o Centro de Educação em Tempo Integral CETI Dr. Fontes Ibiapina, cenário deste estudo. Os métodos utilizados para a execução deste trabalho constituíram-se em: desenvolvimento do tema e objetivos, levantamento bibliográfico com análise a livros, artigos, dissertações, teses, leis e outras publicações com intuito de reunir fundamentos que permitam justificar a percepção e os conflitos sofridos pelos docentes brasileiros acerca da utilização de aulas remotas e



ferramentas digitais nas escolas; coleta de dados através de instrumentos formulários ‘questionários / entrevistas’, aplicados junto a população em estudo como professores e coordenador / gestor escolar, objetivando através dos quais recolher subsídios que venham suprir os objetivos a serem alcançados. Entre os resultados obtidos, a pesquisa constatou que os docentes em estudo não possuem domínio em fazer uso de aulas remotas ou à distância e que, ao utilizar tais métodos, esses profissionais os fazem de modo precário, evidenciando a necessidade de receberem capacitação nas áreas de tecnologias aplicadas à educação, para que possam apropriar-se do seu uso como ferramenta pedagógica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologias Digitais; Aulas Remotas; Práticas Pedagógicas.

## **OBJETIVOS**

### Objetivo geral

Analisar os desafios de professores frente ao uso de aulas remotas e tecnologias digitais durante a Pandemia do Covid 19 e as soluções adotadas pelo Sistema Educacional junto ao Centro de Educação em Tempo Integral CETI – Dr. Fontes Ibiapina, Teresina Piauí.

### Objetivos Específicos

- Descrever as estratégias e o planejamento que o professor executa para envolver, aproximar e inserir o discente nas aulas remotas;
- Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes no trabalho com disciplinas remotas;
- Analisar a percepção dos professores sobre o uso de aulas remotas;
- Propor possíveis ações que venham contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas nesse período pandêmico.

## **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE JUGAMENTO ESPECIALIZADO (Continuação)**

Instruções:



Universidad Autónoma de Asunción  
Dirección de Investigación

Assinale nas colunas, o valor que corresponde a sua avaliação de cada

questão com relação a **clareza de linguagem, pertinência prática e relevância teórica.**

Solicitamos que sejam apresentadas sugestões de alterações nas questões que segundo a sua observação receberam a pontuação abaixo de 3.

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Perguntas de investigação:

### 1º QUESTIONÁRIO (Direcionado à professores)

01. Qual é o seu grau de escolaridade?

- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

02. Há quantos anos você é professor(a)?

- 5 anos ou menos
- Entre 6 e 10 anos
- Entre 11 e 15 anos
- Entre 16 e 20 anos
- Mais de 20 anos

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões: apresentar mais duas opções: menos de 5anos e mais de 20anos

03. Você exerce outra ocupação profissional além de professor(a)?

- Sim
- Não
- Indique \_\_\_\_\_

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:



04. Como professor(a), em quantas escolas você trabalha?

- 1
- 2
- 3
- 4 ou mais

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

05. Você já havia trabalhado com ensino não presencial antes da pandemia?

- Sim
- Não
- Parcialmente
- Ensino fundamental
- Ensino médio
- Ensino superior

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

06. Algum aluno seu não está acompanhando as aulas devido à falta de um dos itens descritos abaixo?

- Falta de computador
- Falta de celular
- Falta de conexão com a internet
- Falta de habilidade em lidar com recursos digitais

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

07. De modo geral, você percebe empenho dos pais e/ou responsáveis pelos alunos para que eles participem das aulas remotas e apoiem os estudantes na realização das atividades escolares?

- Sim
- Não
- Parcialmente
- Poderiam apoiar mais

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

08. Você já havia trabalhado remotamente, em outra profissão, antes da pandemia?



- Sim
- Não

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

09. Você se sentia preparado(a) para realizar o trabalho remoto no início da pandemia?

- Preparado
- Muito preparado
- Mais ou menos preparado
- Despreparado

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

10. Você considera que tem trabalhado mais neste momento de pandemia / de aulas remotas do que antes desse cenário iniciar?

- Sim
- Não
- A mesma coisa

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

11. Se você pudesse optar por ministrar ou não aulas remotas/digitais, você:

- Estaria ministrando as aulas
- Não estaria ministrando as aulas
- Tanto faz
- Não respondeu

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

12. Você recebeu algum apoio da instituição ou rede que você ensina para se preparar para ministrar as aulas remotas/digitais?

- Sim, recebi apoio da instituição
- Recebi pouco apoio da instituição
- Não recebi apoio da instituição
- Não foram disponibilizados

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:



**Universidad Autónoma de Asunción**  
Dirección de Investigación

13. De acordo com a estrutura disponível para o trabalho remoto em sua residência, julgue os seguintes itens:

Itens					Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo					
Acesso à internet														
Disponibilidade de ferramentas eletrônicas (computadores, etc.)														
Ergonomia/conforto														
Estética do ambiente														
Ruídos externos														
Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

14. Avalie os itens a seguir de acordo com sua dificuldade em lidar com eles no trabalho remoto: (Obs: considere péssimo como mais difícil).

Itens					Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo					
Adaptação														
Estrutura de trabalho na residência														
Carga de trabalho														
Condições de atividade domésticas														
Uso de tecnologias digitais na produção de aulas remotas														
Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

15. Julgue os seguintes itens de acordo com o quão vantajoso você os considere em sua experiência com o trabalho remoto: (Obs: considere ótimo como mais vantajoso).

Itens					Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo					
Convívio com a família														
Despesas pessoais														
Qualidade de vida														
Tempo de deslocamento														
Preparação das aulas														
Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:



16. Ações do sistema de educação Seduc/PI, destinada a formação de professores para atuarem na modalidade de ensino remoto e híbrido por meio das tecnologias digitais: (Obs: considere péssimo como insuficiente).

Itens					Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo					
Formação de professores para utilização de recursos digitais em práticas pedagógicas														
Formação de professores para atuarem na modalidade de ensino remoto e híbrido por meio das tecnologias digitais														
A introdução de Cultura Digital na formação de Professores a partir da perspectiva dos discentes														
Metodologias ativas, recurso que pode ser utilizado por professores em tempos de pandemia														
Desenvolvimento de modelo de ensino e estratégias pedagógico-tecnológicas nas escolas														
Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugeseões:

17. Se fosse possível, você gostaria de continuar trabalhando remotamente após a pandemia?

- Apenas na educação infantil
- Apenas no ensino fundamental
- Apenas no ensino médio
- Em todas modalidades de ensino
- Não Gostaria

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugeseões:

18. Você considera as aulas não presenciais no ensino regular como uma tendência?

- Somente durante a pandemia
- No pós-pandemia
- Nos próximos cinco anos
- Por uma década
- Apenas para o futuro



Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

19. Deixe aqui um comentário sobre sua experiência com o trabalho remoto apontado os aspectos positivos e negativos, que contribuição fazer uso das tecnologias digitais trouxe para a sua vida profissional, destacando os principais desafios que o cenário de pandemia e realização de aulas remotas trouxe para sua atuação.

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões: Reorganizar a escrita da questão, está confusa.

## 2º QUESTIONÁRIO / ENTREVISTA (Direcionada a Cordenação da escola)

01. Quais os desafios da gestão escolar na pandemia?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

02. Para a gestão escolar, quais foram os impactos que a pandemia trouxe para a reorganização da escola?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões: Repensar sobre esta questão, ela está implícita na 1ª

03. Que ações foram adotadas pela gestão da escola para diminuir as desigualdades e o risco de abandono escolar?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

04. Que medidas foram tomadas pela gestão da escola para lidar com as práticas educacionais e administrativas, agindo como uma ponte entre professores, alunos, familiares e demais membros da comunidade escolar e secretaria de educação.

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:



05. Quais foram os suportes materiais essenciais adotados objetivando da continuidade ao processo de ensino-aprendizagem, visando preservar a qualidade e a eficiência mesmo a distância.

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

06. Que apoio e orientação a gestão da escola vem recebendo da Secretaria de Estado da Educação durante a pandemia?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

07. Que orientações foram dadas a gestão da escola pela Secretaria de Educação com relação a elaboração dos planos de trabalho docentes?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

08. Quais foram as estratégias e diretrizes desenvolvidas sobre o regime especial de aulas da rede pública estadual de ensino do Piauí?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

09. Que apoio e orientação foi dado para que os professores conduzissem suas aulas utilizando as plataformas e ferramentas on-line, a fim de continuar levando conhecimento aos alunos enquanto eles permanecem seguros em suas casas.

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

10. Quais os métodos foram utilizados visando avaliar o trabalho da escola para garantir o aprendizado dos estudantes mesmo em meio à pandemia do coronavírus?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:



**Universidad Autónoma de Asunción**  
**Dirección de Investigación**

MATRIZ PARA A AVALIAÇÃO DO INSTRUMENTO POR JULGAMENTO ESPECIALIZADO

Objetivos Específicos	Variáveis	Dimensão	Indicadores	Técnica	Instrumentos	Ítems	Opção de resposta. Exemplo			Critérios de avaliação do especialista												Observação e/ou recomendação				
							Sempre	A vezes	Nunca	Relação entre a variável e a dimensão			Relação entre a dimensão e o indicador			Relação entre o indicador e o ítem			Relação entre o ítem e a opção de resposta							
										B	R	D	B	R	D	B	R	D	B	R	D					
1	Qualitativa	Pedagógica/Administrativa	Descritivo/Explicativo	Análise de conteúdo	Questionário	1	Subjetiva	-	-	B			B			B			B							
2	Qualitativa	Pedagógica/Didática	Descritivo	Análise de conteúdo	Questionário	2	Subjetiva	-	-	B			B			B			B							
3	Qualitativa	Pedagógica	Descritivo	Análise de conteúdo	Questionário	3	Subjetiva	-	-	B			B			B			B							
4	Qualitativa	Administrativa/Pedagógica	Descritivo	Análise de conteúdo	Questionário	4	Subjetiva	-	-	B			B			B			B							

*Irene Bezerra Batista*

Irene Bezerra Batista

.....  
Assinatura do especialista



Universidad Autónoma de Asunción  
Dirección de Investigación

Julgamento de especialista do instrumento a ser aplicado

Objetivos	Pertinencia			Redação			Adequação			Observação e/ou recomendação
	B	R	D	B	R	D	B	R	D	
Descrever as estratégias e o planejamento que o professor executa para envolver, aproximar e inserir os discentes nas aulas remotas.	B			B			B			-
Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes durante a excussão do seu trabalho utilizado como recurso didático-pedagógico, aulas remotas.	B				R		B			Reorganizar a redação do objetivo considerando que as disciplinas não são remotas. Remota é a forma de trabalhar.
Analisar a percepção dos professores sobre o uso de aulas remotas.	B				B		B			
Propor possíveis ações que venham contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas nesse período pandêmico.	B				B		B			

*Irene Bezerra Batista*

Irene Bezerra Batista

.....



**APÊNDICE VII**

**DADOS DO(A) AVALIADOR(A) PROFESSOR(A) DOUTOR(A)**

**Especialista II**

Eu, Prof./a..MARIA TEREZA DE ALENCAR.....na qualidade de especialista, Doutor na área de (Educação..Doutor em Geografia.... ),  
Certifico que li e recebi os instrumentos de coleta de dados da pesquisa realizada por (Prof., Lic., Francisco Diassis Bezerra, cujo título é Dr. Em  
Ciências da Educação e que de acordo com meus critérios atendem com o critério de validade.

**NOME COMPLETO**

Maria Tereza de Alencar

**ASSINATURA**

*Maria Tereza de Alencar*

**FORMAÇÃO**

Mestre em Ciências da Educação-UEMA-IPLAC/Doutora em Geografia

**INSTITUIÇÃO**

Universidade Federal de Sergipe (UFS)



**QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE JUGAMENTO ESPECIALIZADO (Continuação)**

Perguntas de investigação:

**1º QUESTIONÁRIO (Direcionado à professores)**

20. Qual é o seu grau de escolaridade?

- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

21. Há quantos anos você é professor(a)?

- 5 anos ou menos
- Entre 6 e 10 anos
- Entre 11 e 15 anos
- Entre 16 e 20 anos

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
----------------------	--	--	--	--	---------------------	--	--	--	--	------------	--	--	--	--



1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Sugeseões:

22. Você exerce outra ocupação profissional além de professor(a)?

Sim

Não

Indique \_\_\_\_\_

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugeseões:

23. Como professor(a), em quantas escolas você trabalha?

1

2

3

4 ou mais

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugeseões:

24. Você já havia trabalhado com ensino não presencial antes da pandemia?

Sim

Não

Parcialmente

Ensino fundamental

Ensino médio

Ensino superior



Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões: Em qual Nível de Ensino:

6. Algum aluno seu não está acompanhando as aulas devido à falta de um dos itens descritos abaixo?

- Falta de computador
- Falta de celular
- Falta de conexão com a internet
- Falta de habilidade em lidar com recursos digitais

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões: Isso ocorre por varias questões, limitar somente a um é muito simplório!!

7. De modo geral, você percebe empenho dos pais e/ou responsáveis pelos alunos para que eles participem das aulas remotas e apoiem os estudantes na realização das atividades escolares?

- Sim
- Não
- Parcialmente
- Poderiam apoiar mais

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

8. Você já havia trabalhado remotamente, em outra profissão, antes da pandemia?



- Sim
- Não

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões: Não vejo relevancia na pergunta

09. Você se sentia preparado(a) para realizar o trabalho remoto no início da pandemia?

- Preparado
- Muito preparado
- Mais ou menos preparado
- Despreparado

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

10. Você considera que tem trabalhado mais neste momento de pandemia / de aulas remotas do que antes desse cenário iniciar?

- Sim
- Não
- A mesma coisa

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

11. Se você pudesse optar por ministrar ou não aulas remotas/digitais, você:



- Estaria ministrando as aulas
- Não estaria ministrando as aulas
- Tanto faz
- Não respondeu

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

12. Você recebeu algum apoio da instituição ou rede que você ensina para se preparar para ministrar as aulas remotas/digitais?
- Sim, recebi apoio da instituição
  - Recebi pouco apoio da instituição
  - Não recebi apoio da instituição
  - Não foram disponibilizados

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

13. De acordo com a estrutura disponível para o trabalho remoto em sua residência, julgue os seguintes itens:

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Acesso à internet					
Disponibilidade de ferramentas eletrônicas (computadores, etc.)					
Ergonomia/conforto					
Estética do ambiente					



Ruídos externos					
-----------------	--	--	--	--	--

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugeseões:

14. Avalie os itens a seguir de acordo com sua dificuldade em lidar com eles no trabalho remoto: (Obs: considere péssimo como mais difícil).

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Adaptação					
Estrutura de trabalho na residência					
Carga de trabalho					
Condições de atividade domésticas					
Uso de tecnologias digitais na produção de aulas remotas					

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugeseões:

15. Julgue os seguintes itens de acordo com o quão vantajoso você os considere em sua experiência com o trabalho remoto: (Obs: considere ótimo como mais vantajoso).

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Convívio com a família					



Despesas pessoais					
Qualidade de vida					
Tempo de deslocamento					
Preparação das aulas					

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

16. Ações do sistema de educação Seduc/PI, destinada a formação de professores para atuarem na modalidade de ensino remoto e híbrido por meio das tecnologias digitais: (Obs: considere péssimo como insuficiente).

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Formação de professores para utilização de recursos digitais em práticas pedagógicas					
Formação de professores para atuarem na modalidade de ensino remoto e híbrido por meio das tecnologias digitais					
A introdução de Cultura Digital na formação de Professores a partir da perspectiva dos discentes					
Metodologias ativas, recurso que pode ser utilizado por professores em tempos de pandemia					



Desenvolvimento de modelo de ensino e estratégias pedagógico-tecnológicas nas escolas										
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

17. Se fosse possível, você gostaria de continuar trabalhando remotamente após a pandemia?

- Apenas na educação infantil
- Apenas no ensino fundamental
- Apenas no ensino médio
- Em todas modalidades de ensino
- Não Gostaria

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

18. Você considera as aulas não presenciais no ensino regular como uma tendência?

- Somente durante a pandemia
- No pós-pandemia
- Nos próximos cinco anos
- Por uma década
- Apenas para o futuro

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões: 4



19. Deixe aqui um comentário sobre sua experiência com o trabalho remoto apontado os aspectos positivos e negativos, que contribuição fazer uso das tecnologias digitais trouxe para a sua vida profissional, destacando os principais desafios que o cenário de pandemia e realização de aulas remotas trouxe para sua atuação.

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugões: **Experiência válida, faltou assistência financeira aos alunos e professores para acesso a internet e notebook. sinto muita falta do convívio diário com colegas e alunos da universidade!!!!**

## 2º ENTREVISTA (Direcionada a Coordenação da escola)

01. Quais os desafios da gestão escolar na pandemia?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugões:

02. Para a gestão escolar, quais foram os impactos que a pandemia trouxe para a reorganização da escola?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugões:

03. Que ações foram adotadas pela gestão da escola para diminuir as desigualdades e o risco de abandono escolar?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
----------------------	--	--	--	--	---------------------	--	--	--	--	------------	--	--	--	--



1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Sugestões:

04. Que medidas foram tomadas pela gestão da escola para lidar com as práticas educacionais e administrativas, agindo como uma ponte entre professores, alunos, familiares e demais membros da comunidade escolar e secretaria de educação.

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

05. Quais foram os suportes materiais essenciais adotados objetivando da continuidade ao processo de ensino-aprendizagem, visando preservar a qualidade e a eficiência mesmo a distância.

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

06. Que apoio e orientação a gestão da escola vem recebendo da Secretaria de Estado da Educação durante a pandemia?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

07. Que orientações foram dadas a gestão da escola pela Secretaria de Educação com relação a elaboração dos planos de trabalho docentes?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

08. Quais foram as estratégias e diretrizes desenvolvidas sobre o regime especial de aulas da rede pública estadual de ensino do Piauí?



Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugeseões:

09. Que apoio e orientação foi dado para que os professores conduzissem suas aulas utilizando as plataformas e ferramentas on-line, a fim de continuar levando conhecimento aos alunos enquanto eles permanecem seguros em suas casas.

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugeseões:

10. Quais os métodos foram utilizados visando avaliar o trabalho da escola para garantir o aprendizado dos estudantes mesmo em meio à pandemia do coronavírus?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugeseões:



**Universidad Autónoma de Asunción**  
**Dirección de Investigación**

**MATRIZ PARA A AVALIAÇÃO DO INSTRUMENTO POR JULGAMENTO ESPECIALIZADO**

Objetivos Específicos	Variáveis	Dimensão	Indicadores	Técnica	Instrumentos	Ítems	Opção de resposta. Exemplo			Critérios de avaliação do especialista												Observação e/ou recomendação			
							Sempre	A vezes	Nunca	Relação entre a variável e a dimensão			Relação entre a dimensão e o indicador			Relação entre o indicador e o ítem			Relação entre o ítem e a opção de resposta						
										B	R	D	B	R	D	B	R	D	B	R	D				
1º objetivo	Qualitativa Quantitativa	Grande Dimensão	Descritivo Discursivo	Análise de conteúdo	Questionário/entre vista	1º	Subjetiva	-	-	B			B			B			B						
2º objetivo	Qualitativa	Grande Dimensão	Descritivo Discursivo	Análise de conteúdo	Questionário/entre vista	2º	Subjetiva	-	-	B			B			B			B						
3º objetivo	Qualitativa	Grande Dimensão	Discursivo	Análise de conteúdo	Questionário/entre vista	3º	Subjetiva	-	-	B			B			B			B						
4º objetivo	Qualitativa	Média Dimensão	Discursivo	Sintética	Resultados da pesquisa e teóricos	4º	Subjetiva	-	-	B			B			B			B						

*Maria Tereza de Alencar*

Prof. Dra. Maria Tereza de Alencar

.....  
Assinatura do especialista



Universidad Autónoma de Asunción  
Dirección de Investigación

Julgamento de especialista do instrumento a ser aplicado

Objetivos	Pertinencia			Redação			Adequação			Observação e/ou recomendação
	B	R	D	B	R	D	B	R	D	
Descrever as estratégias e o planejamento que o professor executa para envolver, aproximar e inserir o discente nas aulas remotas;	B			B			B			Satisfatório. Sem recomendações.
Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes no trabalho com disciplinas remotas;	B			B				R		Acho melhor desenvolver melhor o objetivo pois ele gera muitos questionamentos e pode ser necessário criar mais perguntas para identificar outras dificuldades.
Analisar a percepção dos professores sobre o uso de aulas remotas;	B			B			B			Satisfatório. Sem recomendações.
Propor possíveis ações que venham contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas nesse período pandêmico.	B			B			B			Satisfatório. Sem recomendações.

*Maria Tereza de Alencar*

Prof. Dra. Maria Tereza de Alencar

.....  
Assinatura do especialista



**DADOS DO(A) AVALIADOR(A) PROFESSOR(A) DOUTOR(A)**

**Especialista III**

Eu, Prof. **Dr. Jorge Eduardo de Abreu Paula** na qualidade de especialista, Doutor na área de Licenciatura Plena em Geografia, Certifico que li e recebi os instrumentos de coleta de dados da pesquisa realizada por (Prof. Lic. Francisco Diassis Bezerra, cujo título é Dr. Em Ciências da Educação e que de acordo com meus critérios atendem com o critério de validade.

Jorge Eduardo de Abreu  
**NOME COMPLETO**

  
**ASSINATURA**

Doutorado em Ciências Marinhas Tropicais  
**FORMAÇÃO**

Universidade Federal do Ceará (UFC)  
**INSTITUIÇÃO**

# QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO POR JUGAMENTO ESPECIALIZADO

## APÊNDICE VIII

### QUESTIONÁRIO DE JULGAMENTO DE PERITO

Perguntas de investigação:

1º QUESTIONÁRIO (Direcionado à professores)

01. Qual é o seu grau de escolaridade?

- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

02. Há quantos anos você é professor(a)?

- menos de 5 anos
- 5 anos
- Entre 6 e 10 anos
- Entre 11 e 15 anos
- Entre 16 e 20 anos
- Mais de 20 anos

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões: Melhorar intervalos das idades. Colocar mais de 20 anos como opção.

03. Você exerce outra ocupação profissional além de professor(a)?

- Sim
- Não
- Indique \_\_\_\_\_

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões: Não acho a pergunta muito relevante considerando os objetivos propostos.

04. Como professor(a), em quantas escolas você trabalha?

- 1
- 2



- 3
- 4 ou mais

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

05. Você já havia trabalhado com ensino não presencial antes da Pandemia?

- Parcialmente
- Ensino fundamental
- Ensino médio
- Ensino superior
- Nenhum

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões: Sugiro transformar em duas perguntas. Uma com resposta “sim e não” e a outra com níveis de ensino.

6. Algum aluno seu não está acompanhando as aulas devido à falta de um dos itens descritos abaixo?

- Falta de computador
- Falta de celular
- Falta de conexão com a internet
- Falta de habilidade em lidar com recursos digitais

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

7. De modo geral, você percebe empenho dos pais e/ou responsáveis pelos alunos para que eles participem das aulas remotas e apoiam os estudantes na realização das atividades escolares?

- Sim
- Não
- Parcialmente
- Poderiam apoiar mais

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

8. Você já teve alguma experiência em trabalho remoto (em quaisquer áreas) antes da Pandemia?

- Sim
- Não



Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões: **Creio que a pergunta teria melhor pertinência prática de perguntar se “ele já teve alguma experiência em trabalho remoto (em quaisquer áreas) antes da Pandemia.**

Universidad Autónoma de Asunción  
**Dirección de Investigación**

9. Como você se sentia (considerando seu preparo teórico/prático) para realizar o trabalho de forma remota no início da pandemia?

- Preparado
- Muito preparado
- Mais ou menos preparado
- Despreparado

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

10. Sugestões: **Como você se sentia (considerando seu preparo teórico/prático) para realizar o trabalho de forma remota no início da pandemia?**

11. Você considera que tem trabalhado mais neste momento de pandemia / de aulas remotas do que antes desse cenário iniciar?

- Sim
- Não
- A mesma coisa
- Prefiro não responder

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões: **Sugiro usar o termo “Prefiro não responder”.**

12. Se você pudesse optar por ministrar ou não aulas remotas/digitais, você:

- Estaria ministrando as aulas
- Não estaria ministrando as aulas
- Tanto faz
- Prefiro não responder

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões: **Sugiro usar o termo “Prefiro não responder”.**

13. Você recebeu algum apoio da instituição ou rede que você ensina para se preparar para ministrar as aulas remotas/digitais?



- ( ) Sim, recebi apoio da instituição
- ( ) Recebi pouco apoio da instituição
- ( ) Não recebi apoio da instituição
- ( ) Não foram disponibilizados

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões: **Sugiro refazer a questão toda. As opções estão confusas. A primeira não define a intensidade do apoio (se foi muito ou pouco), apenas afirma se recebeu. Logo, o pouco apoio já entraria nesta resposta. Mas não se trata de uma questão apenas de sim ou não,**

**mas de intensidade, ou seja, da quantidade de apoio recebida. As duas ultimas opções também apresentam a mesma situação. Afirmar não ter recebido apoio não é a mesma coisa de dizer que o apoio não foi disponibilizado?**

14. De acordo com a estrutura disponível para o trabalho remoto em sua residência, julgue os seguintes itens:

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Acesso à internet					
Disponibilidade de ferramentas eletrônicas (computadores, etc.)					
Ergonomia/conforto					
Estética do ambiente					
Ruídos externos					

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

15. Avalie os itens a seguir de acordo com sua dificuldade em lidar com eles no trabalho remoto: (Obs: considere péssimo como mais difícil).

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Adaptação					
Estrutura de trabalho na residência					
Carga de trabalho					
Condições de atividade domésticas					
Uso de tecnologias digitais na produção de aulas remotas					

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

- 
16. Julgue os seguintes itens de acordo com o quão vantajoso você os considere em sua experiência com o trabalho remoto: (Obs: considere ótimo como mais vantajoso).

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Convívio com a família					
Despesas pessoais					
Qualidade de vida					
Tempo de Deslocamento					
Preparação das aulas					

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

17. Ações do sistema de educação Seduc/PI, destinada a formação de professores para atuarem na modalidade de ensino remoto e híbrido por meio das tecnologias digitais: (Obs: considere péssimo como insuficiente).

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Formação de professores para utilização de recursos digitais em práticas pedagógicas					
Formação de professores para atuarem na modalidade de ensino remoto e híbrido por meio das tecnologias digitais					
A introdução de Cultura Digital na formação de Professores a partir da perspectiva dos discentes					
Metodologias ativas, recurso que pode ser utilizado por professores em tempos de pandemia					
Desenvolvimento de modelo de ensino e estratégias pedagógico-tecnológicas nas escolas					

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

18. Se fosse possível, você gostaria de continuar trabalhando remotamente após a pandemia?

- ( ) Apenas na educação infantil  
 ( ) Apenas no ensino fundamental  
 ( ) Apenas no ensino médio  
 ( ) Em todas modalidades de ensino  
 ( ) Não Gostaria

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

19. Você considera as aulas não presenciais no ensino regular como uma tendência?

- ( ) Somente durante a pandemia  
 ( ) No pós-pandemia  
 ( ) Nos próximos cinco anos

- ( ) Por uma década  
 ( ) Apenas para o futuro

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

20. Deixe aqui um comentário sobre sua experiência com o trabalho remoto apontando os aspectos positivos e negativos, que contribuição fazer uso das tecnologias digitais trouxe para a sua vida profissional, destacando os principais desafios que o cenário de pandemia e realização de aulas remotas trouxe para sua atuação.

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

## 2º ENTREVISTA (Direcionada a Cordenação da escola)

1. Quais os desafios da gestão escolar na pandemia?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

2. Para a gestão escolar, quais foram os impactos que a pandemia trouxe para a reorganização da escola?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

3. Que ações foram adotadas pela gestão da escola para diminuir as desigualdades e o risco de abandono escolar?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

4. Que medidas foram tomadas pela gestão da escola para lidar com as práticas educacionais e administrativas, agindo como uma ponte entre professores, alunos, familiares e demais membros da comunidade escolar e secretaria de educação.

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:



## Universidade Autônoma de Asunción

### Dirección de Investigación

5. Quais foram os suportes materiais essenciais adotados objetivando da continuidade ao processo de ensino-aprendizagem, visando preservar a qualidade e a eficiência mesmo a distância.

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
Sugeres:	es2:	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

6. Que apoio e orientação a gestão da escola vem recebendo da Secretaria de Estado da Educação durante a pandemia?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

7. Que orientações foram dadas a gestão da escola pela Secretaria de Educação com relação a elaboração dos planos de trabalho docentes?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

8. Quais foram as estratégias e diretrizes desenvolvidas sobre o regime especial de aulas da rede pública estadual de ensino do Piauí?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

9. Que apoio e orientação foi dado para que os professores conduzissem suas aulas utilizando as plataformas e ferramentas on-line, a fim de continuar levando conhecimento aos alunos enquanto eles permanecem seguros em suas casas.

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

10. Quais os métodos foram utilizados visando avaliar o trabalho da escola para garantir o aprendizado dos estudantes mesmo em meio à pandemia do coronavírus?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:



**Universidad Autónoma de Asunción**  
**Dirección de Investigación**

MATRIZ PARA A AVALIAÇÃO DO INSTRUMENTO POR JULGAMENTO ESPECIALIZADO

Objetivos Específicos	Variáveis	Dimensão	Indicadores	Técnica	Instrumentos	Ítems	Opção de resposta. Exemplo			Critérios de avaliação do especialista												Observação e/ou recomendação		
							Sempre	A vezes	Nunca	Relação entre a variável e a dimensão			Relação entre a dimensão e o indicador			Relação entre o indicador e o ítem			Relação entre o ítem e a opção de resposta					
										B	R	D	B	R	D	B	R	D	B	R	D			
1°	Qualitativa Quantitativa	Grande Dimensão	Descritivo Discursivo	Análise de conteúdo	Questionário/entre vista	1°	Subjetiva	-	-	B			B			B			B					
2°	Qualitativa	Grande Dimensão	Descritivo Discursivo	Análise de conteúdo	Questionário/entre vista	2°	Subjetiva	-	-	B			B			B			B					
3°	Qualitativa	Grande Dimensão	Discursivo	Análise de conteúdo	Questionário/entre vista	3°	Subjetiva	-	-	B			B			B			B					
4°	Qualitativa	Média Dimensão	Discursivo	Sintética	Resultados da pesquisa e teóricos	4°	Subjetiva	-	-	B			B			B			B					

Prof. Dr. Jorge Eduardo de Abreu Paula

Assinatura do especialista



Universidad Autónoma de Asunción  
Dirección de Investigación

Julgamento de especialista do instrumento a ser aplicado

Objetivos	Pertinencia			Redação			Adequação			Observação e/ou recomendação
	B	R	D	B	R	D	B	R	D	
Descrever as estratégias e o planejamento que o professor executa para envolver, aproximar e inserir o discente nas aulas remotas;	B			B			B			Sem recomendações.
Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes no trabalho com disciplinas remotas;	B			B				R		Sugiro maior detalhamento do objetivo pois acho que é a principal discussão da pesquisa.
Analisar a percepção dos professores sobre o uso de aulas remotas;	B			B			B			Sem recomendações.
Propor possíveis ações que venham contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas nesse período pandêmico.	B			B			B			Sem recomendações.

Prof. Dr. Jorge Eduardo de Abreu Paula

.....  
Assinatura do especialista



**APÊNDICE IX**

**DADOS DO(A) AVALIADOR(A) PROFESSOR(A) DOUTOR(A)**

**Especialista IV**

Eu, Prof./a. Dra. MARIA LUZINEIDE GOMES PAULA na qualidade de especialista, Doutora na área de (Educação), Licenciatura Plena em Geografia, certifico que li e recebi os instrumentos de coleta de dados da pesquisa realizada por (Prof., Lic., Francisco Diassis Bezerra, cujo título é Dr. Em Ciências da Educação e que de acordo com meus critérios atendem com o critério de validade.

Maria Luzineide Gomes Paula  
**NOME COMPLETO**

  
**ASSINATURA**

Doutora em Geografia  
**FORMAÇÃO**

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE  
**INSTITUIÇÃO**



**QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO POR JUGAMENTO ESPECIALIZADO**

**QUESTIONÁRIO DE JULGAMENTO DE PERITO**

Perguntas de investigação:

**1º QUESTIONÁRIO (Direcionado à professores)**

01. Qual é o seu grau de escolaridade?

- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

02. Há quantos anos você é professor(a)?

- 5 anos ou menos
- Entre 6 e 10 anos
- Entre 11 e 15 anos
- Entre 16 e 20 anos



Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugeseões: Colocar a opçao "mais de 20 anos".

03. Você exerce outra ocupação profissional além de professor(a)?

Sim

Não

Indique \_\_\_\_\_

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugeseões:

04. Como professor(a), em quantas escolas você trabalha?

1

2

3

4 ou mais

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugeseões:



05. Você já havia trabalhado com ensino não presencial antes da pandemia?

- Sim
- Não
- Parcialmente
- Ensino fundamental
- Ensino médio
- Ensino superior

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões: Separar os níveis de ensino para outra pergunta.

6. Algum aluno seu não está acompanhando as aulas devido à falta de um dos itens descritos abaixo?

- Falta de computador
- Falta de celular
- Falta de conexão com a internet
- Falta de habilidade em lidar com recursos digitais

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões: Entre as repostas deve a ver a possibilidade de algum aluno não apresentar nenhum dos problemas acima citados.

7. De modo geral, você percebe empenho dos pais e/ou responsáveis pelos alunos para que eles participem das aulas remotas e apoiem os estudantes na realização das atividades escolares?



- Sim
- Não
- Parcialmente
- Poderiam apoiar mais

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugões: Entendo que “apoiar parcialmente” é equivalente a “Poderiam apoiar mais”. Pois, fica subentendido que o apoio que está sendo dado não é total.

8. Você já havia trabalhado remotamente, em outra profissão, antes da pandemia?

- Sim
- Não

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugões:

09. Você se sentia preparado(a) para realizar o trabalho remoto no início da pandemia?

- Preparado
- Muito preparado
- Mais ou menos preparado
- Despreparado

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
----------------------	--	--	--	--	---------------------	--	--	--	--	------------	--	--	--	--



1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugeseões:

10. Você considera que tem trabalhado mais neste momento de pandemia / de aulas remotas do que antes desse cenário iniciar?/

- Sim
- Não
- A mesma coisa

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugeseões:

11. Se você pudesse optar por ministrar ou não aulas remotas/digitais, você:

- Estaria ministrando as aulas
- Não estaria ministrando as aulas
- Tanto faz
- Não respondeu

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugeseões:

12. Você recebeu algum apoio da instituição ou rede que você ensina para se preparar para ministrar as aulas remotas/digitais?

- Sim, recebi apoio da instituição
- Recebi pouco apoio da instituição
- Não recebi apoio da instituição



( ) Não foram disponibilizados

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

13. De acordo com a estrutura disponível para o trabalho remoto em sua residência, julgue os seguintes itens:

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Acesso à internet					
Disponibilidade de ferramentas eletrônicas (computadores, etc.)					
Ergonomia/conforto					
Estética do ambiente					
Ruídos externos					

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

14. Avalie os itens a seguir de acordo com sua dificuldade em lidar com eles no trabalho remoto: (Obs: considere péssimo como mais difícil).

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Adaptação					
Estrutura de trabalho na residência					



Carga de trabalho					
Condições de atividade domésticas					
Uso de tecnologias digitais na produção de aulas remotas					

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

15. Julgue os seguintes itens de acordo com o quão vantajoso você os considere em sua experiência com o trabalho remoto: (Obs: considere ótimo como mais vantajoso).

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Convívio com a família					
Despesas pessoais					
Qualidade de vida					
Tempo de deslocamento					
Preparação das aulas					

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

16. Ações do sistema de educação Seduc/PI, destinada a formação de professores para atuarem na modalidade de ensino remoto e híbrido por meio das tecnologias digitais: (Obs: considere péssimo como insuficiente).



Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Formação de professores para utilização de recursos digitais em práticas pedagógicas					
Formação de professores para atuarem na modalidade de ensino remoto e híbrido por meio das tecnologias digitais					
A introdução de Cultura Digital na formação de Professores a partir da perspectiva dos discentes					
Metodologias ativas, recurso que pode ser utilizado por professores em tempos de pandemia					
Desenvolvimento de modelo de ensino e estratégias pedagógico-tecnológicas nas escolas					

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugeseões:

17. Se fosse possível, você gostaria de continuar trabalhando remotamente após a pandemia?
- ( ) Apenas na educação infantil
  - ( ) Apenas no ensino fundamental
  - ( ) Apenas no ensino médio



- Em todas modalidades de ensino
- Não Gostaria

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

18. Você considera as aulas não presenciais no ensino regular como uma tendência?

- Somente durante a pandemia
- No pós-pandemia
- Nos próximos cinco anos
- Por uma década
- Apenas para o futuro

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

19. Deixe aqui um comentário sobre sua experiência com o trabalho remoto apontado os aspectos positivos e negativos, que contribuição fazer uso das tecnologias digitais trouxe para a sua vida profissional, destacando os principais desafios que o cenário de pandemia e realização de aulas remotas trouxe para sua atuação.

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:



2º ENTREVISTA (Direcionada a Cordenação da escola)

01. Quais os desafios da gestão escolar na pandemia?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

02. Para a gestão escolar, quais foram os impactos que a pandemia trouxe para a reorganização da escola?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

03. Que ações foram adotadas pela gestão da escola para diminuir as desigualdades e o risco de abandono escolar?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

04. Que medidas foram tomadas pela gestão da escola para lidar com as práticas educacionais e administrativas, agindo como uma ponte entre professores, alunos, familiares e demais membros da comunidade escolar e secretaria de educação.

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5



Sugestões:

05. Quais foram os suportes materiais essenciais adotados objetivando da continuidade ao processo de ensino-aprendizagem, visando preservar a qualidade e a eficiência mesmo a distância.

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

06. Que apoio e orientação a gestão da escola vem recebendo da Secretaria de Estado da Educação durante a pandemia?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

07. Que orientações foram dadas a gestão da escola pela Secretaria de Educação com relação a elaboração dos planos de trabalho docentes?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

08. Quais foram as estratégias e diretrizes desenvolvidas sobre o regime especial de aulas da rede pública estadual de ensino do Piauí?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5



Sugestões:

09. Que apoio e orientação foi dado para que os professores conduzissem suas aulas utilizando as plataformas e ferramentas on-line, a fim de continuar levando conhecimento aos alunos enquanto eles permanecem seguros em suas casas.

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

10. Quais os métodos foram utilizados visando avaliar o trabalho da escola para garantir o aprendizado dos estudantes mesmo em meio à pandemia do coronavírus?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:





Julgamento de especialista do instrumento a ser aplicado

Objetivos	Pertinencia			Redação			Adequação			Observação e/ou recomendação
	B	R	D	B	R	D	B	R	D	
Descrever as estratégias e o planejamento que o professor executa para envolver, aproximar e <u>inserir o discente nas aulas remotas</u> ;	B			B				R		Sugiro maior detalhamento do objetivo podendo transformá-lo em dois. Um para descrever as <u>estratégias</u> e outro para <u>analisar o planejamento</u> .
Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes no trabalho com disciplinas <u>remotas</u> ;	B			B			B			
Analisar a percepção dos professores sobre o uso <u>de aulas remotas</u> ;	B			B			B			Sem recomendações.
pedagógicas nesse	B			B			B			Sem recomendações.
Propor possíveis ações que venham contribuir para a melhoria das práticas	B			B			B			Sem recomendações.

Prof. Dra. Maria Luzineide  
Gomes Paula

.....  
Assinatura do especialista



## APÊNDICE X

### DADOS DO(A) AVALIADOR(A) PROFESSOR(A) DOUTOR(A)

#### Especialista V

Eu, Prof./a Elisete Sousa dos Santos, na qualidade de especialista, Doutor em Ciências da Educação, RG 450.530-1; CPF 089455943-53, Certifico que li e recebi os instrumentos de coleta de dados da pesquisa realizada por (Prof., Lic., Francisco Diassis Bezerra, cujo título é Dr. Em Ciências da Educação e que de acordo com meus critérios atendem com o critério de validade.

Elisete Sousa dos Santos

#### NOME COMPLETO

#### ASSINATURA

Doutor(a) em Ciências da Educação

#### FORMAÇÃO

Universidad Tecnológica Intercontinental – Paraguay – PY, Asunción

#### INSTITUIÇÃO

## QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO POR JUGAMENTO ESPECIALIZADO



## QUESTIONÁRIO DE JULGAMENTO DE PERITO

### Instruções:

O instrumento apresentado visa validar o “instrumento” que será aplicado na investigação. Por favor, leia o instrumento e marque com (X) seu julgamento em relação aos critérios listados abaixo:

4. **Relevância:** O instrumento possui uma estreita relação entre os itens e os objetivos a serem alcançados.
5. **Redação:** Clareza e precisão (uso de vocabulário técnico) na redação dos itens.
6. **Adequação:** Correspondência entre o conteúdo de cada item e o nível ou desempenho do entrevistado.

### Escala de avaliação para validar o instrumento

Código	Apreciação
<b>B</b>	<b>Bom</b> 5. Relação entre a variável e a dimensão 6. Relação entre a dimensão e o indicador 7. Relação entre o indicador e o item 8. Relação entre o item e a opção de resposta
<b>R</b>	<b>Regular</b> 5. Relação entre a variável e a dimensão 6. Relação entre a dimensão e o indicador 7. Relação entre o indicador e o item 8. Relação entre o item e a opção de resposta
<b>D</b>	<b>Deficiente</b> 5. Relação entre a variável e a dimensão 6. Relação entre a dimensão e o indicador 7. Relação entre o indicador e o item 8. Relação entre o item e a opção de resposta



## Desafios de professores frente ao uso de aulas remotas durante a pandemia do covid 19

### RESUMO

*Bezerra, Francisco Diassis*

A pesquisa tem como foco analisar os impactos que esta nova modalidade da educação vem provocando nos docentes brasileiros, que mediante a percepção de mudanças em relação as suas práticas pedagógicas, e, quando tiveram que repentinamente, repensarem e readaptarem as suas atividades didático-pedagógicas a esta nova realidade, em que as aulas presenciais passaram a ser ministradas utilizando as Tecnologias Digitais da informação e comunicação (TDIC) no seu cotidiano. Tem Objetivo Geral, analisar os desafios de professores frente ao uso de aulas remotas e tecnologias digitais durante a Pandemia do Covid-19 e compreender as soluções adotadas pelo Sistema Educacional do Piauí a serem executadas pelas escolas, entre elas, o Centro de Educação em Tempo Integral CETI – Dr. Fontes Ibiapina, Teres. Os métodos utilizados para a execução deste trabalho se constituirá em três capítulos: 1º Capítulo – desenvolvimento do tema e objetivos da pesquisa, levantamento bibliográfico com análise a livros, artigos, dissertações, teses e outras publicações com intuito de reunir fundamentos que sirvam para ilustrar qual a percepção de docentes acerca da utilização de aulas remotas e ferramentas digitais nas escolas, além de leitura a documentos oficiais sobre o sistema educacional brasileiro, diretrizes que justifiquem a adoção desta metodologia de ensino. Pretende-se nesse sentido, construir argumentos teóricos que subsidiem os alicerces dos resultados da pesquisa de campo. 2º Capítulo - elaboração dos formulários ‘questionários / entrevistas’, instrumentos de coleta de dados que serão aplicados junto a população em estudo: professores e coordenador / gestor escolar, objetivando através dos quais, recolher subsídios que venham suprir os objetivos a serem alcançados nesta pesquisa. 3º Capítulo - aplicação dos questionários / entrevistas’, coleta, estruturação e análise dos dados, redação dos resultados obtidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pandemia de Covid-19; práticas pedagógicas; tecnologias digitais

### OBJETIVOS

#### Objetivo geral

Analisar os desafios de professores frente ao uso de aulas remotas e tecnologias digitais durante a Pandemia do Covid 19 e as soluções adotadas pelo Sistema Educacional junto ao Centro de Educação em Tempo Integral CETI – Dr. Fontes Ibiapina, Teresina Piauí.

#### Objetivos Específicos



- Descrever as estratégias e o planejamento que o professor executa para envolver, aproximar e inserir o discente nas aulas remotas;
- Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes no trabalho com disciplinas remotas;
- Analisar a percepção dos professores sobre o uso de aulas remotas;
- Propor possíveis ações que venham contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas nesse período pandêmico.

### QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE JUGAMENTO ESPECIALIZADO (Continuação)

Instruções:

Assinale nas colunas, o valor que corresponde a sua avaliação de cada questão com relação a **clareza de linguagem, pertinência prática e relevância teórica**. Solicitamos que sejam apresentadas sugestões de alterações nas questões que segundo a sua observação receberam a pontuação abaixo de 3.

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

Perguntas de investigação:

### 1º QUESTIONÁRIO / ENTREVISTA (Direcionado à professores)

06. Qual é o seu grau de escolaridade?

- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado



Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

07. Há quantos anos você é professor(a)?

- 5 anos ou menos
- Entre 6 e 10 anos
- Entre 11 e 15 anos
- Entre 16 e 20 anos

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

08. Você exerce outra ocupação profissional além de professor(a)?

- Sim
- Não
- Indique \_\_\_\_\_

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

09. Como professor(a), em quantas escolas você trabalha?

- 1
- 2
- 3
- 4 ou mais

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

10. Você já havia trabalhado com ensino não presencial antes da pandemia?

- Sim



( ) Não

- ( ) Parcialmente
- ( ) Ensino fundamental
- ( ) Ensino médio
- ( ) Ensino superior

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

6. Algum aluno seu não está acompanhando as aulas devido à falta de um dos itens descritos abaixo?

- ( ) Falta de computador
- ( ) Falta de celular
- ( ) Falta de conexão com a internet
- ( ) Falta de habilidade em lidar com recursos digitais

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

7. De modo geral, você percebe empenho dos pais e/ou responsáveis pelos alunos para que eles participem das aulas remotas e apoiem os estudantes na realização das atividades escolares?

- ( ) Sim
- ( ) Não
- ( ) Parcialmente
- ( ) Poderiam apoiar mais

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

8. Você já havia trabalhado remotamente, em outra profissão, antes da pandemia?

- ( ) Sim
- ( ) Não

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
----------------------	--	--	--	--	---------------------	--	--	--	--	------------	--	--	--	--



1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Sugestões:

9. Você se sentia preparado(a) para realizar o trabalho remoto no início da pandemia?
- Preparado
- Muito preparado
- Mais ou menos preparado
- Despreparado

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

10. Você considera que tem trabalhado mais neste momento de pandemia / de aulas remotas do que antes desse cenário iniciar?
- Sim
- Não
- A mesma coisa

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

11. Se você pudesse optar por ministrar ou não aulas remotas/digitais, você:
- Estaria ministrando as aulas
- Não estaria ministrando as aulas
- Tanto faz
- Não respondeu

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

12. Você recebeu algum apoio da instituição ou rede que você ensina para se preparar para ministrar as aulas remotas/digitais?
- Sim, recebi apoio da instituição
- Recebi pouco apoio da instituição
- Não recebi apoio da instituição



( ) Não foram disponibilizados

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
Sugestões	3	4	5		1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

13. De acordo com a estrutura disponível para o trabalho remoto em sua residência, julgue os seguintes itens:

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Acesso à internet					
Disponibilidade de ferramentas eletrônicas (computadores, etc.)					
Ergonomia/conforto					
Estética do ambiente					
Ruídos externos					

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

14. Avalie os itens a seguir de acordo com sua dificuldade em lidar com eles no trabalho remoto: (Obs: considere péssimo como mais difícil).

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Adaptação					
Estrutura de trabalho na residência					
Carga de trabalho					
Condições de atividade domésticas					
Uso de tecnologias digitais na produção de aulas remotas					

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:



15. Julgue os seguintes itens de acordo com o quão vantajoso você os considere em sua experiência com o trabalho remoto: (Obs: considere ótimo como mais vantajoso).

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Convívio com a família					
Despesas pessoais					
Qualidade de vida					
Tempo de deslocamento					
Preparação das aulas					

Clareza de linguagem			Pertinência Prática				Relevancia					
1	2	3	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

16. Ações do sistema de educação Seduc/PI, destinada a formação de professores para atuarem na modalidade de ensino remoto e híbrido por meio das tecnologias digitais: (Obs: considere péssimo como insuficiente).

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Formação de professores para utilização de recursos digitais em práticas pedagógicas					
Formação de professores para atuarem na modalidade de ensino remoto e híbrido por meio das tecnologias digitais					
A introdução de Cultura Digital na formação de Professores a partir da perspectiva dos discentes					
Metodologias ativas, recurso que pode ser utilizado por professores em tempos de pandemia					



Desenvolvimento de modelo de ensino e estratégias pedagógico-tecnológicas nas escolas									
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

17. Se fosse possível, você gostaria de continuar trabalhando remotamente após a pandemia?

- Apenas na educação infantil
- Apenas no ensino fundamental
- Apenas no ensino médio
- Em todas modalidades de ensino
- Não Gostaria

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

18. Você considera as aulas não presenciais no ensino regular como uma tendência?

- Somente durante a pandemia
- No pós-pandemia
- Nos próximos cinco anos
- Por uma década
- Apenas para o futuro

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

19. Deixe aqui um comentário sobre sua experiência com o trabalho remoto apontado os aspectos positivos e negativos, que contribuição fazer uso das tecnologias digitais trouxe para a sua vida profissional, destacando os principais desafios que o cenário de pandemia e realização de aulas remotas trouxe para sua atuação.

20.20.

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5



Sugestões:

**2º QUESTIONÁRIO / ENTREVISTA (Direcionada a Cordenação da escola)**

11. Quais os desafios da gestão escolar na pandemia?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

12. Para a gestão escolar, quais foram os impactos que a pandemia trouxe para a reorganização da escola?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

13. Que ações foram adotadas pela gestão da escola para diminuir as desigualdades e o risco de abandono escolar?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

14. Que medidas foram tomadas pela gestão da escola para lidar com as práticas educacionais e administrativas, agindo como uma ponte entre professores, alunos, familiares e demais membros da comunidade escolar e secretaria de educação.

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

15. Quais foram os suportes materiais essenciais adotados objetivando da continuidade ao processo de ensino-aprendizagem, visando preservar a qualidade e a eficiência mesmo a distância.

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:



16. Que apoio e orientação a gestão da escola vem recebendo da Secretaria de Estado da Educação durante a pandemia?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

17. Que orientações foram dadas a gestão da escola pela Secretaria de Educação com relação a elaboração dos planos de trabalho docentes?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

18. Quais foram as estratégias e diretrizes desenvolvidas sobre o regime especial de aulas da rede pública estadual de ensino do Piauí?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

19. Que apoio e orientação foi dado para que os professores conduzissem suas aulas utilizando as plataformas e ferramentas on-line, a fim de continuar levando conhecimento aos alunos enquanto eles permanecem seguros em suas casas.

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

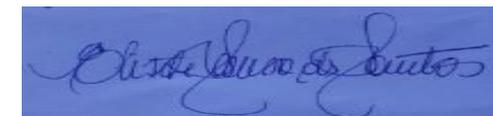
20. Quais os métodos foram utilizados visando avaliar o trabalho da escola para garantir o aprendizado dos estudantes mesmo em meio à pandemia do coronavírus?

Clareza de linguagem					Pertinência Prática					Relevancia				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Sugestões:

**MATRIZ PARA A AVALIAÇÃO DO INSTRUMENTO POR JULGAMENTO ESPECIALIZADO**

Objetivos Específicos	Variáveis	Dimensão	Indicadores	Técnica	Instrumentos	Itens	Opção de resposta. Exemplo			Critérios de avaliação do especialista												Observação e/ou recomendação					
							Sempre	A vezes	Nunca	Relação entre a variável e a			Relação entre a dimensão e			Relação entre o indicador e			Relação entre o ítem e o								
										B	R	D	B	R	D	B	R	D	B	R	D						
1°	Qualitativa Quantitativa	Grande Dimensão	Descritivo Discursivo	Análise de conteúdo	Questionário/entre vista	1°	Subjetiva	-	-		B				B			B			B						
2°	Qualitativa	Grande Dimensão	Descritivo Discursivo	Análise de conteúdo	Questionário/entre vista	2°	Subjetiva	-	-		B				B			B			B						
3°	Qualitativa	Grande Dimensão	Discursivo	Análise de conteúdo	Questionário/entre vista	3°	Subjetiva	-	-		B				B			B			B						
4°	Qualitativa	Média Dimensão	Discursivo	Sintética	Resultados da pesquisa e teóricos	4°	Subjetiva	-	-		B				B			B			B						



**Elisete Sousa dos Santos**

.....  
Assinatura do especialista



JULGAMENTO DE ESPECIALISTA DO INSTRUMENTO A SER APLICADO

Objetivos	Pertinência			Redação			Adequação			Observação e/ou recomendação
	B	R	D	B	R	D	B	R	D	
Descrever as estratégias e o planejamento que o professor executa para envolver, aproximar e inserir o discente nas aulas remotas;	B			B			B			Sem recomendações.
Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes no trabalho com disciplinas remotas;	B			B			B			Sugiro maior detalhamento do objetivo pois acho que é a principal discussão da pesquisa
Analisar a percepção dos professores sobre o uso de aulas remotas;	B			B			B			Sem recomendações.
Propor possíveis ações que venham contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas nesse período pandêmico.	B			B			B			Sem recomendações.

Elisete Sousa dos Santos

.....  
Assinatura do especialista

## APÊNDICE XII

### HOMENAGEM E GRATIDÃO

A nossa eterna gratidão aos professores do Ceti Dr. Fontes Ibiapina por terem atendido ao pedido de participar como sujeitos ativos e efetivos nesta pesquisa, onde demonstraram os seus anseios, os seus desafios e as suas experiencias, além de sua boa vontade em nos ajudar durante a execução deste trabalho.

**Foto 1** - Nosso primeiro contato, onde evidenciamos a nossa proposta de pesquisa



**Acervo** - Autor

Foto 2 – Reuniones periódicas durante a pesquisa



Acervo – Autor

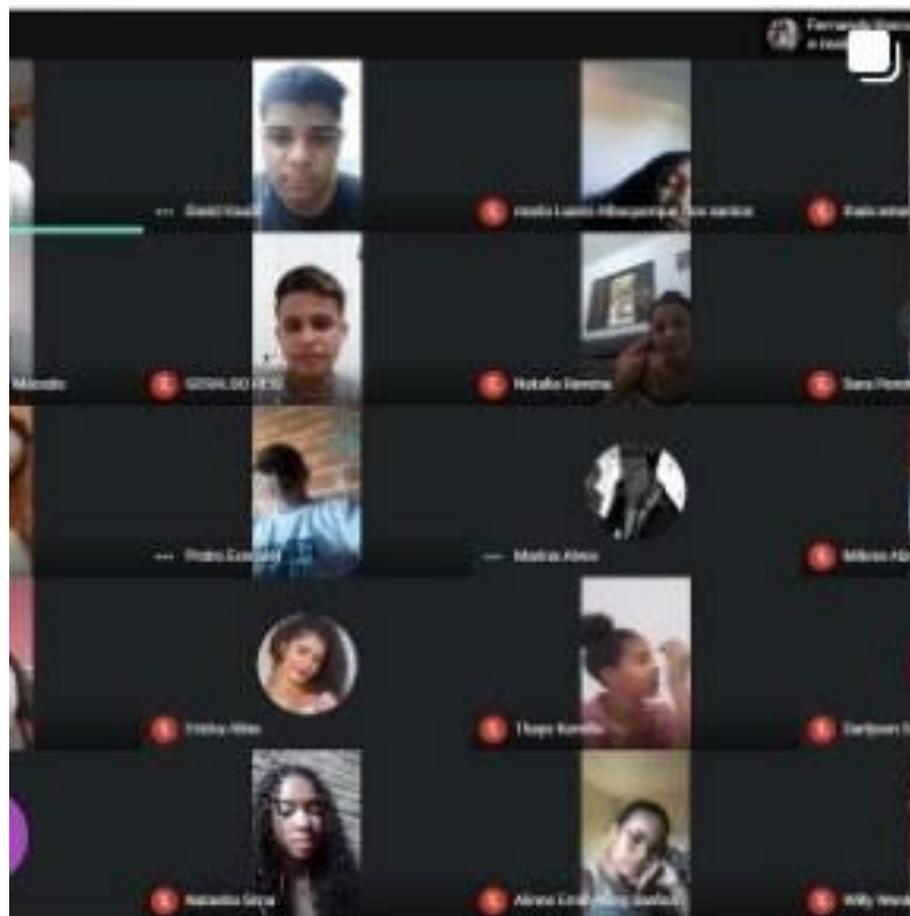
**Foto 3** – Comemoración do dia professor, aproveitando o evento para coleta de dados



**Acervo** – Autor

Não podemos de esquecer de homenagear os nossos educandos durante as suas participações nas aulas online via plataforma digital, reconhecendo que eles foram peças fundamentais e que junto com os professores foram aprendendo e trocando experiências vivenciadas na modalidade de educação remota.

**Foto 4** – Alunos assistindo aulas remotas via plataforma digital



**Acervo** – Autor

Não podemos deixar de destacar a escola estadual Ceti Dr. Fontes Ibiapina, Centro estadual de educação de tempo integral, cenário que foi foco deste trabalho.

**Foto 5** – Escola estadual Ceti Dr. Fontes Ibiapina, Centro estadual de educação de tempo integral



**Acervo** – Autor